

Mosaico produzido pelos colaboradores do Hospital Universitário da UFMA como resultado da oficina ministrada pela artista plástica Marlene Barros em comemoração aos 25 anos da Instituição.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2017



**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

**São Luís**  
**2018**

## **1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

### **PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

*Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Portaria – TCU Nº59 de 17 de janeiro de 2017 e orientações da Decisão Normativa TCU Nº161 de 01 de novembro de 2017.*

**Unidade Prestadora de Contas:** Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

**São Luís  
2018**

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
(HU-UFMA)**

**Nair Portela Silva Coutinho  
REITORA**

**Kleber Moraes de Sousa  
PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES**

**Laedson Bezerra  
VICE-PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES**

**Joyce Santos Lages  
SUPERINTENDENTE**

**Silvia Helena Cavalcante de Sousa  
GERENTE DE ATENÇÃO A SAÚDE**

**Eurico Santos Neto  
GERENTE ADMINISTRATIVO**

**Rita da Graça Carvalhal Frazão Correa  
GERENTE DE ENSINO E PESQUISA**

## LISTA DE SIGLAS

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública
AGHU	Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASCAMAR	Associação de Catadores do Maranhão
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUDIT	Auditoria Interna
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONITEC	Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS
CONSAD	Conselho de Administração
DEA	Despesas do Exercício Anterior
DEST	Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
DGPTI	Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
e –SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FIDEPS	Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa em Saúde
FIPECAFI	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras
FUMA	Fundação Universidade do Maranhão
HUB	Hospital Universitário de Brasília
HU-OL	Hospital Universitário Onofre Lopes
HU-SM	Hospital Universitário de Santa Maria
HU-UFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
IN	Instrução Normativa
INCOR	Instituto do Coração
INAMPS	Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MS	Ministério da Saúde
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NASA	Núcleo de Atenção à Saúde do Adolescente
OPME	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAAV	Plano Anual para Aquisição de Veículos

PDE	Plano Diretor Estratégico
PDI	Plano Diretor de Investimento
PEP	Prontuário Eletrônico do Paciente
PG	Procedimentos Gerais
PGRSS	Programa de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde
PNH	Programa Nacional de Humanização
POP	Procedimentos Operacionais Padrão
PPA	Plano Plurianual
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
REHUF	Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários
RES	Registro Eletrônico de Saúde
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
SEMUS	Secretaria Municipal de Saúde
SIA	Sistema de Internação Ambulatorial
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIH	Sistema de Internação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SIG	Sistema de Informações Gerenciais
SINAN	Sistema Nacional de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISG	Sistema de Serviços Gerais
SOMACS	Sociedade Maranhense de Cultura Superior
SRAS	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde
SRF	Secretaria da Receita Federal
SUS	Sistema Único de Saúde
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
TCU	Tribunal de Contas da União
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UG	Unidade Gestora
UPD	Unidade Presidente Dutra
UMI	Unidade Materno Infantil
USP	Universidade de São Paulo
UPC	Unidade Prestadora de contas

**LISTA DE QUADROS, TABELAS, GRÁFICOS E FIGURAS**

Quadro 1	Identificação da Unidade Prestadora de Contas	14
Figura 1	Organograma Central	18
Figura 2	Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 1)	18
Figura 3	Organograma da gerência de Atenção à Saúde (parte 2)	19
Figura 4	Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 3)	19
Figura 5	Organograma da Gerência de Ensino e Pesquisa	20
Figura 6	Organograma da Gerência Administrativa (parte 1)	20
Figura 7	Organograma da Gerência Administrativa (parte 2)	21
Figura 8	Organograma da Gerência Administrativa (parte 3)	21
Quadro 2	Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	22
Quadro 3	Macroprocessos Finalísticos	24
Gráfico 1	Status das atividades do PDE/HU-UFMA 2014/2016. Junho/2017	25
Quadro 4	Status das atividades do PDE/HU-UFMA 2014/2016, segundo Macroproblema. Julho/2017	25
Quadro 5	Número de Macroproblemas, Nós Críticos e Ações do PDE/HU-UFMA	26
Quadro 6	Status das Atividades do PDE/HU-UFMA 2017-2020, Segundo Macroproblema. Dezembro/2017	27
Gráfico 2	Status das Atividades do PDE/HU-UFMA – 2017/2020. Dezembro/2017	28
Quadro 7	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares	29
Quadro 8	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares 2017	30
Quadro 9	Restos a pagar de exercício anteriores	31
Quadro 10	Instrumentos celebrados e dos montantes nos últimos três exercícios	32
Quadro 11	Despesas por Modalidade de Contratação 2017	33
Quadro 12	Despesas por grupo e elemento de despesa	33
Quadro 13	Indicadores de Desempenho Operacional	35
Figura 9	Estrutura da Governança	40
Quadro 14	Força de Trabalho da UPC	42
Quadro 15	Distribuição da Lotação Efetiva	42
Quadro 16	Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC	43
Quadro 17	Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade	43
Quadro 18	Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade	44
Quadro 19	Custos Associados a Manutenção da Frota	46
Quadro 20	Veículos da Frota Oficial do HU-UFMA	47
Quadro 21	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	48

Quadro 22	Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	48
Quadro 23	Informações sobre os Imóveis Locados de Terceiros	49
Quadro 24	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	50
Quadro 25	Principais Sistemas de Informações	51
Quadro 26	Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2017	53
Figura 10	Campanha de sensibilização para evitar desperdício	54
Figura 11	Identificação de lixeira – Resíduo Comum	55
Figura 12	Identificação de lixeira – Resíduo Infectante	55
Quadro 27	Quantidade de resíduos recicláveis coletados no período de set/16 a set/17	55
Figura 13	Painel solar de geração de energia	56
Figura 14	Equipamento Inversor de frequência que absorve e faz a conversão da energia contínua captada pelos painéis solares em energia elétrica alternada utilizada no sistema predial.	56
Figura 15	Objetivos do Programa	57
Figura 16	Vantagens do Programa	58
Figura 17	Estatística por Setor (Unidade Presidente Dutra)	58
Figura 18	Estatística por Setor (Unidade Materno Infantil)	59
Gráfico 3	Comparativo mensal dos registros de manifestações – jan a dez de 2017	61
Gráfico 4	Indicador do prazo de resposta aos usuários – jan a dez de 2017	61
Gráfico 5	Comparativo anual dos registros de manifestação	62
Gráfico 6	Série histórica dos Registros de Manifestações	62
Gráfico 7	Demandas do e-SIC	63
Figura 19	Carta de Serviço	64
Gráfico 8	Pesquisa de satisfação do usuário externo	65
Quadro 28	Variável categórica para índice de satisfação do usuário	65
Gráfico 9	Resultado da Pesquisa de Satisfação – 1º Ciclo	66
Gráfico 10	Resultado da Pesquisa de Satisfação – 2º Ciclo	66
Quadro 29	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 1	78
Quadro 30	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 2	79
Quadro 31	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 3	80
Quadro 32	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 4	80
Quadro 33	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 5	81
Quadro 34	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 6	81
Quadro 35	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 7	82
Quadro 36	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 8	82
Quadro 37	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 9	83
Quadro 38	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 10	83

Quadro 39	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 11	84
Quadro 40	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 12	84
Quadro 41	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 13	85
Quadro 42	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 14	86
Quadro 43	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 15	86
Quadro 44	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 16	87
Quadro 45	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 17	87
Quadro 46	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 18	88
Quadro 47	Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – Ordem 19	88
Quadro 48	Despesas com Publicidade	89
Quadro 49	Declaração do Contador	91

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>ELEMENTOS PRÉ- TEXTUAIS</b>	
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	13
<b>3</b>	<b>VISÃO GERAL DA UNIDADE</b>	14
3.1	Finalidade e competências	14
3.2	Normas e regulamentos de criação. Alteração e funcionamento da Unidade	16
3.3	Ambiente de atuação	16
3.4	Organograma	17
3.5	Macroprocessos finalísticos	24
<b>4</b>	<b>PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS</b>	25
4.1	Planejamento organizacional	25
4.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício	27
4.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico	27
4.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	28
4.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	29
4.3	Desempenho orçamentário	29
4.3.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	29
4.3.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	30
4.3.3	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	31
4.3.4	Restos a pagar de exercícios anteriores	31
4.3.5	Execução descentralizada com transferência de recursos	32
	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de	32
4.3.5.1	contas	
4.3.6	Informações sobre a realização das receitas	32
4.3.7	Informações sobre a execução das despesas	33
4.3.8	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	34
4.4	Desempenho operacional	35
4.5	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	35
4.5.1	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	39
4.6	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	39
<b>5</b>	<b>GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS</b>	39
5.1	Descrição das estruturas de governança	39
5.2	Atuação da unidade de auditoria interna	40
5.3	Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos	41
5.4	Gestão de riscos e controles internos	41
<b>6</b>	<b>ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO</b>	41
6.1	Gestão de pessoas	41
6.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	42

6.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	43
6.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	44
6.1.4	Contratação de pessoal de apoio e estagiários	44
6.1.5	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	45
6.2	Gestão do patrimônio e da infraestrutura	45
6.2.1	Gestão da frota de veículos	45
6.2.2	Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso	47
6.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	48
6.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	48
6.2.5	Informações sobre os imóveis locados de terceiros	48
6.3	Gestão da tecnologia da informação	50
6.3.1	Principais sintomas de informações	50
6.3.2	Informações sobre o Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	53
6.3.3	Ações relacionados à recuperação e a modernização dos sistemas	53
6.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	54
<b>7</b>	<b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>59</b>
7.1	Canais de acesso do cidadão	59
7.2	Carta de Serviços ao Cidadão	63
7.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	64
7.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	67
7.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	76
<b>8</b>	<b>DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>77</b>
8.1	Desempenho financeiro do exercício	77
8.2	Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	77
8.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	77
8.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	77
8.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	78
<b>9</b>	<b>CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE</b>	<b>78</b>
9.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	78
9.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	89
9.3	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário	89
9.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	89
9.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	89
9.6	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	89
9.7	Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do decreto 5.626/2005	90
<b>10</b>	<b>RELATÓRIO E/OU PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA</b>	<b>90</b>
<b>11</b>	<b>PARECER DE COLEGIADO</b>	<b>90</b>

<b>12</b>	<b>ROL DE RESPONSÁVEIS</b>	90
<b>13</b>	<b>RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO</b>	90
<b>14</b>	<b>RELATÓRIO DE AUDITORIA</b>	90
<b>15</b>	<b>CERTIFICADO DE AUDITORIA</b>	90
<b>16</b>	<b>PARECER DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO</b>	90
<b>17</b>	<b>PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO SUPERVISOR OU AUTORIDADE EQUIVALENTE</b>	90
<b>18</b>	<b>DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE</b>	91
18.1	Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal	91
18.2	Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões	91
18.3	Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas	91
18.4	Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	91
18.5	Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI	91
18.6	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial	92
<b>19</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994</b>	92
<b>20</b>	<b>ELEMENTOS DE RESPONSABILIZAÇÃO POR FALHA OU IRREGULARIDADE</b>	92
<b>21</b>	<b>APÊNDICES E ANEXOS</b>	93
Anexo 1	Fluxos de Caixa das Atividade das Operações	93
Anexo 2	Receitas/Despesas	96
Anexo 3	Variações Patrimoniais Quantitativas	99
Anexo 4	Ativo/Passivo	102
Anexo 5	Ingressos/Dispêndios	104

## 2. APRESENTAÇÃO

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) é um órgão da administração pública federal, cujas ações estão voltadas para: a) atenção à saúde e b) formação profissional, com foco na área de saúde - lançando mão, para tanto, do ensino, pesquisa e extensão.

Seus públicos-alvo abrangem, assim, os usuários dos serviços de saúde e os discentes/docentes da UFMA.

Como instituição formadora, desenvolve ações que contemplam três níveis de escolarização: ensino técnico, graduação e pós-graduação, sendo campo de práticas e de estágio curricular para cursos das áreas de ciências da saúde, exatas, biológicas, sociais e humanas da UFMA.

Tais ações são desenvolvidas de forma articulada com a assistência, buscando integrar o ensino, pesquisa e extensão aos cuidados com os usuários, visando ao fortalecimento de ambos. Realiza, ainda, atividades de capacitação, para profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde, por meio de ferramentas modernas como Telessaúde.

Dessa forma, a instituição busca prestar uma assistência de excelência, favorecendo a evolução do ambiente de ensino, trabalhando em prol do Sistema Único de Saúde, por meio de padrões baseados nas melhores práticas, respeitando a autonomia responsável de seus atores.

O presente Relatório, além de ser um resumo dos resultados alcançados e das principais atividades desenvolvidas pelo Hospital, constitui-se em um importante instrumento de monitoramento, controle e avaliação das ações internas, pois possibilita o acompanhamento da aplicação dos recursos à programação aprovada, estabelecendo a correlação entre as metas e os resultados. É uma síntese do cumprimento da missão institucional, traduzida em resultados concretos a partir de um trabalho permanente, qualificado e transformador.

Vale lembrar que este Relatório foi construído consoante as determinações legais do Tribunal de Contas da União (TCU), que norteiam a elaboração dos relatórios de gestão das instituições públicas.

### 3. VISÃO GERAL

#### Identificação da Unidade

O quadro 1 apresenta dados de identificação do HU-UFMA

#### Quadro 1 – Dados de Identificação do HU-UFMA

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação / Universidade Federal do Maranhão			Código SIORG: 467
Identificação da Unidade Prestadora de Contas			
Denominação Completa: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão			
Denominação Abreviada: HU-UFMA			
Código SIORG: 467	Código LOA: 26772		Código SIAFI: 26772
Natureza Jurídica: Administração indireta/Fundação			CNPJ: 06.279.103/0002-08
Principal Atividade: Atenção à Saúde e Educação (ensino, pesquisa e extensão)			Código CNAE: 8610-1/01
Telefones/Fax de contato:	(98) 2109-1205	(98) 2109-1229	(98) 2109-1093
Endereço Eletrônico: <a href="mailto:huufma@huufma.br">huufma@huufma.br</a> <a href="mailto:planejamento@huufma.br">planejamento@huufma.br</a>			
Página na Internet: <a href="http://www.huufma.br">http://www.huufma.br</a>			
Endereço Postal: Rua Barão de Itapary, 227 - Centro. São Luís-MA. CEP. 65020-070			

#### 3.1 Finalidades e Competências

Em seu Regimento interno o HU-UFMA tem por FINALIDADE, descrita no Título II Art. 2º:

- I. Prestar assistência hospitalar e ambulatorial à população, aplicando as medidas de promoção e recuperação da saúde;
- II. Servir como unidade de referência dentro do Sistema Único de Saúde - SUS no Estado do Maranhão;
- III. Servir ao aprendizado para o ensino de graduação das profissões das áreas da saúde e afins;
- IV. Servir como campo de ensino, pesquisa e extensão para os profissionais das áreas da saúde e afins, em nível de Pós-Graduação “Lato-Sensu” e “Stricto-Sensu”;
- V. Servir como campo de treinamento, estágio e atualização de recursos humanos dos níveis superior, intermediário e auxiliar, respectivamente;
- VI. Promover educação continuada por meio de cursos, estágios e treinamentos específicos;
- VII. Desenvolver atividades de investigação científica e tecnológica no campo das ciências da saúde e áreas afins e contribuir para a realização de estudos e pesquisas sobre os principais problemas da saúde da população;
- VIII. Contribuir para a formação e o trabalho de equipes interprofissionais, com coparticipação de responsabilidades entre os diversos segmentos, buscando sempre o melhor para o cliente, a sociedade e a instituição.

O Contrato celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS) e o HU-UFMA define, em sua cláusula quarta, as **COMPETÊNCIAS** deste, enquanto instituição pactuada:

- I. Cumprir as metas estabelecidas no Documento Descritivo, parte integrante deste Contrato;

II. Submeter-se às regras e fluxos de acesso as ações e serviços de saúde, no que tange ao processo regulatório, mediante pactuação com o gestor do SUS;

III. Registrar e apresentar, de forma correta e sistemática, os dados de produção para o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e o Sistema de Informações Hospitalares (SIH), ou outros sistemas de informação de produção de serviços, ou de monitoramento hospitalar, que venham a ser implementados no âmbito do SUS;

IV. Disponibilizar regularmente os dados para o gestor local alimentar e atualizar o Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES), incluindo o cadastramento dos profissionais;

V. Proceder a atualização de dados do Sistema Nacional de Agravo de Notificação (SINAN), em articulação com o Serviço de Vigilância Epidemiológica da SEMUS, informando os eventos de notificação compulsória, com registro e envio na periodicidade definida pela SEMUS;

VI. Proceder a atualização e envio de dados relativos aos sistemas nacionais de informação em saúde, de alimentação obrigatória, tais como: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), conforme fluxo e periodicidade acordados com a SEMUS;

VII. Garantir o funcionamento das Comissões Assessoras, conforme as legislações vigentes;

VIII. Desenvolver e manter programa de qualidade que abranja em especial a humanização do atendimento, incorporando as diretrizes propostas pela Política Nacional de Humanização – PNH;

IX. Comunicar à SEMUS a existência de equipamentos com defeito e/ou que necessitem de interrupção temporária de utilização, bem como ausência temporária de profissionais ou redução de insumos, com as respectivas propostas de solução, que deverão ser pactuadas com o gestor local do SUS, visando a não interrupção da assistência;

X. Comunicar à SEMUS a interrupção temporária de serviços, por necessidade de adequação da estrutura para o atendimento de normas sanitárias ou ampliação de serviços, apresentando as respectivas propostas de solução, que deverão ser pactuadas com o gestor local do SUS, visando a não interrupção da assistência;

XI. Garantir a educação permanente dos profissionais do HU-UFMA em temáticas assistenciais e gerenciais, de maneira articulada com a rede de atenção à saúde;

XII. Compartilhar os resultados obtidos em pesquisas institucionais com trabalhadores, usuários e a comunidade científica em geral;

XIII. Ser campo de prática de ensino e pesquisa em saúde, em conformidade com os requisitos de certificação do HU-UFMA como Hospital de Ensino, e considerando o art. 207 da Constituição Federal que dispõe sobre a autonomia universitária;

XIV. Estabelecer critérios e procedimentos para a incorporação de tecnologias em saúde, observadas as recomendações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC;

XV. Operacionalizar as atividades do Projeto Consultórios Itinerantes, conforme pactuações com os gestores municipais e estaduais do SUS e da Educação, consonantes com as orientações dos Ministérios da Saúde e Educação;

XVI. Cumprir os fluxos regulatórios de referência e contra referência, pactuados com o gestor do SUS, com vista à otimização do acesso dos usuários aos leitos hospitalares, incluídos os de retaguarda, consultas, serviços de urgência e emergência, terapias, exames de apoio diagnóstico e o que mais couber;

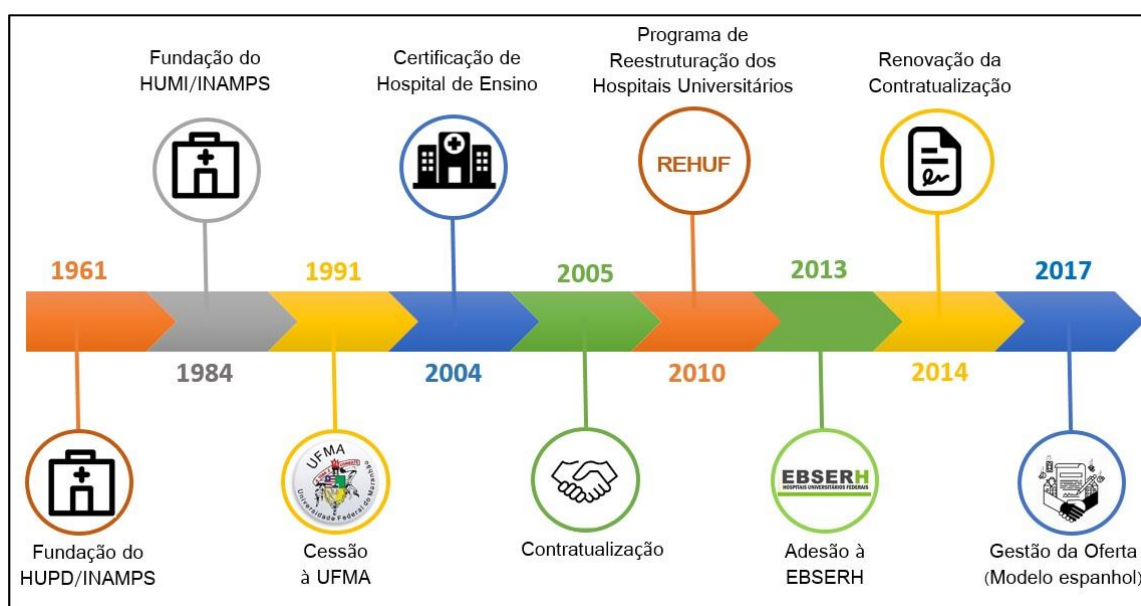
XVII. Implantar e/ou implementar os protocolos de segurança do paciente estabelecidos pelo SUS.

### 3.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da UPC

A Normatização referente à criação, alteração e gestão/estrutura do HU-UFMA engloba:

- **Criação:** Resolução Nº 02 do Conselho de Administração da UFMA de 28/01/ 1991.
- **Regimento interno:** Resolução: 05/1994 do CONSAD - Altera o Regimento Geral do Hospital Universitário.
- **Contrato de gestão:** Contrato Nº 007.001.001/2013, assinado em 17/01/2013 entre a UFMA e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH).
- **Convênio com o Sistema Único de Saúde - Contratação HU-UFMA/SEMUS Nº 001/2014:** firmado entre o HU-UFMA e a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís.
- **Hospital de Ensino:** Portaria 2.835, de 30/11/2011.

#### Breve histórico do órgão ou da entidade



A Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão foi fundada em 28.02.1957, vinculada à Sociedade Maranhense de Cultura Superior (SOMACS), sendo incorporada à Fundação Universidade do Maranhão (FUMA) em 20.01.1961. Desde então, funcionou sem um hospital de ensino próprio, o que levou a UFMA a utilizar hospitais da rede estadual.

A fim de sanar tal problema presente nos cursos de graduação da área de saúde, em 1990, a comunidade universitária pleiteou ao Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS) - à época em extinção - a cessão de dois hospitais a ele vinculados: o Hospital Presidente Dutra e o Hospital Materno Infantil.

Em 17.01.1991, o Ministério da Saúde assinou o Termo de Cessão e Uso de ambos os hospitais; passando-os à gestão da UFMA, compondo o primeiro hospital universitário do Estado.

A gestão dessa nova organização exigiu novas estratégias que incluiu a criação, em 1996, de uma fundação de apoio – Fundação Josué Montello - nos moldes da Fundação Zerbini, da Universidade de São Paulo/Instituto do Coração (USP/INCOR).

Em 2004, o HU-UFMA recebeu a primeira certificação como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), segundo Portaria Interministerial MEC/MS nº 1000 de 15.04. 2004.

Em 2005, foi firmado o primeiro convênio UFMA/SEMUS, contratualizando ações, metas, indicadores e outros alusivos à atenção à saúde, no âmbito do HU-UFMA.

Em 17.01.2013, foi assinado o contrato de adesão da UFMA à EBSEH, por meio do qual o HU-UFMA tornou-se uma filial desta.

A contratualização UFMA/SEMUS foi renovada por meio do Termo de Convênio nº 01/2014 – SEMUS, em janeiro/2014.

### **3.3 Ambiente de atuação**

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA é um órgão da Administração Pública Federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde - MS de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.000 de 15 de abril de 2004.

Por suas características de natureza pública, atende a todos, indistintamente, respeita os princípios éticos das profissões e integra, mediante convênio, à estrutura orgânica do SUS, conforme Artigo 45 da Lei nº 8.080/90.

Sendo um Hospital de referência estadual para os procedimentos de alta complexidade nas áreas cardiovascular, traumatologia-ortopedia, neurocirurgia, vídeo-laparoscopia, nefrologia, transplantes, facoemulsificação, gestante de alto risco, cirurgia bariátrica, litotripsia, hemodinâmica, audiometria, ressonância magnética, banco de olhos e núcleo de fígado, desenvolve, também, procedimentos de média complexidade e alguns programas estratégicos de atenção básica integradas à rede do Sistema Único de Saúde - SUS.

Por excelência, o HU-UFMA é um centro de ensino e de pesquisa para a formação de profissionais da área de saúde e outras áreas correlatas. É campo de ensino para alunos de graduação em enfermagem, farmácia-bioquímica, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, biblioteconomia e comunicação social nas habilitações de jornalismo e relações públicas

São objetivos do Hospital Universitário:

- Prestar assistência à comunidade na área de saúde em todos os níveis de complexidade em especial na Alta complexidade, de forma universalizada e igualitária harmonizada com o Sistema Único de Saúde - SUS.
- Ser campo de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins, em estreita relação e sob orientação das Coordenadorias e dos Departamentos que nele efetivamente atuam.
- Aprimorar a qualidade acadêmica e científica dos profissionais, contribuindo para o fortalecimento e expansão da pós-graduação.

### **3.4 Organograma**

O contrato UFMA/EBSEH, viabilizou a elaboração do “Plano de Reestruturação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão”, onde é proposto um novo organograma para os hospitais universitários. O HU-UFMA encontra-se, portanto, em uma fase de transição, aonde uma nova estrutura administrativa vem sendo gradativamente inserida, substituindo cargos e funções anteriores. Ressalta-se que este organograma inicial também vem passando por ajustes, sugeridos pelo HU-UFMA e pela própria EBSEH, de modo atender as especificidades do Hospital

A formulação da nova estrutura organizacional levou em conta a necessidade de fortalecimento das competências do núcleo operacional, que corresponde ao bloco no qual

acontecem os processos de trabalho finalísticos. Neste núcleo há os SETORES e as UNIDADES, órgãos que facilitam a coordenação das atividades finalísticas que viabilizam a prestação de serviços assistenciais no hospital.

Na linha intermediária, encontram-se as DIVISÕES, órgãos que estabelecem a integração horizontal (entre os processos finalísticos, e entre estes e os de suporte) e a integração vertical (entre os níveis operacional e de suporte e a cúpula). Na cúpula, encontram-se as GERÊNCIAS que, em conjunto com a SUPERINTENDÊNCIA compõem a estrutura de Governança - instâncias decisórias e deliberativas.

### ORGANOGRAMA PROPOSTO PELA EBSERH

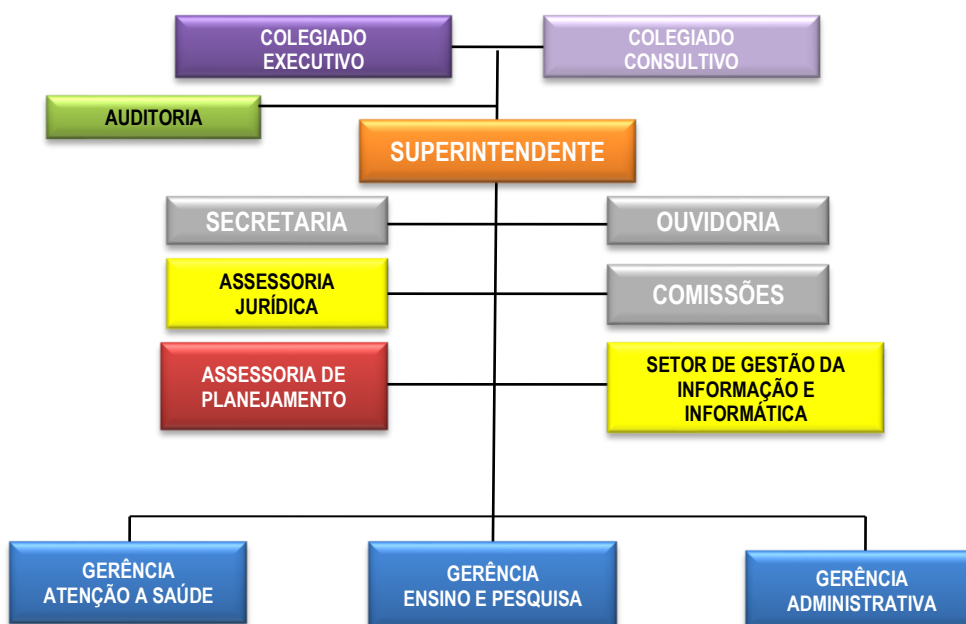


Figura 1 – Organograma central

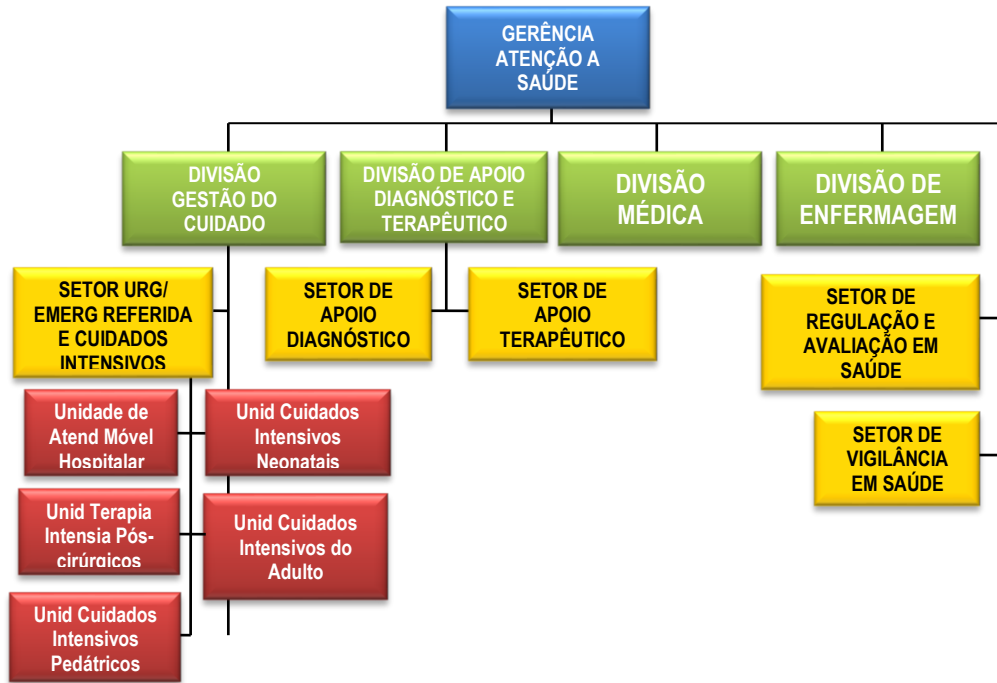


Figura 2 – Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 1)



Figura 3 – Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 2)

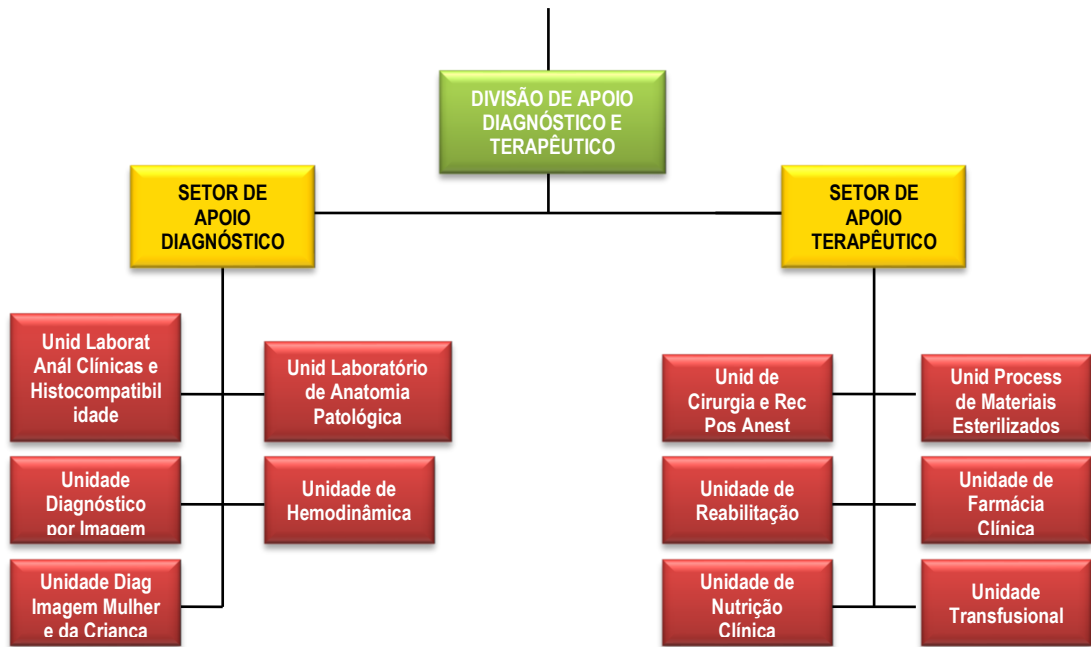


Figura 4 – Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 3)

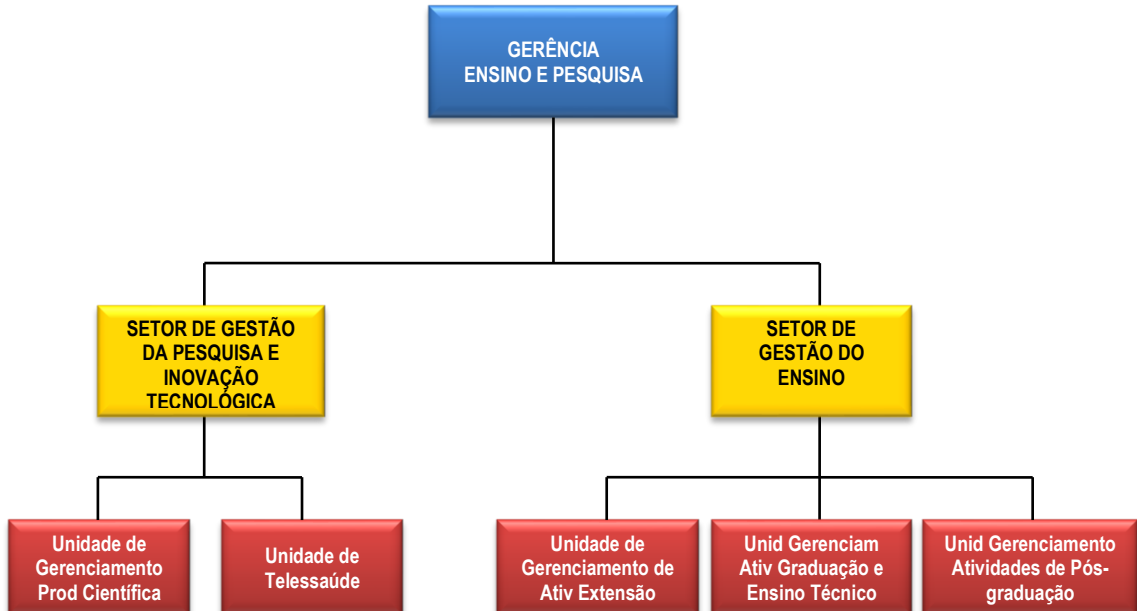


Figura 5 – Organograma da Gerência de Ensino e Pesquisa

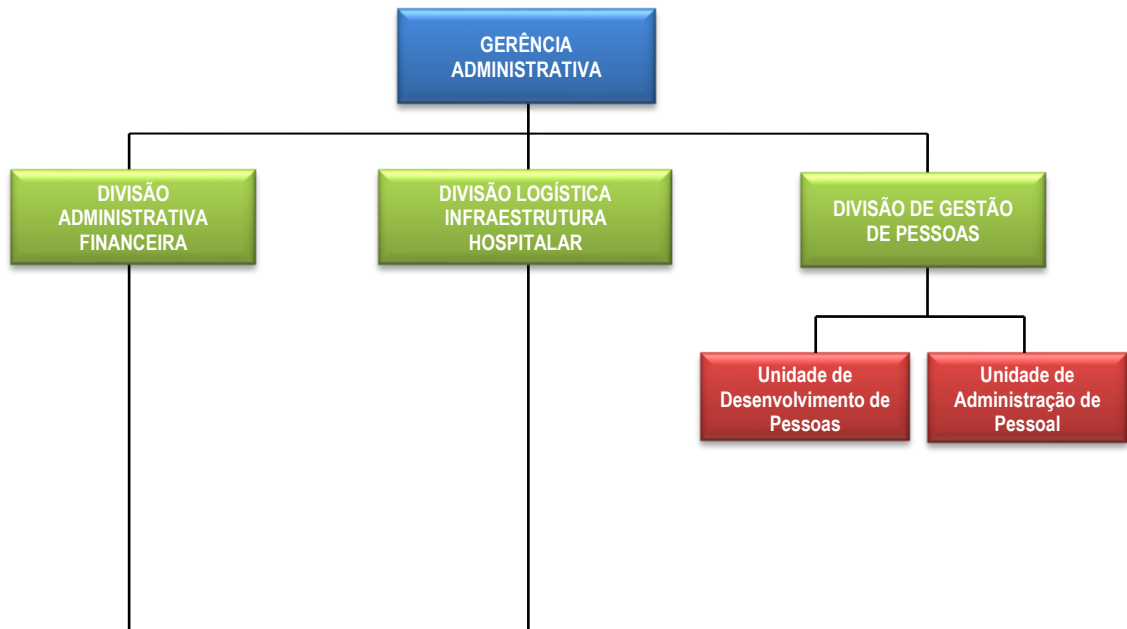


Figura 6 – Organograma da Gerência Administrativa (parte 1)

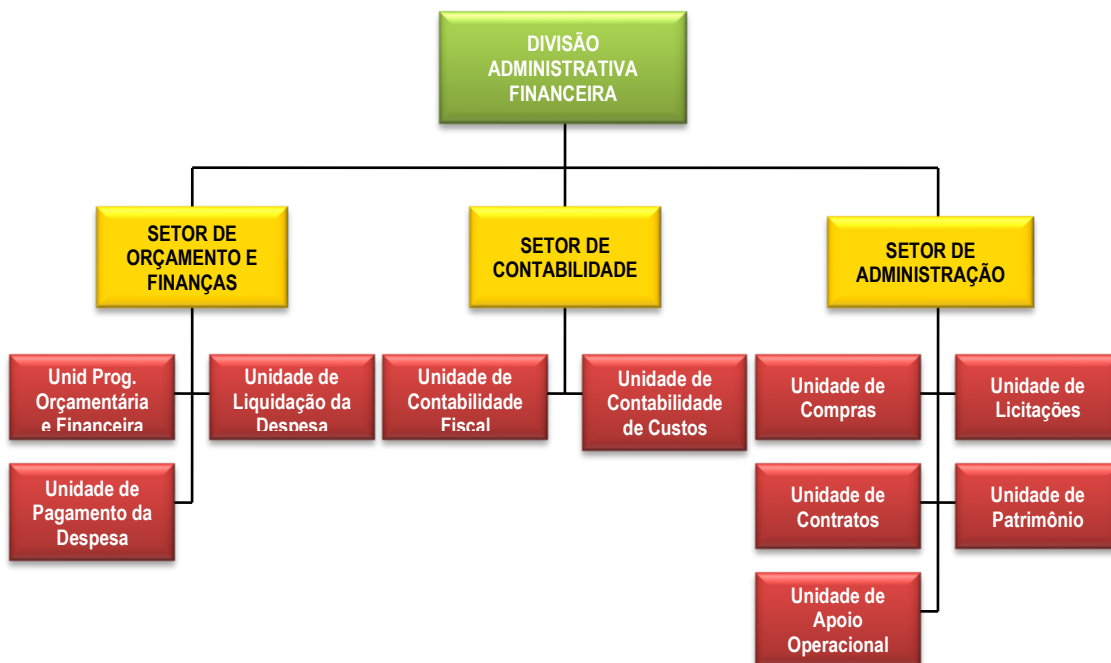


Figura 7 – Organograma da Gerência Administrativa (parte 2)

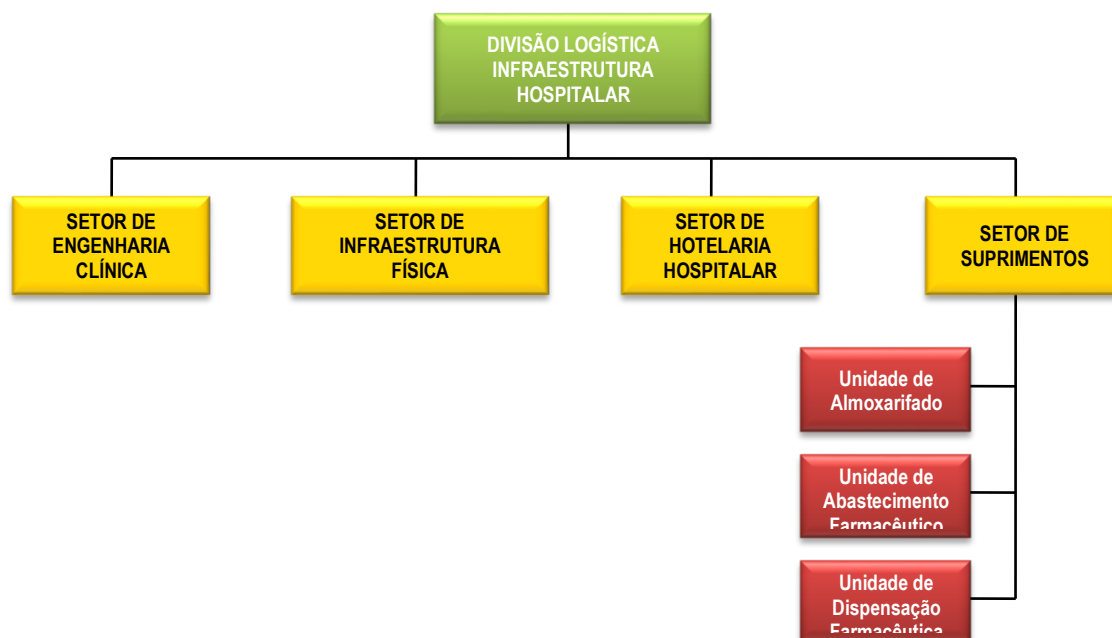


Figura 8 – Organograma da Gerência Administrativa (parte 3)

### Quadro 2 – Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas / Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
<b>Superintendência</b>	Praticar os atos de gestão: orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de recursos humanos necessários ao funcionamento do HU-UFMA, observadas a Portaria EBSEH nº 125/2012.	Joyce Santos Lages	Superintendente	Indeterminado
<b>Gerência Administrativa</b>	Implantar e gerenciar as políticas de gestão: administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, contábil, de pessoas e da logística e infraestrutura hospitalar no HU-UFMA;  Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas.	Eurico dos Santos Neto	Gerente	
<b>Gerência de Atenção à Saúde</b>	Coordenar o planejamento, a organização, a administração, as ações de	Sílvia Helena Cavalcante de Sousa		

	controle e avaliação e a operacionalização dos serviços assistenciais mediante metas quantitativas e qualitativas pré-estabelecidas.			
<b>Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos setores e unidades subordinados à Gerência.  Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital; e  Representar a Gerência junto aos órgãos superiores, ouvindo seus pares.	Rita da Graça Carvalho F. Correa		
<b>Ouvidoria</b>	Encaminhar as manifestações recebidas, monitorar as ações das áreas respectivas e comunicá-las ao usuário.  Propor ações de melhoria para o HU-UFMA.	Pedro Germano Neto	Ouvidor	
<b>Setor Jurídico</b>	Responder pela advocacia preventiva.  Representar judicial e extrajudicialmente o Hospital.  Manifestar-se nos processos disciplinares e nos de licitação, dispensas e inexigibilidades e nos assuntos referentes à gestão de pessoas se necessário.  Observar as orientações da Coordenadoria Jurídica da EBSEH.	Tânia Maria Ferreira de Medeiros	Chefe	
<b>Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação</b>		Anílton Bezerra Maia		
<b>Unidade de Comunicação</b>	Interagir com a mídia e com a sociedade, promovendo a imagem institucional, sendo uma fonte acessível de informações fidedignas sobre o HU-UFMA.  Dinamizar a comunicação interna, favorecendo o sentimento de	Antônio Fernando de Jesus Oliveira Silva		

	pertencimento e a participação dos trabalhadores.			
<b>Unidade de Planejamento</b>	Assessorar a gestão na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do planejamento estratégico do HU-UFMA, propondo e coordenando a implantação de planos, fluxos e métodos de melhorias dos processos organizacionais.  Subsidiar a EBSEH na elaboração de relatórios e documentos.	Alexandre Ronald de Araújo Oliveira		

### 3.5 Macroprocessos Finalísticos

Os Macroprocessos finalísticos do HU-UFMA são dois: Atenção à Saúde e Educação (ensino, pesquisa e extensão). Com relação ao primeiro, o HU-UFMA, realizou em 2017: 271.691 consultas, 14.636 internações e 455.524 procedimentos/diagnósticos. No que se refere à Educação, o Hospital contribuiu para a formação de 1.843 profissionais, assim distribuídos: 1497 - alunos ou estagiários dos cursos de graduação da UFMA; 323 - pós-graduandos em nível de Residência (190 médicos, 133 de categorias distintas: assistentes sociais, educadores físicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais) e 23 – intercambistas (nacionais e internacionais).

#### Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
<b>Atenção à Saúde</b>	Realização de procedimentos de alta complexidade nas áreas: Cirurgia Cardiovascular, Traumatologia-ortopedia, Neurocirurgia, Transplante de córnea e rim, Cirurgia Bariátrica, Gestação de alto risco, Litotripsia e Terapia Renal Substitutiva. Além de ações: de média complexidade e algumas da atenção básica.	Consultas Internações clínicas e cirúrgicas Exames diagnósticos laboratoriais e de imagem	Usuários do SUS	Gerência de Atenção à Saúde  Divisão do Cuidado  Divisão Médica  Divisão de Enfermagem  Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico  Setores  Unidades  Serviços

<b>Educação (Ensino Pesquisa e Extensão)</b>	<p><b>Graduação:</b> campo de estágio curricular e práticas de ensino de cursos da UFMA das áreas de ciências da saúde, exatas, biológicas, sociais, humanas.</p> <p><b>Pós-graduação:</b></p> <p><b>Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial:</b> duas vagas anualmente.</p> <p><b>Residência Multiprofissional em Saúde,</b> com dois Programas (Atenção à Saúde do Adulto e Idoso e Atenção à Saúde da Mulher e da Criança), e que contempla vários campos: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.</p> <p><b>Residência Médica,</b> que inclui 24 programas.</p>	<p>Aulas práticas e teóricas.</p> <p>Treinamentos em Serviço.</p> <p>Pesquisas científicas de serviços, programas de pós-graduação e trabalhos de conclusão de curso.</p> <p>Artigos científicos</p> <p>Ligas Acadêmicas.</p>	<p><b>Discentes:</b> Estagiários do Colégio Universitário. Graduandos da UFMA. Intercambistas (nacionais e internacionais).</p> <p><b>Residentes</b></p> <p><b>Docentes da UFMA</b></p> <p><b>Preceptores, Supervisores e Tutores das Residências</b></p>	<p>Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação tecnológica.</p> <p>Setor de Gestão do Ensino.</p> <p>Comissão Científica do HUUFMA.</p> <p>Comitê de Ética em Pesquisa</p> <p>Coordenações das residências</p>
------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

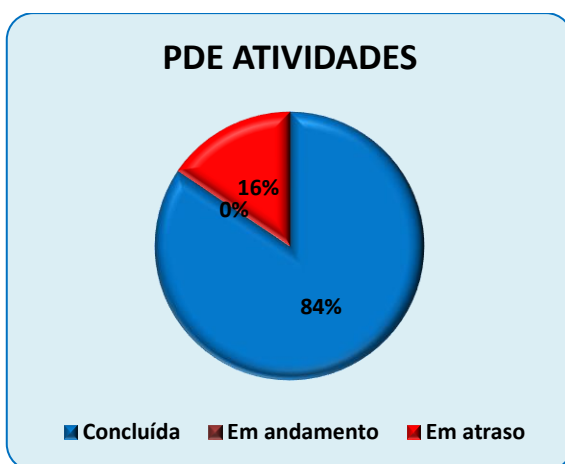
## 4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

### 4.1 Planejamento Organizacional

O primeiro ciclo do Plano Diretor Estratégico da instituição foi construído por uma equipe de gestores do HU-UFMA a partir do “Curso de Especialização em Gestão de Hospitais universitários Federais do SUS” promovido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) em parceria com Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL) para o período de 2014 a 2016.

O PDE 2014-2016 contemplou 3 macroproblemas, 14 nós críticos e atingiu o percentual aproximado de 84 % de execução das ações planejadas. As atividades não concluídas justificam-se pela atual situação política e econômica do país, pela falta de investimentos e pela necessidade de mudanças nos processos de trabalho a partir da inclusão de novos projetos no cenário do Hospital.

#### Gráfico 1 - Status das atividades do PDE/HU-UFMA – 2014/2016. Junho/2017



**Quadro 4 – Status das atividades do PDE/HU-UFMA 2014-2016, segundo macroproblema. Julho/2017**

Macroproblema	Status das atividades do PDE/HU-UFMA			
	Concluídas	Em andamento	Em atraso	Total
1	47	0	6	53
2	42	0	6	48
3	20	0	8	28
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>93</b>

A construção deste novo ciclo do PDE, PDE/HU-UFMA (2017-2020), foi realizada pela própria equipe do HU-UFMA e teve como diferencial a gestão participativa, contando com a contribuição de 283 colaboradores das mais diversas categorias e funções, lotados no HU-UFMA. O processo foi coordenado pela Unidade de Planejamento e por Gestores de Aprendizagem com formação em Metodologias Ativas com ênfase em Aprendizagem Significativa, formados pelo IEP/HSL. Esses gestores capacitaram um grupo de dez facilitadores para a condução de oficinas de trabalho com os demais colaboradores.

A etapa de Gestão do Risco foi uma das inovações implementadas no desenvolvimento do PDE 2017-2020. Esta etapa teve como objetivo realizar a análise dos riscos quanto ao não atingimento dos objetivos propostos na execução dos planos de intervenção, visando aumentar a probabilidade de sucesso do projeto e um maior atingimento das metas elencadas.

O plano foi construído para ser operacionalizado em um período de quatro anos: agosto/2017 a dezembro/2020. Contou com a participação de gestores, funcionários e facilitadores. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico da realidade do HU-UFMA e das necessidades de saúde locais. Foram identificados sete macroproblemas, a saber:

1. Ineficiência dos serviços assistenciais para atendimento integral às demandas dos usuários do SUS no âmbito do HU-UFMA.
2. Dificuldades na articulação de atividades de ensino e pesquisa com os processos assistenciais do HU-UFMA.

3. Processos de trabalho e soluções tecnológicas deficientes junto às necessidades dos serviços do HU-UFMA.
4. Inadequação na aplicação da política e práticas de gestão de pessoas para atendimento da missão do HU-UFMA
5. Ineficiência no gerenciamento das demandas da Instituição para o cumprimento da missão e visão do HU-UFMA.
6. Comunicação organizacional deficiente no âmbito do HU-UFMA.
7. Inadequação da infraestrutura para garantir a prestação de serviços ofertados pelo HU-UFMA.

Para cada macroproblema, definiram-se nós críticos e ações, conforme exposto no Quadro 5. Definiram-se, também, gestores responsáveis por cada nó crítico e o pool de ações correspondentes, desenhadas em planos de ações específicos, com prazos e metodologia. Cada ação desdobra-se em diversas atividades/tarefas, definidas pelo gestor e equipes responsáveis pela operacionalização da ação, conforme a especificidade de cada uma destas.

**Quadro 5 – Número de Macroproblemas, Nós Críticos e Ações do PDE/HU-UFMA 2017-2020.**

Macroproblema	Nós críticos	Ações planejadas
1	05	21
2	03	08
3	04	10
4	04	06
5	05	24
6	04	12
7	05	9
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>90</b>

O monitoramento da execução das ações/atividades/tarefas programadas no PDE/HU-UFMA ocorre por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Gestor*, construído pelo próprio hospital.

Além disso, são realizados Seminários regulares, para apresentação dos resultados parciais, discussão das dificuldades, eventuais mudanças que requeiram replanejamento de ações, pactuações de novos prazos etc. O PDE também é pauta nas reuniões de Governança semanalmente.

#### 4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

De acordo com o PDE/HU-UFMA (2017-2020), os objetivos definidos para o período são:

- Profissionalizar a gestão a partir da institucionalização de ciclos de planejamento estratégico.
- Melhorar o desempenho do HU-UFMA.
- Promover maior transparência de seus projetos e suas práticas perante a sociedade.

- Fortalecer a inserção do HU-UFMA no SUS, orientado pelas necessidades da população.
- Promover a participação coletiva no planejamento estratégico fortalecendo o contexto interno da instituição.
- Construir e negociar estrategicamente o plano de ação para o enfrentamento dos macroproblemas selecionados e priorizados

#### 4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

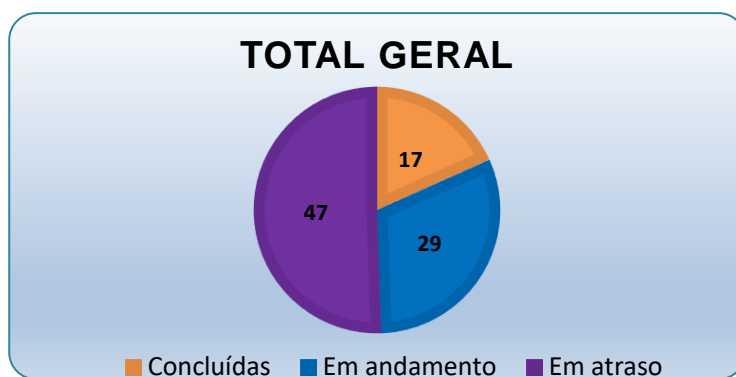
Conforme citado, a execução das ações/atividades do PDE/HU-UFMA vem sendo monitorada por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Gestor*.

Os resultados quantitativos, no mês de dezembro/2017, são apresentados no Quadro 5 e no gráfico 1. Ressalta-se que as atividades “em andamento” são aquelas cuja execução está dentro do prazo estabelecido.

**Quadro 6 – Status das atividades do PDE/HU-UFMA 2017-2020, segundo macroproblema. Dezembro/2017**

Macroproblema	Status das atividades do PDE/HU-UFMA			
	Concluídas	Em andamento	Em atraso	Total
1	4	2	24	30
2	1	1	0	2
3	4	2	10	16
4	0	5	3	8
5	3	5	7	15
6	0	6	0	6
7	4	8	3	15
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>29</b>	<b>47</b>	<b>93</b>

**Gráfico 2 - Status das atividades do PDE/HU-UFMA – 2017/2020. Dezembro/2017**



#### 4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.

As competências institucionais dos HU-UFMA são: a) atenção à saúde dos usuários do SUS e b) formação profissional de alunos da UFMA e pós-graduandos do próprio Hospital.

Conforme citado, a metodologia de construção do PDE exigiu um diagnóstico situacional da realidade interna do HU. A partir disso, foram priorizados três dos cinco macroproblemas identificados, sendo excluídos do PDE os dois seguintes:

- Dificuldade de articulação entre os interesses acadêmicos (ensino/pesquisa) e assistência.
- Baixa articulação com o SUS.

Tal exclusão reflete a prudência do HU em face da limitação de prazos e recursos financeiros e de pessoal, além de dificuldades externas para resolução desses problemas: o cenário local e nacional concernente à imprevisibilidade de verbas, dificuldades operacionais externas da rede assistencial do SUS, número reduzido de profissionais à época integrantes do quadro efetivo do HU etc.

Assim, embora constata-se claramente a vinculação do PDE/HU-UFMA às competências institucionais, dois macroproblemas não foram incluídos no escopo deste de forma direta. Ressalte-se, porém, que os ajustes na assistência fatalmente repercutem de modo favorável no ensino e na pesquisa, pois otimizam as condições para que ocorram.

Quanto à baixa articulação com a rede local, a organização desta em termos de regionalização, hierarquização, regulação assistencial deve ser articulada pelos gestores do SUS em nível municipal e estadual.

#### 4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos

Como dito anteriormente, o monitoramento da execução das ações/atividades/tarefas programadas no PDE/HU-UFMA é feito, principalmente, por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Redmine*, uma inovação do HU-UFMA. Além disso, são realizados Seminários regulares, para apresentação dos resultados parciais, discussão das dificuldades, eventuais mudanças que requeiram replanejamento de ações, pactuações de novos prazos etc. O PDE também é pauta nas reuniões de Governança semanalmente.

Um dos mais importantes desdobramentos do PDE é a construção do Plano Diretor de Investimento (PDI), cuja aprovação depende da EBSERH e avanços substanciais nas ações assistenciais.

### 4.3 Desempenho Orçamentário

Segue informações com maiores detalhes nos itens posteriores.

#### 4.3.1 Execução Física e Financeira da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

##### Quadro 7 - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( X ) Integral ( ) Parcial					
Código	20RX		Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e modernização dos Hospitais Universitários Federais					
<b>*Iniciativa</b>						
Objetivo	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26394					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
200.000,00	200.000,00					
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
			0,00	0,00	0,00	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

**Análise crítica:** valor referente a programação de emenda parlamentar que não foi efetivada.

##### Quadro 8 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares 2017

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( X ) Integral ( ) Parcial
Código	4086 Tipo: Atividade
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais.
<b>*Iniciativa</b>	

Objetivo	Gestão Administrativa Financeira e Técnica e Desenvolvimento de Ações visando ao funcionamento, a manutenção e a melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade.					
Programa	Educação de qualidade para todos. Código: 2080			Tipo:		
Unidade Orçamentária	26394					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.749.056,00	1.749.056,00	802.475,38	706.987,12	648.259,12	58.728,00	95.488,26
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
				0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
48.001,36	0,00	48.001,36	0,00	0,00	0,00	

**Análise crítica:** A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2018.

#### 4.3.2 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Devido a assinatura do contrato da Universidade junto a Ebserh o HUUFMA passa por um período de transição da gestão feita pela UFMA para a gestão através da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. Desta forma o Hospital operacionaliza duas Unidades Gestoras para a realização das licitações, empenhos, liquidações, pagamentos, etc. Utilizou-se ainda no exercício de 2017 a UG/Gestão: 154072/15258 para despesas relativas à folha de pagamento do pessoal MEC lotado no HUUFMA, despesas com a Fundação de Apoio e alguns contratos cuja execução necessitava ser feita nessa UG.

Na UG/Gestão 155010/26443 (HUUFMA Filial da EBSEH) são processadas as despesas nela licitadas e as relativas aos processos sub-rogados. A portaria nº 72 de 09 de dezembro de 2013 da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/EBSEH, conforme o Artigo 3º, diz que: - “Os contratos administrativos serão assumidos pela filial da EBSEH por intermédio de sub-rogação pela contratante originária, condicionada”, conforme instrução contida na Portaria acima citada.

Os recursos relativos a contratualização foram repassados para UG 154072. Entretanto, dada a necessidade de empenho na UG 155010 procedeu-se a transferência orçamentária para empenho das despesas necessárias ao funcionamento desse HU. Ressalta-se que as conformidades contábeis entre as Unidades Gestoras foram executadas de forma independente.

Os recursos que garantem a manutenção do HUUFMA advêm de sua produção de serviços contratualizados, por termo próprio, com o Gestor de Saúde local (em torno de R\$ 76.000.000,00/ano) e da complementação feita através do REHUF (Programa de Reestruturação dos

Hospitais Universitários), em torno de R\$ 40.000.000,00, porém o hospital tem apresentado um déficit orçamentário significativo.

O Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) foi criado por meio do Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010 e definiu as diretrizes e os objetivos para a reestruturação e revitalização dos hospitais universitários federais, integrados ao SUS, visando à criação de condições materiais e institucionais para que esses hospitais pudessem desempenhar plenamente suas funções nas áreas do ensino, pesquisa e extensão e de assistência à saúde da população.

A descentralização do recurso do REHUF foi irregular, causado insegurança no que tange ao planejamento das ações do órgão.

#### 4.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não se Aplica.

#### 4.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

##### Quadro 9 - Restos a pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					Valores em R\$ 1,00
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2016-1	15.348.904,76	15.345.836,51	3.068,25	0,00	
2015-2	926.094,71	895.809,21	0,00	30.285,50	
2014-3	17.612,66	0,00	17.612,66	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2011-1	102.012,43	0,00	0,00	77.011,49	25.000,94
2013-2	15.182,70	0,00	0,00	15.182,70	0,00
2014-3	614.821,66	457.294,65	457.294,65	154.695,81	2.831,20
2015-4	1.639.656,52	482.213,98	482.213,98	614.425,04	543.017,50
2016-5	23.673.903,35	18.988.402,01	18.856.333,21	4.085.929,20	731.580,94

**Análise Crítica:** O valor de Restos a Pagar não Processados cancelados em 2017 refere-se, em grande parte, a despesas com folha de pessoal registradas em Restos a Pagar indevidamente

#### 4.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

##### Quadro 10 – Instrumentos celebrados e dos montantes nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015

Repasse entre UG' do HU-UFMA				44.934.010,30	9.950.330,48	
Totais				44.934.010,30	9.950.330,48	

Fonte: SIAFI/2018

**Análise Crítica:** O valor de Restos a Pagar não Processados cancelados em 2017 refere-se, em grande parte, a despesas com folha de pessoal registradas em Restos a Pagar indevidamente.

O HUUFMA obteve receitas de diversas fontes, as quais foram destinadas ao pagamento de despesas de custeio (excetuando-se as folhas de pessoal do MEC, EBSEH e MS) e capital, podendo ser classificadas em receitas próprias, receitas de sua produção e receitas advindas do Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino – REHUF.

#### 4.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Não se Aplica.

#### 4.3.6 Informações sobre a realização de receitas

Receitas Próprias:

- Multas aplicadas sobre fornecedores que descumprem suas obrigações previamente descritas nos editais e contratos, tendo sido arrecadado R\$ 52.338,25;
- Inscrições de candidatos nos concursos de Residências Médica e Multiprofissional, tendo sido arrecadado R\$ 455.924,28.

Outras receitas, oriundas de sua produção (contratualização) e do Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino - REHUF, as quais constituíram sua principal fonte de recursos, conforme descrito no quadro abaixo:

Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUFs) 2017	R\$ 40.951.503,96
Contratualização- MAC	R\$ 67.571.931,29
Contratualização- FAEC	R\$ 8.676.605,25
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 117.200.067,50</b>

#### 4.3.7 Informações sobre a execução das despesas

##### Quadro 11 – Despesas por modalidade de contratação 2017

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	76.443.883,70	36,00	77.245.638,86	36,04	60.998.391,89	31,52	48.585.950,07	27,71
a) Convite								

b) Tomada de Preços			265.980,34	0,12				
c) Concorrência	851.191,91	0,40	2.392.191,71	1,12	767.461,30	0,40	570.211,49	0,33
d) Pregão	75.592.691,79	35,60	74.587.466,81	34,80	60.230.930,59	31,13	48.015.738,58	27,39
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	35.782.690,22	16,85	41.459.827,50	19,34	33.060.366,81	17,09	33.886.928,37	19,33
h) Dispensa	26.821.924,80	12,63	34.227.218,57	15,97	25.827.046,10	13,35	29.378.021,49	16,76
i) Inexigibilidade	8.960.765,42	4,22	7.232.608,93	3,37	7.233.320,71	3,74	4.508.906,88	2,57
3. Regime de Execução Especial	37.960,31				37.960,31			
j) Suprimento de Fundos	37.960,31	0,02			37.960,31	0,02		
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	74.104.286,14	34,90	70.946.342,45	33,10	74.104.286,14	38,30	68.303.109,54	38,96
k) Pagamento em Folha	74.096.484,00	34,90	70.912.698,00	33,09	74.096.484,00	38,29	68.271.128,54	38,94
l) Diárias	7.802,14	0,00	33.644,45	0,02	7.802,14	0,00	31.981,00	0,02
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	186.368.820,37	87,77	189.651.808,81	88,48	168.201.005,15	86,93	150.775.987,98	86,01
6. Total das Despesas da UPC	212.338.556,38	100	214.332.216,45	100	193.494.625,03	100	175.309.468,34	100

**Quadro 12 – Despesas por grupo e elemento de despesa**

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e salarios	37.987.126,64	34.285.200,00	37.987.126,64	34.275.560,69	0,00	9.639,31	37.987.126,64	34.275.560,69
Gratificacao por exercicio de cargo efetivo	12.089.770,37	10.560.000,00	12.089.770,37	10.549.568,58	0,00	10.431,42	12.089.770,37	10.549.568,58
Contribuicao patronal para o rpps	12.128.645,66	11.615.032,00	12.128.645,66	11.120.702,74	0,00	494.329,26	12.128.645,66	11.120.702,74
Demais elementos do grupo	11.898.743,47	14.486.110,45	11.898.743,47	12.358.940,98	0,00	2.127.169,47	11.898.743,47	12.357.277,53
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
3. Outras Despesas Correntes								
Gas e outros materiais engarrafados	2.578.436,41	6.982.124,30	2.001.306,18	5.270.619,38	577.130,23	1.711.504,92	1.434.988,54	4.951.682,93
Generos alimentícios	1.202.045,77	2.960.289,71	1.051.599,27	2.302.693,43	150.446,50	657.596,28	865.204,36	1.759.882,58
Material farmacologico	8.762.956,02	8.019.150,20	7.976.072,92	7.510.161,45	786.883,10	508.988,75	7.103.948,25	4.735.716,15
Material laboratorial	5.395.155,16	7.224.428,79	3.514.276,16	5.305.998,15	1.880.879,00	1.918.430,64	3.113.736,98	3.185.357,04
Material hospitalar	18.577.465,65	21.533.654,40	15.804.825,23	16.032.512,88	2.772.640,42	5.501.141,52	14.105.523,36	10.596.924,07

Serviços de energia elétrica	4.034.607,00	3.051.301,18	4.034.607,00	2.903.309,07		147.992,11	4.034.607,00	2.813.063,18
Serviços domésticos	17.618.928,39	8.344.181,24	17.392.246,00	8.207.091,32	226.682,39	137.089,92	16.603.626,01	6.926.602,79
Serv. médico-hospital., odontol. e laboratoriais	4.931.496,08	3.631.957,99	4.050.578,21	3.483.744,60	880.917,87	148.213,39	4.003.789,23	3.403.482,60
Limpeza e conservação	8.404.249,55	11.244.640,57	8.219.283,49	10.127.205,27	184.966,06	1.117.435,30	7.822.820,66	9.889.164,29
Serv. De apoio admin., técnico e operacional	19.481.266,10	26.502.009,07	19.389.715,11	25.092.899,36	91.550,99	1.409.109,71	19.372.949,15	24.933.399,80
Auxílio-alimentação civis	3.122.712,55	3.269.593,36	3.122.712,55	3.259.479,64	10.113,72	10.113,72	3.122.712,55	3.259.479,64
Residência médica	7.485.141,43	7.033.202,94	7.485.141,43	7.033.202,94			7.485.141,43	7.033.202,94
Residência multiprofissional em saúde	5.934.459,92	5.712.306,09	5.934.459,92	5.712.306,09			5.934.459,92	5.712.306,09
Demais elementos do grupo	26.353.707,87	22.739.184,75	23.447.651,25	17.709.392,20	2.906.056,59	5.029.792,55	22.634.343,08	16.144.040,29
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Apar. equip. utens. med., odont., labor. hospit.	3.431.344,35	4.152.021,49	1.308.946,61	1.848.384,85	2.122.397,74	2.303.636,64	1.010.280,61	1.121.854,93
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos		291.996,00		291.996,00		805.960,00		291.996,00
Demais elementos do grupo	920.298,02	693.831,92	805.147,76	262.603,48	115.150,26	431.228,44	742.207,76	248.203,48
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								

#### 4.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões e pagamento do governo federal

Iniciou-se no exercício de 2017 a utilização da modalidade de Suprimentos de Fundos para despesas de consumo urgentes e/ou de pequeno vulto. No exercício de 2017 foi utilizado o valor total de R\$ 37.960,31.

Suprido: Rafael dos Santos Lopes  
CPF: 027.326.183-57  
Número do cartão: 4984.0999.0117.9345

#### 4.4 Desempenho Operacional

Esta UPC possui desempenho operacional de acordo com seu planejamento, segue informações com maiores detalhes nos itens posteriores.

#### 4.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

**Quadro 13 - Indicadores de Desempenho Operacional**

Nº	INDICADOR /MARCADOR	CONCEITO/DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	2014	2015	2016	2017
----	---------------------	--------------------	--------------------	------	------	------	------	------

1	Tempo médio de permanência por leito clínico (dias)	Relação entre o total de pacientes-dia internados em leitos clínicos e o total de pacientes que tiveram saída dos leitos clínicos em determinado período, incluindo nestes os óbitos + altas + transferência externa.	Nº de paciente-dia, em determinado período /Nº de pacientes saídos no mesmo período (leito clínico)	8	10	9,68	7,44	8,49
2	Taxa de Ocupação Hospitalar	Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período.	Nº de pacientes-dia / Nº de leitos-dia x 100	>80,0	67	71,38	78,32	80
3	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Relação percentual entre o número de óbitos ocorridos em pacientes internados e o número de pacientes que tiveram alta do hospital ( $\Sigma$ curado, melhorado, transferência externa e óbito), em determinado período. Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.	Nº de óbitos de pacientes internados em determinado período / Nº de altas no mesmo período X 100	<4,0	3	2,97	3,1	2,7
4	Taxa de Infecção hospitalar	Relação percentual entre o número de infecções corridas em pacientes internados na UTI em determinado período e o número de altas ( $\Sigma$ curado, melhorado, transferência externa, óbito) no mesmo período.	Nº de infecções ocorridas em pacientes internados em determinado período / Nº de altas no mesmo período X 100	<3,5	5,5	3,85	5,65	4,2
5	Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar	Verifica a relação percentual entre o total de internações obstétricas e o total de óbitos obstétricos diretos, os indiretos e a mortalidade materna tardia (óbitos ocorridos durante a gestação, o parto e o puerpério)	Nº de óbitos por causas ligadas a gravidez, parto e puerpério /número de internações obstétricas x 100	<0,25	0,27	0,17	0,1	0,1
6	Tempo médio de permanência por leito cirúrgico (dias)	Relação entre o total de pacientes-dia internados em leitos cirúrgicos e o total de pacientes que tiveram saída dos leitos cirúrgicos em determinado período, incluindo nestes os óbitos + altas + transferência externa.	Nº de paciente-dia, em determinado período /Nº de pacientes saídos no mesmo período (leito cirúrgico)	5	8,08	8,04	6,06	6,09
7	Taxa de Suspensão de Cirurgia	Relação percentual entre o total de cirurgias suspensa, em determinado período e o quantitativo de cirurgias agendadas no mesmo período.	Nº de cirurgias suspensas / Nº de cirurgias agendadas X 100	21%	21,2	20,6	20,5	20%
8	Taxa de parto cesáreo	Relação percentual entre o total de partos cesáreos e o total de partos realizados na instituição	Nº de partos cesáreos/ Nº partos X 100	>40%	48,6	49,5	54	55
9	Taxa de Infecção em cirurgia limpa	Relação percentual entre o número de infecções corridas em pacientes submetidos a cirurgias limpas em determinado período e o número de altas ( $\Sigma$ curado, melhorado, transferência	Nº de infecções em cirurgia limpa no período / Nº de cirurgias limpas X 100	<3,5	2,1	1,1	2,3	2,1

		externa, óbito) no mesmo período.						
10	Percentual de 1ª Consulta	Relação percentual de primeiras consultas no universo de consultas realizadas na instituição.	Nº de primeiras consultas / Nº de consultas X 100	50	32,3	27	20	21,3
11	Taxa de Mortalidade Institucional	Relação percentual entre o número de óbitos ocorridos após as primeiras 24 horas no universo do número de saídas no mesmo período	Nº de óbitos ocorridos após 24h / Nº de total de saídas ocorridas no mesmo período	<6	2,1	3,0	2,3	2,3
12	Percentual de vagas de residência estratégicas para o SUS	Proporção de vagas de residência em saúde oferecidas em especialidades estratégicas para o SUS*	Número de vagas de residência em saúde oferecidas em especialidades estratégicas para o SUS* sobre o número total de vagas oferecidas (%).	100%	100%	100%	100%	100%

Período: Janeiro a Dezembro/2017

## ANÁLISE CRÍTICA:

### Item 1: Tempo médio de permanência por leito clínico (dias)

Verifica-se uma tendência de redução do tempo médio de permanência por leito clínico ao longo dos anos devido à implantação do Núcleo Interno de Regulação do HU-UFMA, com o monitoramento da gestão do leito e busca de parcerias com as equipes de atenção domiciliar da Rede de Atenção à Saúde. Além disso, também contribuíram com essa diminuição, a reorganização dos processos de trabalho e incorporação de protocolos de acesso. Entretanto, ainda não houve atingimento da meta, podendo ter influenciado negativamente:

- Perfil dos pacientes de alta complexidade encaminhados pela rede;
- Hospital Universitário para investigação diagnóstica de casos difíceis;
- Encaminhamento de paciente com infecção com bactérias multirresistentes que são encaminhados de outras unidades da rede;
- Falta de contra referência mantendo o paciente crônico de longa permanência.

### Item 2: Taxa de ocupação hospitalar

Este indicador teve um atingimento da meta estabelecida, para esses resultados apontamos:

- **UTI Geral** – 15 leitos de UTI que atendem pacientes clínicos e cirúrgicos com grande demanda da rede por leitos de UTI.
- **Clínica Neurotraumatológica** – A existência de paciente com microrganismos multirresistentes levou a unidade isolar enfermarias com 3 e até 4 leitos com 1 paciente, bloqueando os demais leitos.
- **Transplantes Renais** – A existência de pacientes com microrganismos multirresistentes levou a unidade isolar enfermarias com 3 e até 4 leitos com 1 paciente, bloqueando os demais leitos.
- **Pediatria Cirúrgica** – Equipe médica reduzida devido afastamento por licença saúde e aposentadorias.

### Item 3: Taxa de mortalidade hospitalar

O hospital vem atingindo a meta do indicador de Taxa de mortalidade hospitalar no período de 2014 a 2017. Este fato está associado às intervenções assistenciais melhor direcionadas a partir de estratégias de capacitação de profissionais, criação e implementação de protocolos assistenciais e incorporação tecnológicas, entre outras. Diante disso, essas estratégias vêm sendo fortalecidas, particularmente em áreas com maior demanda e com maior impacto epidemiológico no contexto municipal e estadual.

Ressalta-se ainda que o monitoramento da Mortalidade Institucional e Hospitalar não era responsabilidade técnica da vigilância epidemiológica hospitalar e não consta nos indicadores definidos pelo MS como de responsabilidade de monitoramento deste serviço, e desta forma não eram realizados pelo mesmo. Porém, com a divulgação da Diretriz da EBSEH de 2017, a Mortalidade Institucional passou a ser responsabilidade técnica uma vez que este indicador foi contemplado entre os principais indicadores necessários para o desenvolvimento das atividades de vigilância epidemiológica hospitalar, sendo desta forma, iniciado o monitoramento deste indicador a partir de janeiro do corrente ano.

### Item 4: Taxa de Infecção hospitalar

Ao analisar as taxas de infecção hospitalar em 2017, observou-se que houve melhoras em relação aos anos anteriores. Porém, ressalta-se que houveram mudanças nos critérios diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde no ano de 2017, as quais influenciaram diretamente na melhoria das investigações e notificações. Aliado a isso houve implementação da equipe de membros executores (infectologistas e enfermeiros) que permitiu uma busca ativa mais qualitativa e criteriosa das infecções. Em 2017 houve aumento da equipe com a chegada de novos infectologista e enfermeiros e com isto verificou-se uma redução na taxa de infecção hospitalar, reforçando que o aumento da equipe contribuiu para a melhoria deste indicador, pois permitiu uma vigilância mais criteriosa.

### Item 5: Taxa de mortalidade materna hospitalar

Ao analisar a taxa de mortalidade materna hospitalar, observa-se uma tendência de redução desta mortalidade, evidenciando uma melhoria na assistência pré-natal e na assistência obstétrica hospitalar, ou seja, uma melhoria na qualidade da assistência à saúde da mulher. É importante ressaltar que a partir da criação da Comissão de Prevenção de Mortalidade Materna Fetal e Infantil em 2016, observou-se uma melhoria na qualidade dos dados, na adoção de medidas de intervenção, visando à prevenção de ocorrência desse tipo de óbito, bem como da capacitação dos profissionais. Ressalta-se que o monitoramento da Mortalidade materna preconizado pelo Ministério da Saúde é um indicador epidemiológico cujo cálculo se dá pela seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Nº de óbitos de mulheres residentes por causa ligadas, à gravidez, parto e puerpério} \times 100.000}{\text{Nº de nascidos vivos de mães residentes}}$$

**Fonte:** Ministério da Saúde/Cenep: sistema de informação sobre mortalidade (SIM) e sistema de informação sobre nascidos (SINASC). Sugerimos rever o cálculo do indicador (em especial o denominador) para avaliação da mortalidade materna hospitalar.

É importante ressaltar que qualquer indicador de mortalidade materno, infantil ou fetal não está exclusivamente relacionado com a assistência prestada pelo HU-UFMA, tendo em vista que todos os desfechos negativos de gestação de alto risco cobertas pelo Estado e Município escoam apenas para duas maternidades uma das quais uma é a Unidade Materno Infantil do HU-UFMA.

### Item 6: Tempo médio de permanência por leito cirúrgico (dias)

Neste indicador verificou-se tendência de redução do tempo médio de permanência por leito cirúrgico ao longo dos anos sendo relacionada à implementação de ações do NIR e gestão da oferta na melhoria da regulação interna. Além disso, também contribuíram com essa diminuição, a reorganização dos processos de trabalho e incorporação de protocolos de acesso. Entretanto, ainda não houve atingimento da meta, e apontamos como principal causa, a alta complexidade de pacientes e de procedimentos com tempo de permanência prolongado, como por exemplo, a cirurgia do aparelho digestivo.

#### **Item 7: Taxa de Suspensão de Cirurgia**

Ao longo dos anos, essa taxa vem apresentando redução o que pode ser atribuído à reorganização dos fluxos de atendimento do pré-cirúrgico com estruturação de ambulatório de consulta pré-anestésica e antecipação da elaboração do mapa cirúrgico. Em 2017, obteve-se uma média de suspensões de 16%, com variação de mínima e máxima de 10 e 25%, respectivamente. Embora observada curva oscilante para cancelamentos, a taxa mensurada continua com comportamento aceitável para Hospital Universitário, que pode variar de 16% até 30% (GASPAR et al 2015; SOUSA, AKAMINE, 2008).

Os principais motivos que implicaram em suspensões em 2017, foram ausência do paciente e falta de condições clínicas do paciente, representados por uma média de 54% e 17%, respectivamente. Embora tais motivos não estejam diretamente relacionados a problemas no CC, acarretam prejuízos, interferindo nos resultados esperados, na produtividade do serviço, na operacionalização do trabalho, no que diz respeito ao consumo de tempo e recursos materiais e humanos.

#### **Item 8: Taxa de Parto Cesáreo**

A taxa de parto cesáreo ultrapassou 15% do contratualizado, que pode ser explicado pelo perfil de atendimento do HU-UFMA, enquanto referência para parto de alto risco e maior percentual de sofrimento fetal e iteratividade, ou seja, mulheres submetidas a duas ou mais cesarianas anteriores. Permanecendo em enfermaria de 16 leitos da Gestão de Alto Risco.

#### **Item 9: Taxa de infecção de cirurgia limpa**

As taxas de infecção de cirurgia limpa no período de 2014 a 2017 mantiveram-se abaixo da meta (<3,5) demonstrando um maior controle dessas infecções.

O Serviço de Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde tem desempenhado diversas ações para prevenção e controle dessas infecções, dentre elas:

- Vigilância epidemiológica das infecções (Instituição de Protocolo de Swab de Vigilância);
- Visitas às unidades de internação (enfermeiros e infectologistas) para discussão e orientações quanto à prevenção e tratamento das infecções;
- Controle de antimicrobianos com estabelecimento de protocolo Prescrição, uso e administração de medicamentos);
- Visitas técnicas nas unidades com emissão de relatórios detalhados das não conformidades;
- Treinamentos das equipes assistenciais sobre medidas preventivas das infecções e higienização das mãos;

#### **Item 10: Percentual de 1ª Consulta**

Indicador está contemplado no convênio SEMUS, denominado como “NÚMERO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS (consultas e exames) REGULADOS PELA CENTRAL SEMUS”, onde a meta pactuada é 50%. Para essa relação de primeiras consultas do universo de todas as consultas realizadas na instituição, independente de terem sido reguladas, os dados ainda

foram abaixo da meta, isso se dá em razão da dificuldade de alta ambulatorial para serviços de contra-referência na rede de atenção à saúde, consumindo a capacidade de oferta com os procedimentos de consulta de retorno e interconsultas. Além do absenteísmo de 29% dos usuários para as consultas agendadas pela regulação do gestor. É chamado de absenteísmo primário, ou seja, o gestor não consegue agendar em torno de 30% das consultas a ele ofertadas.

#### **Item 11: Taxa de Mortalidade Institucional**

Ao analisar as taxas de mortalidade hospitalar institucional no período de 2014 a 2017, observou-se que esse indicador se comportou conforme a meta estabelecida. As taxas de mortalidade institucional identificadas podem estar associadas às intervenções assistenciais melhor direcionadas a partir de estratégias, como a capacitação de profissionais, criação e implementação de protocolos assistenciais. Diante disso, essas estratégias devem ser fortalecidas, e bem como o aprimoramento de uma regulação eficaz, uma vez que esta pode otimizar intervenções necessárias de forma oportuna podendo minimizar a chance de óbitos institucionais.

#### **Item 12: Percentual de vagas de residência estratégicas para o SUS**

O Percentual de vagas de residência estratégicas para o SUS manteve-se em 100% no período de 2014 a 2017, pois todas as vagas são alinhadas a estratégia nacional de SUS.

### **4.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União**

Não se aplica

### **4.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos**

Não se aplica

## **5. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

### **5.1 Descrição das estruturas de governança**

O organograma prevê a seguinte estrutura de Governança  
COLEGIADO EXECUTIVO: Previsto no Art. 46 do Regimento Interno da EBSEH, a Estrutura de Governança é composta pelo Superintendente do hospital e pelos três gerentes: de atenção à saúde, de ensino e pesquisa e administrativo.

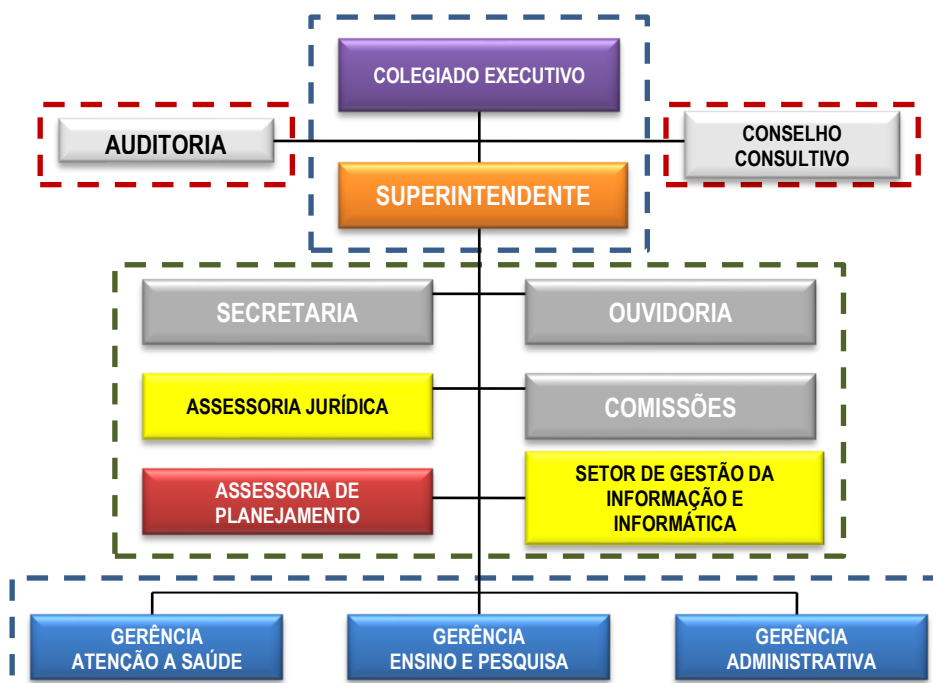


Figura 9 – Estrutura da Governança

— — — — —	<b>Estrutura de Governança</b>
— — — — —	<b>Estrutura de Apoio à Gestão</b>
— — — — —	<b>Estrutura de Controle e Fiscalização</b>

## 5.2 Atuação da unidade de auditoria interna

De acordo com o documento “Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSEH: diretrizes técnicas”, a Unidade de Auditoria interna tem as seguintes Competências:

- I. Auxiliar a Auditoria Interna (AUDIT) no cumprimento das atribuições estabelecidas no seu Regulamento;
- II. Propor ao Auditor Geral o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do hospital;
- III. Apoiar o Auditor Geral na elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) da EBSEH;
- IV. Orientar os gestores das unidades descentralizadas da EBSEH nos assuntos pertinentes à área de competência do controle interno;
- V. Emitir parecer sobre as contas anuais do hospital de sua competência;
- VI. Manifestar-se quanto a validade e utilização dos indicadores de desempenho utilizados pelo hospital;
- VII. Comprovar a legalidade da gestão operacional, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do hospital;
- VIII. Avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência e economicidade da gestão operacional, orçamentária, financeira e patrimonial do hospital;

IX. Avaliar a execução dos programas de governo constantes do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) de que o hospital seja órgão executor;

X. Elaborar relato gerencial sobre a gestão de áreas essenciais da unidade descentralizada, por meio da avaliação crítica dos resultados alcançados e do seu desempenho;

XI. Informar ao Auditor Geral sempre que a administração sob sua responsabilidade estiver em risco eminente;

XII. Monitorar o atendimento às recomendações e auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo no âmbito do hospital;

XIII. Registrar e acompanhar as recomendações e auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo no âmbito do hospital;

XIV. Propor, no âmbito de sua competência, a realização de auditorias nos órgãos da estrutura organizacional do hospital;

XV. Controlar o atendimento, pelos setores responsáveis, das diligências oriundas dos órgãos de controle interno e externo e acompanhar o cumprimento das recomendações decorrentes de auditorias realizadas no âmbito do hospital; e

XVI. Atender, tempestivamente, às diligências externas afetas a AUDIT.

### **5.3 Atividades de correção e de apuração de ilícitos administrativos**

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, no ano de 2017, instaurou 26 Processos Administrativos para apuração de possíveis ilícitos administrativos. Dentre esses processos 02 são de danos ao erário por parte de servidores da instituição. E os 02 foram concluídos com arquivamento.

### **5.4 Gestão de riscos e controles internos**

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão criou a Comissão de Controle Interno, CCI, através da portaria 40 de 17 de fevereiro de 2016, com o objetivo de acompanhar e monitorar os riscos internos relacionados à gestão, propondo e acompanhando processos de melhoria contínua e mitigação de riscos.

A CCI é um órgão colegiado, subordinado diretamente a Superintendente e deverá atuar de acordo com as normas e procedimentos da Administração Pública. Estamos estruturando a unidade inicialmente com o estabelecimento do regulamento interno e com a formação da equipe de agentes de controle interno. Os passos seguintes são:

- a) Capacitar a equipe;
- b) Mapear os riscos institucionais do hospital;
- c) Criar cronograma de verificação para 2018;
- d) Executar as verificações conforme cronograma estabelecido;
- e) Gerar relatório das verificações e final de gestão.

## **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

### **6.1 Gestão de pessoas**

#### **6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade**

##### **Quadro 14 – Força de Trabalho da UPC**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	Não há	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	622	0	09
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	429	0	67
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	Não há	0	0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	Não há	0	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	Não há	1051	0	66

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas HU-UFMA/EBSEH.

**Análise crítica:** Considerando-se a força de trabalho indicada no quadro acima, informa-se que, dentre estes, o hospital recebeu no ano 2017, por meio de concurso público o total de 157 (cento e cinquenta e sete) profissionais contratados sob o regime CLT, pertencentes ao quadro de pessoal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. E foram desligados no ano de 2017, 38 empregados públicos.

O quadro de empregados da EBSEH, contratados sob o regime CLT até o dia 31/12/2017 é de 1.808 profissionais.

#### Quadro 15 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	0	0
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	35	587
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	184	245
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	219	832

#### Quadro 16 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		

<b>1. Cargos em Comissão</b>	0	0	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	0	0	0	0

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas HU-UFMA/EBSEH.

**Análise crítica:** com referência a estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas, informa-se que o HU-UFMA não possui Cargo em Comissão ou Função Gratificada pertencentes a estrutura organizacional da Universidade Federal do Maranhão.

Após a assinatura do contrato de adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSEH, no Ofício nº 1009/DEST-MP, de 19.06.2014, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, definiu o número de 06 (seis) Cargos em Comissão e 78 (setenta e oito) Funções Gratificadas, definidas a partir do organograma estabelecido para esse hospital.

### 6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

No quadro 16, estão discriminadas as despesas de pessoal do HU-UFMA apenas com vínculo da UFMA/MEC.

#### Quadro 17 - Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade

Tipologias		Exercícios	
		2016	2017
Despesas variáveis	Retribuições	0	0
	Gratificações	11.080.869,49	12.626.144,87
	Adicionais	4.339.337,71	3.703.411,21
	Indenizações	1.261.167,07	1.231.848,73
	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	16.767.366,41	17.182.924,00
	Demais Despesas Variáveis	2.997,43	0
	Vencimentos e Vantagens Fixas	40.364.257,64	43.286.814,23
	Despesas de Exercícios Anteriores	623.198,66	410.745,11

<b>Decisões judiciais</b>	16.524,06	18.300,00
<b>Total</b>	<b>74.455.718,47</b>	<b>78.462.205,15</b>

### 6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A Unidade Prestadora de Contas no decorrer do ano de 2016 identificou e mapeou os possíveis riscos que possam comprometer o cumprimento da missão institucional relacionados a gestão de pessoal.

A Divisão de Gestão de Pessoas área responsável pelo acompanhamento e controle dos funcionários do Hospital, atendendo as novas rotinas e práticas estabelecidas pela Sede caracterizou os riscos por meio da fragilidade na ausência de banco de dados e de sistema integrado e eficaz para o controle das informações e administração de pessoal e na ausência de procedimentos claramente definidos originados a Sede – Ebserh.

Diante disso, iniciou procedimentos e orientações que garantissem um ambiente de controle na área de gestão de pessoas, por meio da definição de processos, procedimentos gerais e mapeamento de fluxos, apresentação de normas e códigos no início de cada contratação, a elaboração de plano de capacitação de forma participativa, discussão dos novos sistemas informatizados de controle de informações e administração de pessoal, discussão do organograma, bem como a Construção da Gestão de Pessoas através das competências.

No ano de 2017 a Unidade Prestadora de Contas deu prosseguimento as ações ainda iniciadas no ano de 2016, como informado, no mapeamento dos possíveis riscos que pudessem comprometer a missão institucional relacionados a gestão de pessoal.

A Divisão de Gestão de Pessoas do HU-UFMA participou junto a Sede – EBSEH do grupo de dimensionamento do Hospital mapeando áreas e fluxos de processos administrativos realizados pela divisão que envolvem controle de informações e administração de pessoal.

Iniciou-se estudos e discussões de sistemas informatizados que integrem as informações de maneira a oferecer os resultados desejados de acordo com os objetivos estabelecidos em planejamentos institucionais.

### 6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

#### Quadro 18 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão / Filial EBSEH													
UG/Gestão: 155010/26443							CNPJ: 06.279.103/0002-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2016	V	E	005/2016	13.506.821/0001-46	01/11/2016	30/04/2017	0	0	108	100	0	0	E
2016	L	E	006/2016	07.360.290/0001-23	25/11/2016	24/05/2017	184	170	10	10	1	1	E
2016	A	O	043/2016	15.351.310/0001-28	05/07/2016	04/07/2017	0	0	29	22	0	0	E
2016	N	O	026/2016	16.654.626/0001-51	20/05/2017	20/05/2018	29	7	84	66	6	3	P
2016	A	O	059/2016	34.849.836/0001-87	29/06/2017	29/09/2018	31	15	350	229	5	0	P
2017	M1	O	004/2017	05.365.957/0001-55	01/02/2018	01/02/2019	0	0	26	26	0	0	P
2017	M	O	022/2017	04.762.861/0001-68	02/05/2017	02/05/2018	68	68	9	8	1	1	A
2017	V	O	027/2017	11.029.232/0001-99	19/05/2017	19/05/2018	0	0	108	100	0	0	A
2017	M	O	038/2017	00.543.634/0001-90	13/07/2017	13/07/2018	7	7	8	8	1	1	A
2017	M2	O	046/2017	12.083.195/0001-60	10/08/2017	10/08/2018	0	0	23	20	0	0	A

2017	L	E	031/2017	05.899350/0001-55	23/06/2017	23/12/2017	184	170	10	10	1	1	E
2017	M	O	001/2017	19.964.929/0001-69	16/01/2017	15/01/2018	0	0	4	4	1	1	E
2017	C	O	047/2017	03.325.436/0001-49	02/10/2017	02/10/2018	0	0	48	13	4	1	A
2017	L	O	071/2017	34.849.836/0001-87	21/12/2017	21/12/2018	184	170	10	10	1	1	A

**Observações:****LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva; (M) Manutenção; (A) APOIO ADM; (A1) APOIO SECRETÁRIADO; (A2) SERV. ANESTESIA; (M1) MAQUEIRO; (M2) MOTORISTA; ( C) CAMAREIRO; (N) NUTRIÇÃO;

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Setor de Administração do HU-UFMA/EBSEH.

## 6.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica

## 6.2 Gestão de patrimônio e infraestrutura

### 6.2.1 Gestão de frota de veículos

#### 1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada.

##### a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

- a.1) Instrução Normativa nº 03 de 15.05.2008;
- a.2) Instrução Normativa nº 183 de 08.09.1986.

##### b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

Ressaltamos a importância da logística nas diversas atividades inerente aos Órgãos Públicos, apesar de enquadrar-se como atividade meio, posiciona-se estrategicamente, viabilizando as diversas funções exercidas pelo Estado.

Não obstante, é de fundamental importância as atividades viabilizadas pela frota de veículos do Hospital Universitário, pois é através desse serviço garantimos que as ações-fim do Órgão sejam prestadas eficientemente, não comprometendo assim a efetividade na prestação dos nossos serviços.

##### c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Atualmente os carros destinados a serviços comuns são 09 (nove) do tipo administrativos e 04 (quatro) do tipo utilitários. E serviços especiais são 02 (duas) ambulâncias em funcionamento.

##### d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra "c" supra;

Os veículos destinados a serviços comuns rodaram 229.378 Km (duzentos e vinte e nove mil trezentos e setenta e oito quilômetros) durante o ano de 2017. E os veículos destinados aos serviços especiais rodaram 15.883 Km (quinze mil oitocentos e oitenta e três quilômetros)

##### e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

Os carros de serviços comuns têm uma idade média de 8,3 anos e os de serviços especiais tem uma média de 7 anos.

- f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros).

**Quadro 19 - Custos Associados a Manutenção da Frota**

Grupo	Quantidade	Média/Km/Ano	Idade Média	Manutenção (R\$)	Comb. / Lub. (R\$)	Seguro (R\$)
Serviços Comuns	13	229.378	8,3	294.700,00	175.291,83	8.310,40
Serviços Especiais	02	15.883	7	126.300,00	75.125,07	3.561,60
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>245.261</b>		<b>421.000,00</b>	<b>250.416,90</b>	<b>11.872,00</b>

- g) Plano de substituição da frota:

A UJ, não apresenta um plano específico para a substituição de sua frota de veículos, entretanto, no início do ano o serviço de transporte apresenta junto a Gerência de Administração o Plano Anual para Aquisição de Veículos – PAAV, conforme o Anexo IV da IN 03 de 15.05.2008.

No preenchimento do PAAV é observado o ciclo de vida útil do veículo, baseado nos princípios de produtividade, segurança operacional e economicidade no uso “equipamento”, bem como seu alinhamento com a disponibilidade de recursos financeiros do Hospital.

- h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

A aquisição e manutenção de frota própria para atender as necessidades da unidade jurisdicionada se justifica pela dificuldade do mercado local de locação em disponibilizar alternativas desejáveis de veículos para o Hospital.

Ressaltamos que devido às características e legislações sanitárias pertinentes as nossas atividades, 40 % (quarenta por cento) da frota do Hospital são de veículos que não estão na forma disponibilizadas pelo mercado, são automóveis que necessitam de adaptações, ou seja, são veículos de uso dedicado e quando preparados limitam-se ao uso exclusivo para um tipo de serviço.

Os veículos que necessitam de adaptação são as ambulâncias, carros para transporte de alimentos, carro de transporte de roupa limpa, carro para transporte de roupa suja e carros para coleta de leite humano.

Desse modo, ao realizarmos o estudo comparativo entre o custo mensal dos serviços contratados e o investimento necessário para aquisição e manutenção de uma frota própria equivalente, observamos economicidade na condição atual, por razão de que o mercado de locação de veículos apresentou situações insuficientes para caracterizar a competitividade em preço e qualidade dos serviços.

- i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

O controle da frota é realizado pelo Serviço de Transporte, que faz a gestão de toda a frota do Órgão, através de uma equipe de serviços exclusivos na execução das atividades por meios de controles manuais (formulários). Esse setor está subordinado diretamente a Unidade de Apoio Operacional e ao Setor da Administração do Hospital.

A execução e controle da manutenção preventiva e corretiva, bem como o fornecimento de combustíveis e lubrificantes dos veículos é realizado por empresas terceirizadas contratadas através de processo licitatório. Ressaltamos que o acompanhamento e dos serviços de manutenção e fornecimento de combustível é efetuado por fiscais de contrato, conforme estabelecido na legislação

## 6.2.2 Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso

**Quadro 20 – Veículos da Frota Oficial do HU-UFMA**

MODELO	MARCA	PLACA
KOMBI/2000	VW	HPI-4029
PARATI/1999	VW	HPD-8270
IPANEMA/1994	GM	HOT-7066
PALIO/2001	FIAT	HPL-5934
PARATI	VW	NAC-8654
FIORINO	FIAT	HPQ-7493
COURIER	FORD	HPE-9548
BESTA AMBUL.	KIA	HOO-1424
MERC BENZ AMBULANCIA	MERCEDES	HOO-1864
GOL	VOLKS	HOO-1260
SAVEIRO	VOLKS	HOO-1919
FIORINO	FIAT	HPD-8289
UNO MILLE SMART	FIAT	HOO-2470

O HU-UFMA pretende alienar os veículos através de licitação, na modalidade de leilão, conforme decreto n.º 99.658, DE 30 DE OUTUBRO DE 1990, ART. 3º, INCISO IV: “alienação - operação de transferência do direito de propriedade do material, mediante venda, permuta ou doação”; e artigo 8º: “A venda efetuar-se-á mediante concorrência, leilão ou convite, nas seguintes condições: inciso II “por leilão, processado por leiloeiro oficial ou servidor designado pela Administração ...”

## 6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

**Quadro 21 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ
------------------------	-------------------------------------------------------------------------

		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	MARANHÃO	02	02
	São Luís	HU-UFMA – Unidade Presidente Dutra (Rua Barão de Itapary, nº227 – Centro / CEP: 65.020-070)	HU-UFMA – Unidade Presidente Dutra (Rua Barão de Itapary, nº227 – Centro / CEP: 65.020-070)
	São Luís	HU-UFMA – Unidade Materno Infantil (Rua Silva Jardim, nº215 – Centro / CEP: 65.020-560)	HU-UFMA – Unidade Materno Infantil (Rua Silva Jardim, nº215 – Centro / CEP: 65.020-560)
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>02</b>	<b>02</b>
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>02</b>	<b>02</b>

#### Quadro 22 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício 2017	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154072	0921.005 85.500-4	10	Bom	18.487.883,33	15/04/ 2016	--	2.061.864,08	3.088.274,43
154072	0921.005 86.500-0	10	Bom	16.913.534,04	15/04/ 2016	--	446.107,61	2.090.092,25
<b>Total</b>							<b>2.507.971,69</b>	<b>5.178.366,68</b>

#### 6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

Não se aplica.

#### 6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

#### Quadro 23 - Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Contrato	Sidec	Modalidade	Contrato	Objeto	Valor anual-locação	Início	Fim	Valor anual com manutenção
----------	-------	------------	----------	--------	---------------------	--------	-----	----------------------------

005/2017	030/2017	Dispensa	Luis Septimus Bacellar Couto	Locação do imóvel comercial situado na Av. Governador Luis Rocha, n.º 988 - Camboa, para instalação do SAME.	R\$64.800,00	11/07/2017	11/07/2018	R\$ 52.678,31
013/2013 - V TA	010/2013	Dispensa	Sergio Augusto Santana Costa	Locação de imóvel comercial para instalação do programa de atendimento ao paciente asmático - PAPA E CASA DA DOR.	R\$51.565,33	04/04/18	04/04/19	R\$ 95.312,61
036/2014 - IV TA	037/2014	Dispensa	Enide Moreira Lima Jorge Dino	Contrato de Locação de Imóvel comercial para abrigar o serviço de Litrotrpsia e Central de Coletas do HUUFMA	R\$121.564,44	20/07/17	20/07/18	R\$ 104.019,17
048/2013 - V TA	052/2013	Dispensa	Lilian Carvalho Branco Reis	Locação de um imóvel comercial na Rua das Hortas, n.º 120 - Centro, para a instalação do Serviço de Ambulatório da Unidade Presidente Dutra do HUUFMA	R\$132.470,76	30/11/2017	29/11/2018	R\$ 105.006,89

**Quadro 24 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2017	Exercício 2016
BRASIL	MARANHÃO	04	04

	São Luís	HU-UFMA – Serviço de Litotripsia e Central de Coletas (Rua Silva Jardim, nº 47 – Centro / CEP: 65.021-010)	HU-UFMA – Serviço de Litotripsia e Central de Coletas (Rua Silva Jardim, nº 47 – Centro / CEP: 65.021-010)
	São Luís	HU-UFMA – Serviço de Arquivo Médico (Av. Governador Luis Rocha, nº 988 – Camboa / CEP: 65.035-270)	HU-UFMA – Serviço de Arquivo Médico (Av. Governador Luis Rocha, nº 988 – Camboa / CEP: 65.035-270)
	São Luís	HU-UFMA – Casa do PAPA DOR (Rua Barão de Itapary, nº 282 – Centro / CEP: 65.020-070)	HU-UFMA – Casa do PAPA DOR (Rua Barão de Itapary, nº 282 – Centro / CEP: 65.020-070)
	São Luís	HU-UFMA – Ambulatório / Núcleo do Fígado (Rua das Hortas, nº 120 – Centro / CEP: 65.020-270)	HU-UFMA – Ambulatório / Núcleo do Fígado (Rua das Hortas, nº 120 – Centro / CEP: 65.020-270)
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>04</b>	<b>04</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	<b>PAÍS “n”</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>04</b>	<b>04</b>

**Análise Crítica:** A expansão dos serviços ofertados por este Hospital Universitário, em virtude da contratualização junto ao Gestor Municipal, e a limitação de áreas físicas com acomodações adequadas para o atendimento ambulatorial de consultas especializadas e exames nas áreas: Litotripsia e Central de Coletas, Serviço de Atendimento do Paciente Asmático e Casa da Dor Crônica e Serviço de Ambulatório e Núcleo do Fígado, além da limitação de área física para acomodação do Serviço de Arquivo Médico do HUUFMA, e da necessidade de atendimento às normas e requisitos da vigilância sanitária - ANVISA, motivaram a necessidade de locar imóveis de terceiros nas proximidades deste Hospital Universitário, a fim de garantir o pleno atendimento aos pacientes usuários do Serviço Único de Saúde – SUS.

**Obs:** O valor relacionado à manutenção é baseado no percentual referente a área total construída, das Unidades e anexos correspondendo a 41.817,34 m<sup>2</sup>, pelo valor total gasto em manutenção no ano de 2017 (R\$ 6.119.073,91).

## 6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

### 6.3.1 Principais sistemas de informações

**Quadro 25 - Principais sistemas de informações**

Sistemas	Especificações
AGHU – Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitário	Software de gestão hospitalar para cadastro de pacientes, internações, prescrição médica, prescrição de enfermagem, controle dos pacientes, exames, farmácia, estoque, cirurgias, ambulatório e faturamento.

SIG- Sistema de Informações gerenciais	Sistema da EBSEH-Sede para substituição de módulos administrativos do Hospital.
SIG - Descentralização de Créditos	Gestão da descentralização de crédito via Termo de Cooperação - EBSEH Permite a elaboração da Proposta Orçamentária do Ministério da Educação
SIG - Orçamentário e Financeiro	Acompanhamento da execução Orçamentária Financeira do MEC
SIG - Painel	Cadastrar e manter série histórica de informações encontrada nos produtos decorrentes de atividades de Alinhamento Estratégico, tais como: Mapas estratégicos e indicadores estratégicos. Os mapas estratégicos são representados no Painel de acordo com os eixos: Saúde, Ensino e Pesquisa, Recursos Humanos, Planejamento Orçamentário e Financeiro.
SIG - Protocolo	Formalizar e controlar a entrada, saída e tramitações de documentos e processos no âmbito da Ebserh.
SIG - Ouvidoria	Ouvidoria
SIG - E-sec	Sistema de Engenharia Clínica
SIG - VIGIHOSP	Gestão de Riscos e Segurança do Paciente
SIG – Contratos	Sistema de Gestão da Execução dos Contratos EBSEH
SIG - Monitoramento de Obras	Gerenciamento e monitoramento de Obras
Almoxarifado	Sistema responsável pelo controle de estoque do almoxarifado, realizando cadastro de itens, entrada, saída e requisição de materiais, além da emissão de relatórios;
Protocolo/Processos	Abertura e tramitação de processos internos;
Hórus	Sistema de gerenciamento de usuários para acesso ao portal de sistemas do HU-UFMA (softwares desenvolvidos pela equipe de Processos do HU-UFMA).
OF (Ordem de fornecimento)	Controle de requisição de materiais e pregão;
OS (Ordem de serviço)	Controle de requisições de serviços;
Laudos da radiologia ( Rx, Tomografia, Etc )	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos de exames de radiologia, tomografia, ultrassom, entre outros;
Laboratório de Análises Clínicas	Agendamento de exames, cadastro de atendimentos e digitação de laudos, além de interfaceamento com equipamentos de análises clínicas e geração de relatórios;
SAME	Registro dos dados pessoais dos pacientes atendidos pelo hospital com seus respectivos prontuários;
Agenda Dutra	Sistema para agendamento de consultas e exames ainda não integrados ao aghu da unidade Presidente Dutra
Agenda UMI	Sistema para agendamento de consultas e exames ainda não integrados ao aghu da unidade Materno Infantil
Integração SEMUS	<b>Web service</b> para integração entre consultas marcadas pelo Cmarc e o Aghu
Programação de cirurgia	Controle e agendamento de cirurgias;
Sindicância	Controle de processos ou investigações administrativas, reunindo informações obtidas, com o objetivo de esclarecer um determinado ato ou fato cujo esclarecimento e apuração são de interesse da autoridade que determinou sua instauração;
CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar)	Controle e registro de infecções hospitalares e Acompanhamento de cirurgia;

Ouvidoria	Cadastro de manifestações dos usuários em relação aos serviços prestados pelo hospital e acompanhamento das mesmas quanto ao seu tratamento
Veículos (Centro de entrada de veículos)	Cadastro e autorização de veículos de funcionários para utilização do estacionamento
Controle Recepção	Controle de fluxo de visitantes, acompanhantes, representantes comerciais ou qualquer outra pessoa que adentre às instalações do hospital
Bpi (Boletim médico de produção individual)	Lançamento de todas as requisições de exames e procedimentos realizados para faturamento;
DRH	Cadastro e acompanhamento de funcionários e suas relações funcionais;
Patrimônio	Controle de bens patrimoniais duráveis através do registro de tombamentos, setores de destino, descrição detalhada e controle de depreciação;
Endoscopia	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos do setor de endoscopia
Laudos Patologia	Cadastro de atendimento e digitação de laudos dos exames do setor de anatomia patológica;
Serviço Social	Cadastro de informações pessoais, socioeconômicas e previdenciárias de todos os usuários internos do hospital culminando um perfil global dos mesmos que é utilizado pelos assistentes sociais para o desempenho de suas funções;
Hemodinâmica	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos de exames do setor de hemodinâmica
Escalas (Escalas do pessoal de enfermagem, etc.)	Controle de escalas dos profissionais da área assistencial;
Controle de Videoconferências/Webconferências	Agendamento de Videoconferências
Laudos de cardiologia	Digitação e registro de laudos do ambulatório de cardiologia.
Estacionamento	Sistema para controle de veículos autorizados a utilizar os estacionamentos do HU-UFMA.
Gestão de Fila	Sistema de controle de fila cirúrgica, com opção de reclassificação da fila, cancelamento, cadastro de ocorrências.
Nutrição Parenteral	Sistema de gerenciamento de nutrição parenteral, com cadastro de prescrições, cadastro e dispensação de bolsas e controle de materiais
Plano de Providências Permanentes	Gerenciar os relatórios de auditoria e acordãos
Portal de Periódicos	Sistema com informações sobre os periódicos disponíveis na biblioteca do HU-UFMA
Relatórios Gerenciais	Relatórios criados com base na informação de sistemas legados e AGHU
Regulação de Leitos	Sistema de regulação de leitos do HUUFMA
Sistema de Monitoramento de Leitos e Salas Cirúrgicas	Portal de monitoramento de todos os leitos e salas cirúrgicas do HU-UFMA.

### 6.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

Considerando a PORTARIA Nº. 31 DE 19 março DE 2015, que Institui o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA.

Considerando o Plano Diretor Estratégico do Hospital (2017-2020) do Hospital, o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação ainda não construiu seu PDTIC e informo que estamos em fase de construção para os anos 2018-2020, alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional e o da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação - DGPTI - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH – Sede.

### 6.3.3 Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

O Setor de Gestão de Processos em parceria com a Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, está trocando todos os seus sistemas legados, conforme quadro 35, modernizando toda sua infraestrutura de sistemas legados administrativos pelo SIG – Sistemas de Informações Gerenciais - Sede, e investindo fortemente na consolidação do AGHU ([aghu.ebserh.gov.br](http://aghu.ebserh.gov.br)) como o software para o Prontuário Eletrônico do Paciente – PEP e Registro Eletrônico de Saúde – RES no âmbito do Hospital Universitário, bem como investiu em contratação de mão de obra por concurso público para contratação de profissionais Analistas e Técnicos em Tecnologia da Informação para Identificação, Mapeamento, Construção de indicadores e automação de processos internos do Hospital.

**Quadro 26 - Contratos na área de tecnologia da informação em 2017**

Nº DO CONTRATO	OBJETO	VIGÊNCIA	FORNECEDORES	VALORES DESEMBOLSADOS 2017	
				CUSTO	VALOR TOTAL
072/2016	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS TÉRMICAS	14/11/2016 Até 13/11/2017	NEUZA DE MELO SOBRINHO	R\$ 6.516	R\$ 74.448,00
23/2017	MANUTENÇÃO CONTAINER DATA CENTER	11/06/2017 Até 10/12/2017	FLASHX CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	R\$ 28.980	R\$ 173.880

041/2015	Telefonia Fixa	18/02/2016 Até 17/02/2017	CLARO S.A	R\$ 48.856,96	R\$ 586.283,60
37/2017	Telefonia Móvel	24/07/2017 Até 24/07/2018	CLARO S. A.	R\$ 15.110,23	R\$ 181.322,87

#### 6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

A Gestão ambiental do HUUFMA trabalha com a formulação, implementação e manutenção de programas para a redução dos impactos ambientais negativos, incluindo ações de incentivo à reciclagem de materiais, redução da produção de resíduos e uso racional das utilidades (água e energia). **Ações implementadas:** Criação da Comissão de Gestão Ambiental; Criação da Comissão para coleta seletiva solidária; Implementação da coleta seletiva de plástico e papelão; Incentivo às atitudes que reduzam a produção de resíduos, tais como: impressão frente e verso.

Contratação de empresa especializada para estudo ambiental para obtenção da **Licença de Operação e Outorga**; sensibilização dos servidores sobre o uso das utilidades: Ar condicionado, iluminação, elevadores, água, impressora e gases medicinais. Segue abaixo cartaz da campanha realizada.



Figura – 10 Campanha de sensibilização para evitar desperdícios

O HU-UFMA adota critérios sustentáveis nos editais de compras e contratações de serviços e obras como:

- Na contratação de empresa de tratamento de resíduo hospitalar exija-se para habilitação técnica que a empresa tenha as licenças operacionais segundo a RESOLUÇÃO CONAMA 237/97 e apresentação de relatório e plano de controle ambiental da coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos perigosos;
- Na contratação dos serviços de lavanderia externa a empresa tem como obrigação utilizar no processo de lavagem da roupa, somente produtos saneantes (sabões, detergentes, alvejantes, amaciantes de tecidos, desinfetantes, dentre outros) regularizados pela Vigilância Sanitária, especificamente com relação ao estabelecido na Lei Federal nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e nas Resoluções RDC/ANVISA nº 184, de 22 de outubro de 2001, RDC/ANVISA nº 40, de 05 de junho de 2008, e RDC/ANVISA nº 14, de 28 de fevereiro de 2007, dentre outras;
- Nas compras de papel e materiais de escritório para uso administrativo há a exigência de normativas ambientais como celulose de eucalipto cultivados em florestas renováveis e plástico biodegradável;
- Nas compras de materiais para obras há exigência que as empresas participantes devem respeitar normativas ambientais;
- Nas compras de combustíveis há exigência para as empresas participantes apresentarem licença ambiental, registro junto a Agência Nacional de Combustível e que os combustíveis obedeçam a critérios menos poluentes ao meio ambiente.

Quanto ao descarte dos resíduos hospitalares comum e infectantes o HU-UFMA atualizou-se em 2017 o PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde), atualizando rotas, manuseios de descarte para correta segregação e implementou novas etiquetas de identificação de resíduos para segregação adequada (vide figuras abaixo).



Figura 11 – Identificação de lixeira – Resíduo Comum



Figura 12 – Identificação de lixeira – Resíduo Infectante

Em cumprimento ao Decreto 5.940/2006 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, a reciclagem de materiais (papelão e plástico) do HUUFMA é realizado, atualmente, pela Associação de Catadores do Maranhão (ASCAMAR), através de chamamento público.

O quadro abaixo demonstra o volume e valor de materiais recicláveis coletados, no período de setembro de 2016 a setembro de 2017, pela ASCAMAR, no HUUFMA.

**Quadro 27: Quantidade de resíduos recicláveis coletados no período de setembro/16 a setembro/17.**

PRODUTO	QUANTIDADE	MÉDIA MENSAL	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Papelão	18.240 kg	1.520 kg	R\$ 0,17	R\$ 3.100,80
Bombona com tampa	13.560 unid.	1.130 unid.	R\$ 1,00	R\$ 13.560,00
Bombona sem tampa	25.960 unid.	2.163 unid.	R\$ 0,30	R\$ 7.788,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 24.448,80</b>

Fonte: ASCAMAR, 2017<sup>1</sup>.

O valor arrecadado pela associação com os materiais coletados e reciclados são destinados para manutenção da associação e seus equipamentos (20%) e o restante é distribuído igualmente entre seus 16 (dezesseis) associados<sup>2</sup>.

O HU-UFMA instalou em junho de 2016, um Sistema de Cogeração Fotovoltaica (vide figura abaixo) no prédio que abriga os serviços de engenharia/Setor de Infraestrutura Física e Tecnologia da Informação. Nesse sistema, os painéis captam energia solar, transformando-a em energia elétrica contínua (vide figura abaixo), que depois de sofrer as inversões devidas é transferida para todo sistema elétrico predial, gerando assim energia limpa, que não libera durante seu processo de produção ou consumo, resíduos ou gases poluentes geradores do efeito estufa e do aquecimento global. Foram instalados 80 painéis que ocupam uma área aproximada de 130 m<sup>2</sup> no telhado. **Em 2017 o setor de infraestrutura elaborou novo termo de referência (nº 39/2017-8) para ser submetido a licitação com o intuito de ampliar esse sistema de 80 para 234 painéis**, onde serão instalados nos prédios do Instituto do Fígado e Centro de Referência em Oftalmologia.



Figura 13 – Painel Solar de geração de energia



Figura 14 - Equipamento Inversor de frequência que absorve e faz a conversão da energia contínua captada pelos painéis solares em energia elétrica alternada utilizada no sistema predial.

<sup>1</sup> Relatório Anual Coleta de Material Reciclável de 15 de setembro de 2017 emitido pela ASCAMAR.

<sup>2</sup> Relatório de Produção Anual – ASCAMAR.

Ao se engajar nessa proposta de desenvolvimento sustentável, por meio de aquisição e implantação do Sistema Fotovoltaico, o HUUFMA vem intercedendo para transformar padrões produtivos e as formas de se compra e consumir, assim contribui para promover e obter os benefícios Ambientais, Redução nos Custos com insumo energia e Crédito no sistema – NET Metering.

Além desse Sistema o HU-UFMA trabalha para a promoção do desenvolvimento sustentável no âmbito institucional por meio de ações de sensibilização dos servidores, assim como por meio das contratações de serviços e obras públicas com critérios sustentáveis. No entanto, a não adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), decorre da existência de uma discussão na sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH), a respeito de qual agenda ambiental seguir e que seja padrão para todos os Hospitais Universitários. Aguardamos uma resposta da referida sede para adesão e implementação da mesma e estabelecemos uma comissão de Gestão Ambiental que traçará as diretrizes referente a implantação de ações de sustentabilidade também definidas como estratégicas pois encontra-se descrita junto ao Plano Diretor Estratégico do HU-UFMA – PDE-2017/2020 com definição das seguintes atividades sobre o tema: Reativar/revisar a Comissão da Gestão Ambiental; definir responsabilidades de cada membro; definir agenda ambiental a ser seguida pelo HU; elaborar os projetos de sustentabilidade para o HU; executar os projetos de sustentabilidade para o HU; reunir com lideranças dos setores das áreas quanto a sua participação das ações planejadas; verificar possibilidades de parceria com instituições que trabalham com coleta seletiva de materiais reciclados (Prefeitura, Secretaria Municipal, e/ou Estadual do Meio ambiente, Cooperativas...); realizar avaliação do destino dos resíduos coletados; divulgar as ações de sustentabilidade junto a sociedade e aos terceirizados como forma de sensibilização sobre o tema.

O HUUFMA também está estruturando o programa de modernização tecnológica do sistema de iluminação, que consiste na substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas tipo *Led*, e na substituição de luminárias antigas por novas, que otimizam a eficiência das novas lâmpadas a serem instaladas.



**O PROGRAMA**

**CONSISTE NA SUBSTITUIÇÃO DE:**

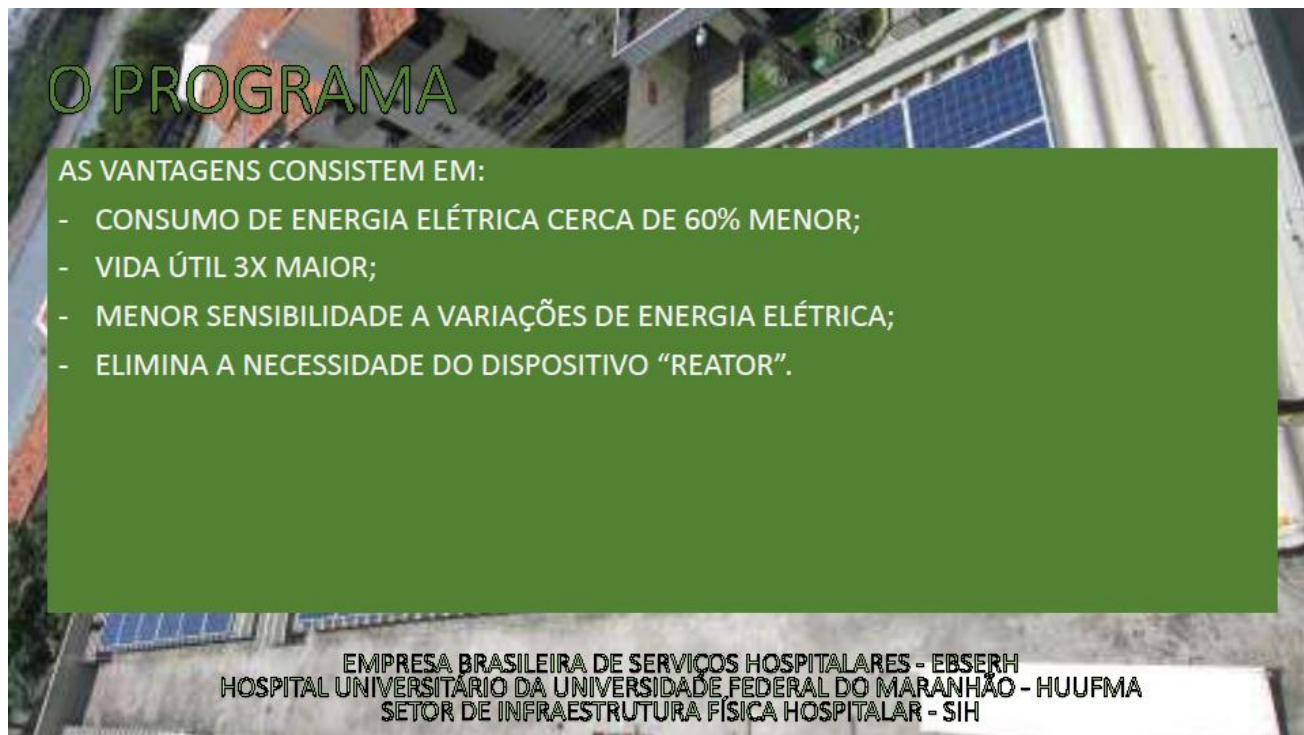
- LÂMPADAS TIPO T10 FLUORESCENTE 40W POR LÂMPADAS TIPO T10 LED 16W;
- LÂMPADAS TIPO T10 FLUORESCENTE 20 W POR LÂMPADAS TIPO T10 LED 8W;
- LÂMPADAS TIPO T8 FLUORESCENTE 36W POR LÂMPADAS TIPO T8 LED 16W;
- LÂMPADAS TIPO T8 FLUORESCENTE 18W POR LÂMPADAS TIPO T8 LED 8W;
- LÂMPADAS TIPO T5 FLUORESCENTE 18W POR LÂMPADAS TIPO T5 LED 16W;
- LÂMPADAS TIPO T5 FLUORESCENTE 14W POR LÂMPADAS TIPO T5 LED 8W;

**ALÉM DISSO: SUBSTITUIR AS LUMINÁRIAS ANTIGAS POR LUMINÁRIAS NOVAS, OTIMIZANDO A EFICIÊNCIA DAS NOVAS LÂMPADAS A SEREM INSTALADAS.**

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA  
SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA HOSPITALAR - SIH**

Figura 15: Objetivo do Programa

Fonte: Setor de Infraestrutura Hospitalar



## O PROGRAMA

AS VANTAGENS CONSISTEM EM:

- CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CERCA DE 60% MENOR;
- VIDA ÚTIL 3X MAIOR;
- MENOR SENSIBILIDADE A VARIAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA;
- ELIMINA A NECESSIDADE DO DISPOSITIVO "REATOR".

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA  
SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA HOSPITALAR - SIH

Figura 16: Vantagens do Programa

Fonte: Setor de Infraestrutura Hospitalar



## O PROGRAMA

ESTATÍSTICAS POR SETOR (UNIDADE PRESIDENTE DUTRA):

- TOTAL DE LÂMPADAS DE 40W SUBSTITUÍDAS = 1070
- TOTAL DE LÂMPADAS DE 20W SUBSTITUÍDAS = 456
- POTÊNCIA TOTAL ANTERIOR =  $40W \times 1070 + 20W \times 456 = 51,92kW$
- POTÊNCIA TOTAL PÓS MODERNIZAÇÃO =  $51,92 kW \times 0,4 = 20,7 kW$
- SIMULAÇÃO DE GASTO ENERGIA ANTERIOR =  $51,92kW \times 24h \times 30 \text{ dias} \times 0,7 R\$/kW = R\$ 26.167,68$
- SIMULAÇÃO DE GASTO ENERGIA PÓS MODERNIZAÇÃO =  $20,76kW \times 24h \times 30 \text{ dias} \times 0,7 R\$/kW = R\$ 10.463,04$
- ECONOMIA MENSAL DE 60% NO VALOR GASTO COM ILUMINAÇÃO = R\$ 15.704,64
- ANUAL =  $12 \times 15.704,64 = R\$ 188.455,68$

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA  
SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA HOSPITALAR - SIH

Figura 17: Estatística por Setor (Unidade Presidente Dutra)

Fonte: Setor de Infraestrutura Hospitalar



Figura 18: Estatística por Setor (Unidade Materno Infantil)

Fonte: Setor de Infraestrutura Hospitalar

## 7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 7.1 Canais de acesso ao cidadão

#### OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação do cidadão com os gestores do HU-UFMA, voltado à melhoria contínua das ações internas do Hospital, concernentes à gestão, atenção à saúde, ensino, pesquisa e extensão. É ligada à Superintendência e apresenta os seguintes objetivos:

- Fomentar a participação e conscientização do cidadão acerca do direito a um serviço público de excelência;
- Fortalecer o controle social e, por conseguinte, o Estado Democrático de Direito;
- Contribuir para o incremento e consolidação das políticas públicas de saúde e de formação profissional nessa área.

A Ouvidoria conta com seis colaboradores (um ouvidor, três assistentes de ouvidoria, dois agentes administrativos e um bolsista), funcionando da seguinte forma:

- **Postos de atendimento presencial:** Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil. Horário de Funcionamento: Segunda à sexta-feira, exceto feriados, das 08h às 12h e das 13:30h às 17h, considerando que das 13h às 13h30min, o horário é destinado às atividades administrativas.
- **Caixas de Manifestação:** 28 caixas distribuídas pelas unidades hospitalares e ambulatoriais que compõem o HU-UFMA.
- **Telefones:** UPD - 98 2109 1033 e UMI - 98 2109 1136.
- **Endereço Postal:** Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Presidente Dutra - Ouvidoria – Rua Barão de Itapary, nº 227 – Centro. CEP: 65020-070, São Luís - MA.
- **E-mail:** [ouvidoria@huufma.br](mailto:ouvidoria@huufma.br)

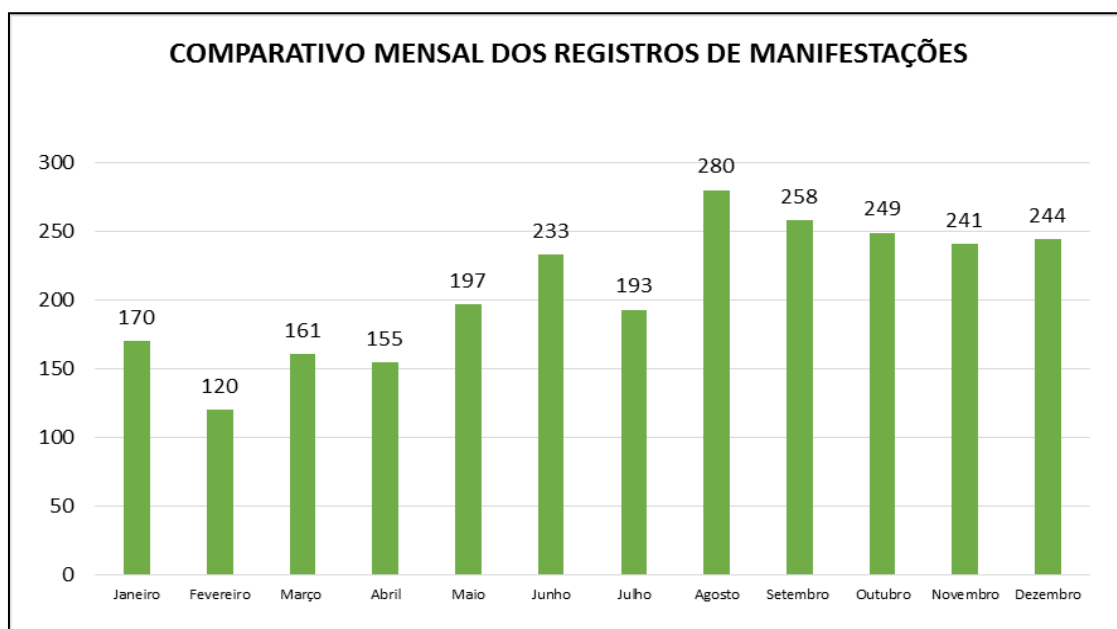
- **On line:** [www.huufma.br](http://www.huufma.br)

A Ouvidoria do HU-UFMA tem, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Acolher os usuários e orientá-los sobre a forma mais adequada de encaminharem as manifestações e acompanharem a tramitação destas, assim como acerca do acesso aos variados serviços oferecidos pelo Hospital;
- Receber, analisar, classificar, registrar e encaminhar as manifestações dos usuários (reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios), dando ciência ao demandante sobre a resposta emitida pelas áreas, inclusive das medidas administrativas adotadas;
- Classificar como não procedentes e arquivar as manifestações mediante despacho fundamentado, com notificação ao usuário, quando possível;
- Planejar internamente e realizar a Pesquisa de Satisfação dos Usuários do HU-UFMA;
- Identificar a partir de cada reclamação, denúncia, solicitação ou sugestão, a magnitude de um eventual problema de gestão subjacente, de modo a contribuir para a solução desse problema no âmbito do HU-UFMA, apresentando alternativas e/ou informações pertinentes;
- Apresentar à Governança propostas de reformulação de normas, de procedimentos, adoção de medidas e expedição de atos normativos;
- Participar de ações de educação permanente pertinentes à Ouvidoria;
- Desenvolver um trabalho educativo por meio da participação em ações de capacitação e de divulgação sobre a missão da Ouvidoria;
- Estabelecer ações de cooperação técnica junto às demais Ouvidorias Públicas;
- Elaborar e encaminhar, para apreciação da Superintendência, relatório mensal das manifestações recebidas;
- Manter sob sigilo o nome do demandante nos casos em que for solicitado por este ou quando a Ouvidoria julgar necessário;
- Manter sob sua guarda registro, classificação e/ou sistematização das manifestações apresentadas;
- Apresentar por parte dos seus membros, um comportamento ético, zeloso, transparente, íntegro, digno, respeitoso e imparcial, no exercício das funções;
- Promover a justiça e a defesa dos interesses legítimos dos cidadãos;
- Elaborar e atualizar a Carta de Serviços ao Cidadão;
- Gerir Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), nos termos da Lei N°12.527, de 18/11/2011 e regulamentação complementar.

Nesse sentido, seguem as informações referentes ao ano de 2017, totalizando dois mil quinhentas e uma (2501) demandas cadastradas na Ouvidoria.

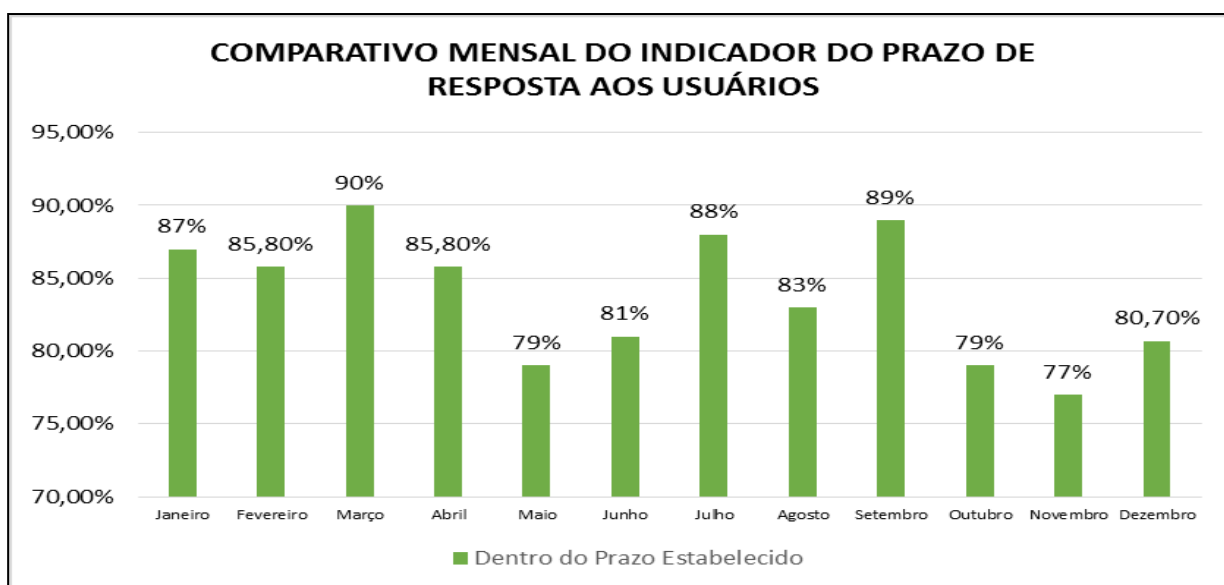
**Gráfico 3 – Comparativo mensal dos registros de manifestações – jan a dez de 2017**



Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Ouvidoria.

Nessa perspectiva, o Indicador do Prazo de Resposta aos Usuários no referido ano foi de 85% de devolutiva de informações, sendo respeitado o prazo estabelecido de vinte dias, levando em consideração ainda a meta estabelecida de 75%.

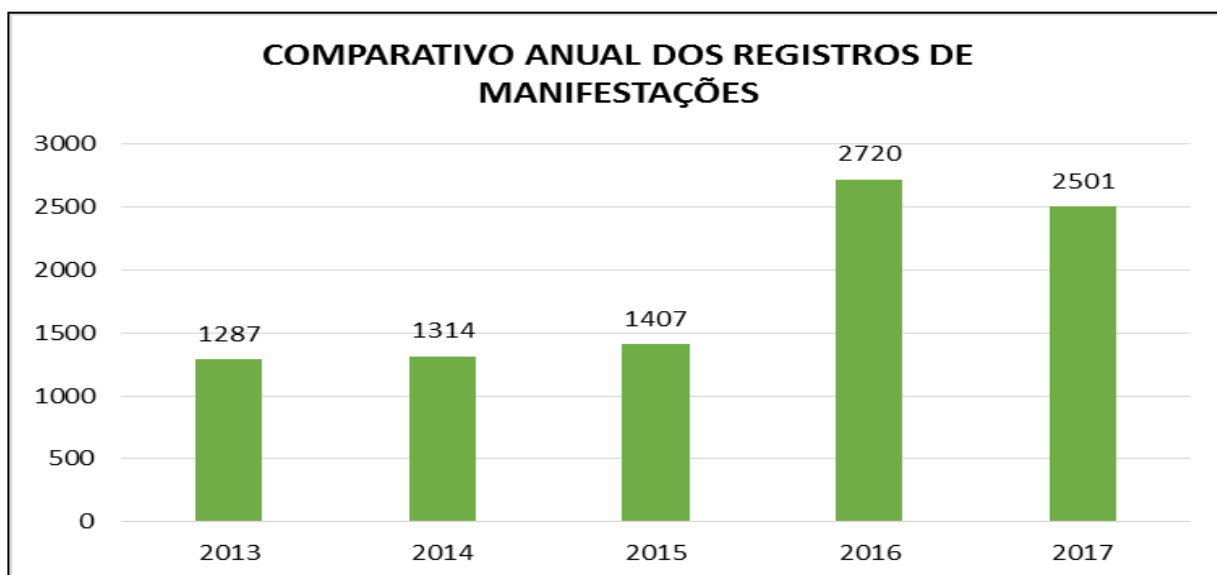
**Gráfico 4 – Indicador do prazo de resposta aos usuários – Jan a Dez de 2017**



Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Ouvidoria.

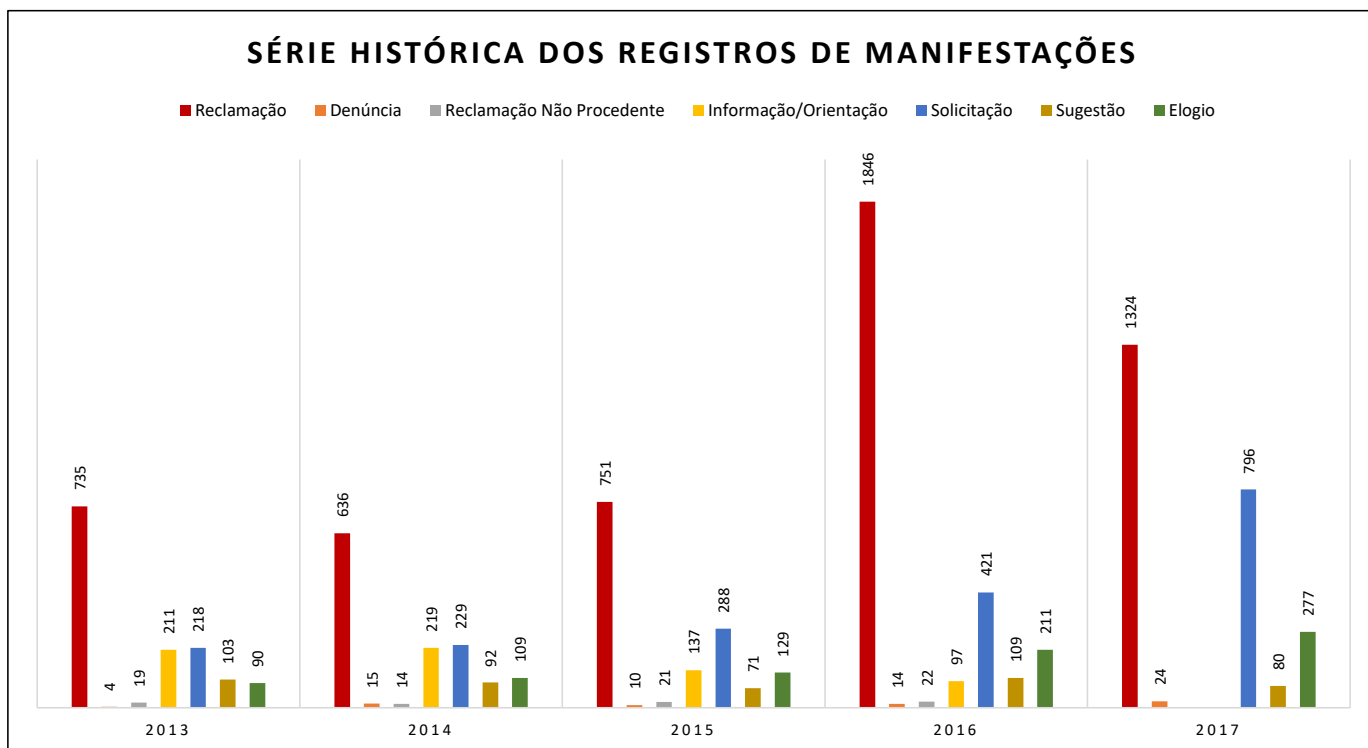
Outrossim, vale destacar o comparativo anual dos registros de manifestações cadastrados, assim como a série histórica desses registros.

**Gráfico 5 – Comparativo anual dos registros de manifestações**



Fontes: Sistema de Ouvidoria do HU-UFA e Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Ouvidoria.

**Gráfico 6 - Série histórica dos registros de manifestações**



Fontes: Sistema de Ouvidoria do HU-UFMA e Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Ouvidoria.

**SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - SIC**

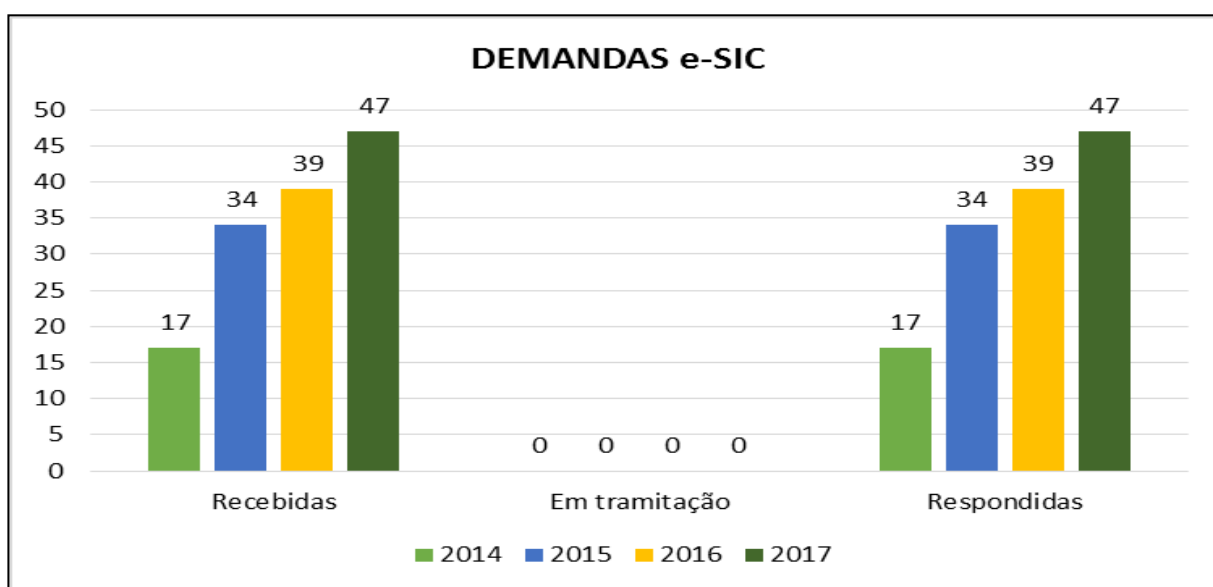
Gerenciado pela Ouvidoria, nos termos da Lei de Acesso à Informação - N°12.527, de 18/11/2011, e regulamentação complementar, O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC é mais um

canal que a Ouvidoria disponibiliza para o cidadão, permitindo que qualquer pessoa, física ou jurídica, faça pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação.

O SIC, no HU-UFMA, é efetivado de forma presencial e por meio do e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). Na modalidade presencial, o mesmo pode ser realizado pelo próprio cidadão em computador disponibilizado para tal ação, assim como na perspectiva dos atendimentos da Ouvidoria, por meio do SIG EBSEH, tramitando eletronicamente. O atendimento é realizado na sala da Unidade Presidente Dutra (UPD), que está identificada para tal atividade. Outrossim, cotidianamente, a Ouvidoria presta informações relacionadas às atividades do Hospital em que não há efetivação de registros.

O acesso ao sistema pode ser efetuado pela própria página eletrônica do e-SIC ou pelo sítio eletrônico do HU-UFMA. Nesse sentido, seguem as informações referentes aos atendimentos efetuados pelo e-SIC desde a sua implantação, em agosto de 2014.

**Gráfico 7 – Demandas do e-SIC**



Fonte: Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC

Na perspectiva do e-SIC, há a possibilidade de recursos, caso as informações fornecidas ao cidadão não estejam a contento em sua avaliação. Dessa forma, em 2014 se teve uma demanda cadastrada, ao passo que em 2015 e 2017 foram dois registros em cada ano, totalizando cinco (5) manifestações com recursos, haja vista que no ano de 2016 não se teve cadastro neste perfil.

## 7.2 Carta de Serviço ao Cidadão

O Decreto Nº 6.932, de 11/08/2009 da Presidência da República instituiu a “Carta de Serviços ao Cidadão”. No HU-UFMA, esta tem por objetivo primordial informar aos usuários do SUS e à comunidade em geral sobre os serviços de saúde oferecidos pelo Hospital, incluindo as formas de acesso a esses serviços.

Considerando que o HU-UFMA é um Hospital de Ensino, e, portanto, seu público-alvo inclui discentes, docentes e pesquisadores, foram também abordadas ações relativas à educação (campo de estágio/práticas de ensino, formação profissional, Residência Médica e a Residência Multiprofissional em Saúde), além de orientações sobre a realização de pesquisas científicas no âmbito do Hospital.

A Carta de Serviços ao Cidadão é mais uma ferramenta de relacionamento com a sociedade, que democratiza informações sobre o HU-UFMA, visando à facilitação do acesso aos

serviços prestados. Está disponibilizada no link: <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-ufma/ouvidoria/carta-de-servico>, com a ressalva que a mesma está em processo de reavaliação, haja vista os direcionamentos do Artigo 7º, da Lei nº 13.460, de 26/06/2017.

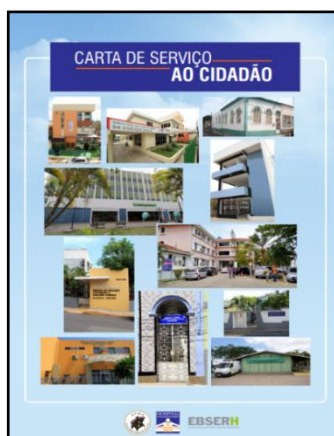


Figura 19: Carta de Serviço

### 7.3 Aferição do grau de satisfação dos usuários

As Pesquisas de Satisfação do Usuário, no âmbito da administração pública federal, são regulamentadas pelo Decreto nº 6.932/2009 e buscam assegurar a participação do cidadão na avaliação dos serviços prestados e, dessa forma, auxiliar no aprimoramento da gestão e da qualidade desses serviços. Têm basicamente dois objetivos:

Identificar expectativas, avaliações, preferências, críticas dos cidadãos e;

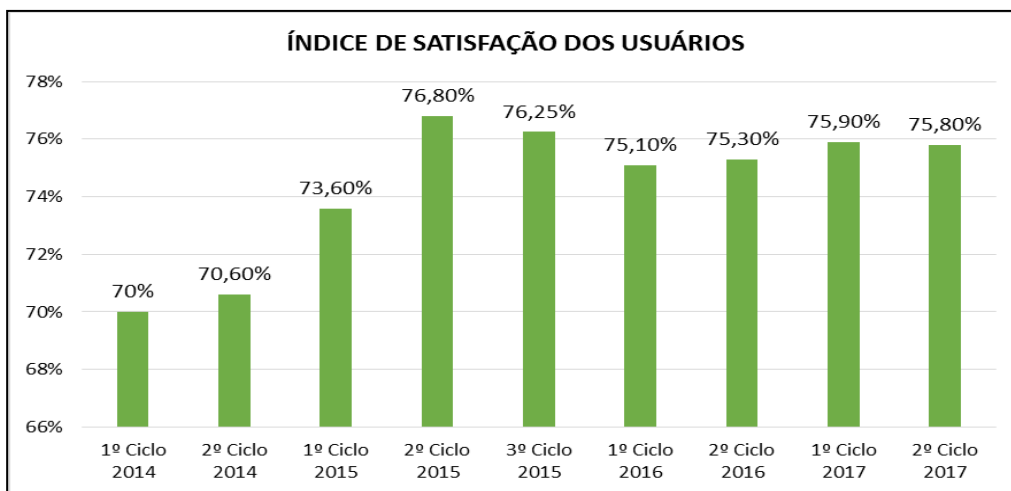
- Viabilizar o controle social das instituições, a prestação de contas e abertura de canal de comunicação ou informação com os usuários.

Para a gestão do HU-UFMA, a pesquisa de satisfação dos usuários é uma estratégia importante na identificação de problemas que afetam os usuários do SUS no hospital e que devem ser necessariamente sanados, fazendo valer o controle social e a participação popular.

A partir de 2013, a **Pesquisa de Satisfação do Usuário**, no âmbito do HU-UFMA, passou a ser competência da Ouvidoria, contando, inicialmente, para sua execução, com o apoio da Unidade de Planejamento do HU-UFMA. Nessa ocasião, ocorreu o primeiro ciclo de pesquisa (piloto), com uma nova metodologia formatada pela EBSEH, para todos os hospitais universitários contratados. Foi investigada a satisfação dos usuários quanto aos quesitos “atendimento”, “infraestrutura” e “avaliação geral”.

Em 2017, houve dois ciclos de pesquisa, cujas informações são apontadas a seguir:

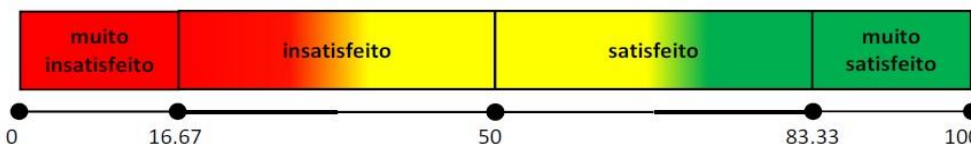
**Gráfico 8 – Pesquisa de satisfação do usuário externo**



Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Pesquisa de Satisfação.

Convém salientar, que a metodologia de análise dos resultados associou a cada índice de satisfação uma variável categórica, conforme exposto abaixo. Considerando os resultados no Gráfico 7, em todos os ciclos, o usuário do HU-UFMA foi classificado como “satisfeito”.

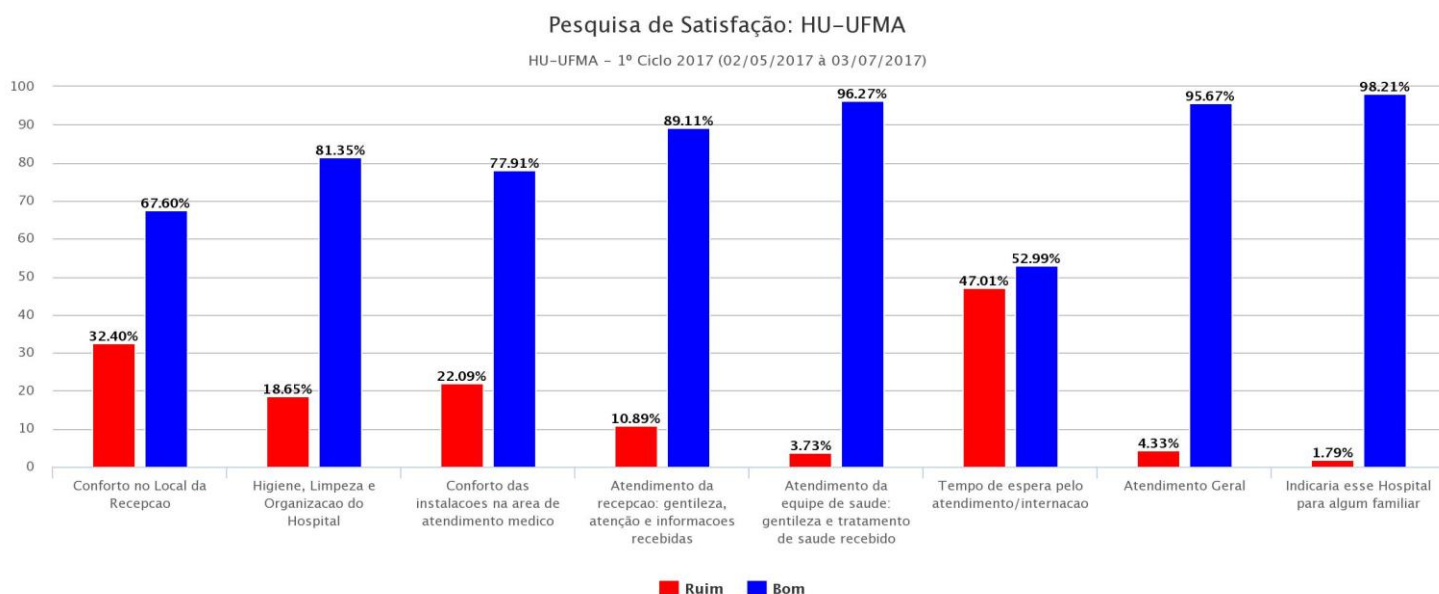
**Quadro 28 – Variável categórica para índice de satisfação do usuário**



Fonte: Plano de Trabalho da Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Hospitais Universitários Federais – 2º Ciclo 2017.

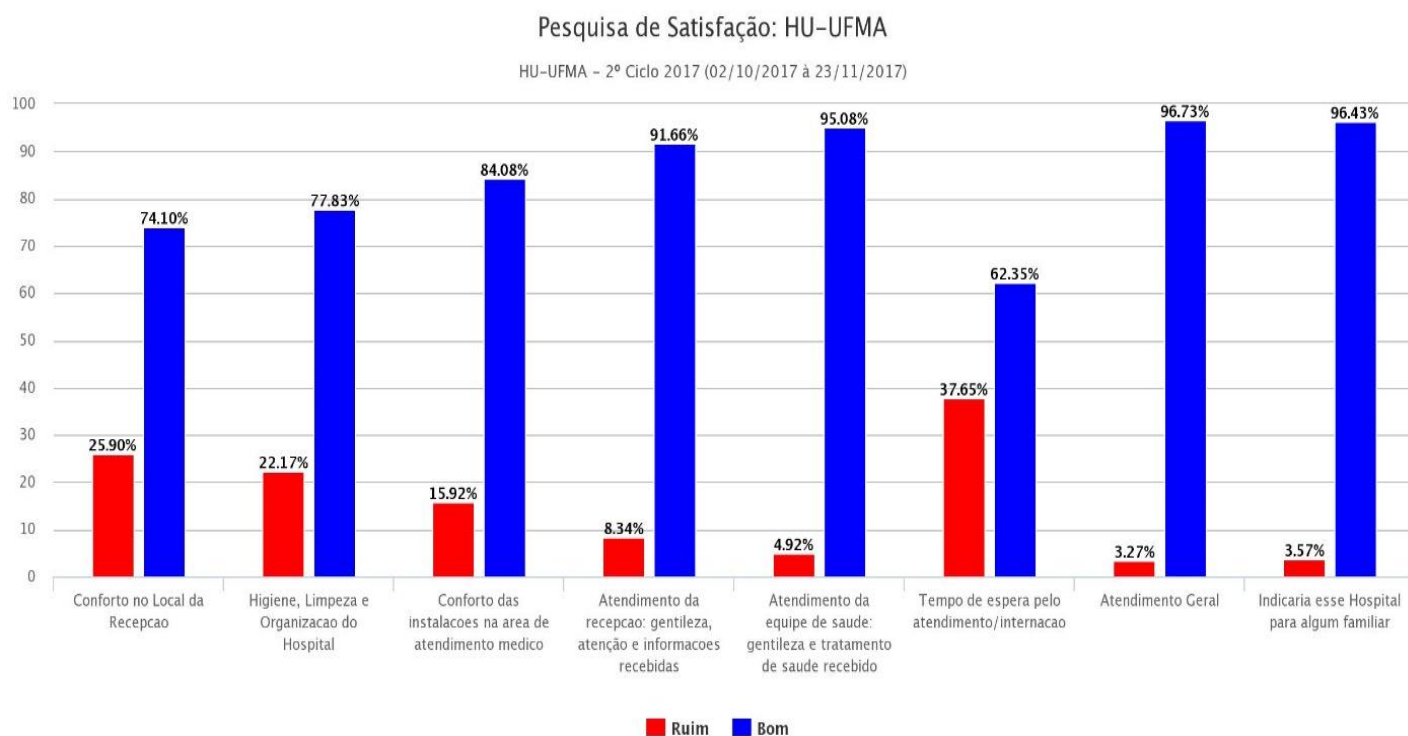
Aponta-se ainda os resultados agrupados do Total Bom (Bom + Ótimo) e do Total Ruim (Péssimo + Ruim + Regular) dos dois ciclos de 2017.

### Gráfico 9 – Resultado da Pesquisa de Satisfação – 1º ciclo



Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSERH Pesquisa de Satisfação.

### Gráfico 10 – Resultado da Pesquisa de Satisfação – 2º ciclo



Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSERH Pesquisa de Satisfação.

## 7.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O HU-UFMA conta com a **Unidade de Comunicação**, responsável pelo planejamento, coordenação e execução da política de comunicação social da instituição.

Desenvolve ações voltadas para a comunicação interna e externa, em um trabalho interativo com os usuários, servidores e com a mídia em geral. Essas ações abrangem: jornalismo, relações públicas, cerimonial, fotografia e designer gráfico. Tem como objetivos:

- Interagir com os diversos públicos do HU-UFMA, a fim de promover e fortalecer a imagem institucional.
- Manter uma atuação proativa e um relacionamento estreito e de confiança com a mídia, consolidando-se como uma fonte acessível a informações fidedignas sobre o HU-UFMA, não se restringindo a contatos esporádicos em momentos de crise.
- Dinamizar a comunicação interna, para que todos os colaboradores do HU-UFMA tenham conhecimento das diversas situações pertinentes ao hospital e, dessa forma, sintam-se parte integrante da instituição.
- Prover de informação o público externo sobre os diversos serviços e eventos científicos relacionados ao HU-UFMA, aproximando a sociedade do hospital.

A Unidade de Comunicação realiza, dentre outras, as seguintes atividades:

**Produção de release:** Texto jornalístico objetivo e sintético, enviado à imprensa, para divulgar ações do Hospital de interesse de toda a sociedade.

**Clipping diário:** Monitoramento diário dos jornais locais impressos, *sites* da *web*, blogs, redes sociais, telejornais e programas radiofônicos, para ter ciência do que a mídia divulga sobre o Hospital, avaliando a veracidade do conteúdo. Essa estratégia permite utilizar o direito de resposta, para retificar informações, caso seja necessário. Alguns exemplos:

# SAÚDE

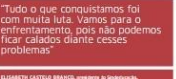
O Estado do Maranhão | [estado@maranhao.com.br](http://estado@maranhao.com.br)  
São Luís, Maranhão, 16 de janeiro de 2018

## Campanha de incentivo à amamentação e doação é lançada

Uma vasta programação foi preparada pelo HUUFMA como forma de incentivar a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê



**O** Estado do Maranhão, através do Hospital Universitário Federal do Maranhão (HUUFMA), lançou a campanha de incentivo à amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê. A campanha, intitulada "Amamentação exclusiva até o sexto mês", tem como objetivo promover a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê, além de incentivar a doação de leite materno. A campanha será realizada em todo o Estado do Maranhão, com a participação de todas as Unidades de Saúde do HUUFMA. A campanha será realizada em todo o Estado do Maranhão, com a participação de todas as Unidades de Saúde do HUUFMA.



ELISABETE CASTRO DE BARROS, presidente do HUUFMA, em uma das ações da campanha.

### Tudo o que conquistamos foi com muita luta. Vamos para o enfrentamento e não podemos ficar calados diante desses problemas

Elisabete Castro de Barros, presidente do HUUFMA, afirmou que a campanha de incentivo à amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê é uma iniciativa importante para a saúde da população. Ela destacou que a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê é fundamental para a saúde do bebê e da mãe. Ela também mencionou a importância de incentivar a doação de leite materno.

### SAIBA MAIS

- A amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê é fundamental para a saúde do bebê e da mãe.
- A doação de leite materno é uma forma segura de garantir o leite materno para quem precisa.
- O HUUFMA oferece suporte técnico e orientação para as mães que desejam amamentar exclusivamente até o sexto mês de vida do bebê.

### Amamentação exclusiva até o sexto mês

A amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê é fundamental para a saúde do bebê e da mãe. Ela garante ao bebê todos os nutrientes e anticorpos necessários para se defender de doenças. Além disso, a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê reduz o risco de infecções e doenças crônicas. O HUUFMA oferece suporte técnico e orientação para as mães que desejam amamentar exclusivamente até o sexto mês de vida do bebê.

## MEC libera R\$ 12,89 milhões para salário-educação no MA

De acordo com o Ministério da Educação, recursos se destinam ao pagamento de parcela referente ao mês de dezembro no Maranhão, desse total, R\$ 10.381.419,16 são para escolas municipais e R\$ 2.517.355,49 para estaduais

O Ministério da Educação (MEC) liberou R\$ 12,89 milhões para o pagamento do salário-educação no Maranhão. De acordo com o MEC, os recursos são destinados ao pagamento de parcela referente ao mês de dezembro. Desse total, R\$ 10.381.419,16 são para escolas municipais e R\$ 2.517.355,49 para estaduais.



Mendonça Filho fala sobre o salário-educação.

### Mendonça Filho fala sobre o salário-educação

O governador do Maranhão, José Maranhão Mendonça Filho, afirmou que a liberação dos recursos do MEC para o pagamento do salário-educação é uma vitória para o Estado. Ele destacou que os recursos serão utilizados para o pagamento de parcela referente ao mês de dezembro.

De acordo com o Ministério da Educação, os recursos se destinam ao pagamento de parcela referente ao mês de dezembro no Maranhão, desse total, R\$ 10.381.419,16 são para escolas municipais e R\$ 2.517.355,49 para estaduais.

### MEC libera R\$ 12,89 milhões para salário-educação no MA

De acordo com o Ministério da Educação, recursos se destinam ao pagamento de parcela referente ao mês de dezembro no Maranhão, desse total, R\$ 10.381.419,16 são para escolas municipais e R\$ 2.517.355,49 para estaduais.

De acordo com o Ministério da Educação, os recursos se destinam ao pagamento de parcela referente ao mês de dezembro no Maranhão, desse total, R\$ 10.381.419,16 são para escolas municipais e R\$ 2.517.355,49 para estaduais.

### MEC libera R\$ 12,89 milhões para salário-educação no MA

De acordo com o Ministério da Educação, recursos se destinam ao pagamento de parcela referente ao mês de dezembro no Maranhão, desse total, R\$ 10.381.419,16 são para escolas municipais e R\$ 2.517.355,49 para estaduais.

## HU-UFMA promove ação educativa sobre o diabetes

Atividades ocorreram ontem, 14, na Praça Deodoro e no Hospital Universitário para alertar a população sobre a doença; programação segue na quinta e sexta



O Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA), por meio da Unidade do Sistema Endócrino, realizou ontem, 14, uma ação educativa para alertar a população sobre o diabetes. A ação foi realizada na Praça Deodoro e no Hospital Universitário. O objetivo da ação é conscientizar a população sobre os sintomas e a importância do diagnóstico precoce. A programação segue na quinta e sexta.

## PROGRAMAÇÃO

- 09h às 11h - Quinta-feira** Local: Ambulatório de Endocrinologia
- 09h às 11h - Sexta-feira** Local: Ambulatório de Endocrinologia
- 09h às 11h - Sábado** Local: Ambulatório de Endocrinologia

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO - MA

AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 442017/CL. Para publicação, para conhecimento dos interessados que realizará às 09h00 horas do dia 25 de novembro de 2017, na sede da Prefeitura Municipal na Rua Barão Urbano Soares nº 973 - Centro - Rosário - MA, Licitação para aquisição de material de consumo.

## HU-UFMA inicia atendimento pioneiro em cirurgia de traqueia

Ambulatório do Hospital Universitário passou por modernização para atender demanda reprimida no estado; o espaço conta com equipamentos de primeira linha para a realização de procedimentos pré-operatórios



O Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA), através da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), deu início aos procedimentos no novo ambulatório de cirurgia de traqueia, visando atender a lacuna da saúde no estado do Maranhão. A iniciativa é inédita, e representa um avanço importante para a melhoria da assistência à população. O ambulatório também proporcionará melhores condições de atendimento aos residentes, internos e externos que utilizam os serviços do hospital como eixo fundamental de formação.

### SAIBA MAIS

**Condução do ar até os brônquios**  
A traqueia é um órgão do aparelho respiratório, que possui o formato de tubo vertical cilíndrico, cartilagem e membrano, localizado entre a laringe e os brônquios. A função da traqueia no sistema respiratório é a condução do ar até os brônquios. A estenose da traqueia é um estreitamento da traqueia, o que dificulta a passagem de ar aos pulmões, e em casos mais graves pode gerar insuficiência respiratória (falta de ar).

### Conscientização

O objetivo da ação é conscientizar a população sobre os sintomas e a importância do diagnóstico precoce. A programação segue na quinta e sexta.

### Atividade educativa

A ação educativa foi realizada na Praça Deodoro e no Hospital Universitário. O objetivo da ação é conscientizar a população sobre os sintomas e a importância do diagnóstico precoce.

### Atividade educativa

A ação educativa foi realizada na Praça Deodoro e no Hospital Universitário. O objetivo da ação é conscientizar a população sobre os sintomas e a importância do diagnóstico precoce.

### Iniciativa inédita na rede pública e privada do MA

A iniciativa é inédita na rede pública e privada do Maranhão. Ela representa um avanço importante para a melhoria da assistência à população.

**Organização e atualização dos murais:** Há 11 murais no HU, de duas cores - vermelho (para informações oficiais da Governança aos colaboradores) e verde (informações gerais para todos os públicos).



**Marcação e Acompanhamento de Entrevistas e Filmagens no HU-UFMA:** Toda reportagem, seja com gestores, profissionais ou usuários, ocorre por mediação da Unidade de Comunicação, que acompanha as equipes de reportagem, viabilizando o acesso destas às instalações do hospital e ao entrevistado.

**Cerimonial de eventos institucionais:** Planejamento e coordenação do cerimonial (congressos, simpósios, jornadas, cursos, datas comemorativas, campanhas educativas e outros). Em 2017, foram 28 eventos. São eles:

- Recepção da equipe que certificou o Banco de Leite como padrão ouro
- Seminário de boas práticas na atenção obstétrica e neonatal
- Recepção novos residentes – médicos
- Primeira reunião de chefias 2017
- Encerramento da Residência Multiprofissional
- Encerramento da Residência Médica
- Casamento no leito da Unidade Presidente Dutra
- Visita superintendente da PF
- Encerramento da Residência Multiprofissional
- Celebração de Páscoa
- Evento sobre o dia do Trabalhador promovido pela CIPA
- Celebração de ação de Graças pela Enfermagem
- Coroação de Nossa Senhora
- Entrega da placa de 25 anos do HU aos que não receberam no dia
- 23º, 24º, 25º e 26º Integração Ebserh
- Abertura II SIPAT
- Abertura Feira do Trabalhador
- Inauguração do mosaico de azulejo na fachada do hospital
- XI Curso de Boas Práticas do IHAC

- Memorial para defesa de professor titular de Ana Emília Oliveira
- Recepção dos acadêmicos de medicina do internato
- Abertura e encerramento da campanha Outubro Rosa
- Comemoração dos 15 anos da Residência em Endocrinologia
- Comemoração dos 10 anos do Telessaúde
- Dia Mundial do Prematuro
- Visita das equipes de Juiz de Fora (MG) e Vitória (ES)
- Seminário Apice On e QualiNeo
- Abertura da Semana de Prevenção de Acidentes

**Cobertura Jornalística:** Compete a Unidade de Comunicação a cobertura jornalística e registro fotográfico das atividades desenvolvidas pelos serviços do hospital, eventos, assuntos pertinentes, pesquisas e outros, para veiculação na imprensa local e no *site* do HU-UFMA diariamente. Em 2017, foram produzidas 240 matérias e feitas 14.465 fotos

**Produção de Peças Gráficas:** *folders*, cartazes, revistas, cartilhas, convites, banners, panfletos, mídia *desktop*, adesivos, crachás, certificados, artes para camisas, livros de missa, escalas, etiquetas, fichas, mapas de risco, pulseiras, diapositivos, placas de sinalização, estande de exposição e outros. Alguns exemplos:



**Celebração Natalina HU-UFMA**

**CELEBRANTES: PADRE JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO  
PASTOR WILSON**

LOCAL: ESTACIONAMENTO DA UPD  
DIA: 22/12/2017  
HORA: 17H

**PROGRAMAÇÃO**

ABERTURA/BOAS VINDAS

TRIO MUSICAL - NIGEL DA SILVA LIMA, ALDAIR MELÔNIO DOS REIS E IGOR SAMPATÓ  
ORQUESTRA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA  
LEITURA BÍBLICA - GISELE PEREIRA

PARTICIPAÇÃO MUSICAL - WILDETE E ISABELA MAYRINK  
COREOGRAFIA - MINISTÉRIO CAMINHO DA SANTIDADE

MENSAGEM: PADRE JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO  
PASTOR WILSON NASCIMENTO

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE - Dra. JOYCE SANTOS LAGES  
ENCERRAMENTO

**EBSEH**  
ENFERMAGEM, SAÚDE E HUMANIDADE

**VISITA  
SEGUNDO DIA – 12/01/2017**

8h às 10h	VISITA TÉCNICA NO HUUFMA
10h às 12h	Roda de Conversa sobre a implantação do plano de trabalho
12h às 13h	Intervalo para o almoço
13h às 15h	VISITA TÉCNICA NA MATERNIDADE MARIA DO AMPARO
15h às 18h	Roda de Conversa sobre a implantação do plano de trabalho

**11 de Janeiro**  
11º Auditorio Central  
Colégio de Aplicação UFMA - CA

Realização:

**II Seminário de  
Enfermagem  
Obstétrica do  
Maranhão**

Contribuição da Enfermagem Obstétrica para a melhoria da assistência ao parto e ao nascimento no contexto da Rede Cegonha

Apoio:

Informações: 2109-1156



# Diploma

A Superintendente do Hospital Universitário da UFMA / EBSERH,  
Professora Doutora Joyce Santos Lages, por aprovação unânime do Conselho  
Executivo do HU-UFMA, confere ao Professor Doutor Ayrton Custódio Moreira  
o Diploma de Honra ao Mérito Doutor Antonio José Jorge Martins.

São Luís, 1º de dezembro de 2017

Prof. Dra. Joyce Santos Lages  
Superintendente do HU-UFMA / EBSERH



**ESPECIALIZAÇÃO  
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA**

Leia o edital: [ebserh.gov.br/web/hu-ufma](http://ebserh.gov.br/web/hu-ufma)

Inscrição: de 03/01 a 02/02/2018  
Local: Secretaria do Departamento de Enfermagem  
Centro Pedagógico Paulo Freire, Sala 107,  
Asa Sul, Campus da UFMA (Av. dos Portugueses, 1966)

**Seminário Apice-On e Quali-NEO**

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFMA (HU-JFMA EBSERH)  
CONVIDA PARA O SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS  
Apice-On E Quali-NEO, QUE SERÁ REALIZADO  
NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2017, NO AUDITÓRIO DO 4º ANDAR  
DA UNIDADE MATERNO INFANTIL.

**Público Alvo:** Linha Materno-Infantil (Acolhimento com Classificação de Risco,  
Ambulatório de Obstetrícia, Centro de Parto, Alojamento Conjunto,  
Enfermaria de Gestação de Alto risco e Unidade de Cuidados Perinatais).

**Outras atividades:** Auxílio à mídia externa na produção de matérias que tenham foco nas ações, serviços ou profissionais do HU-UFMA; Aplicação do projeto de identidade visual do HU-UFMA e produção de conteúdo para as redes sociais.

Baseando-se em uma série histórica dos quatro últimos anos, observa-se que há um gradativo interesse da mídia e da população em geral pelas ações do HU-UFMA: 2013 - 204 demandas, 2014 - 234 demandas, 2015 – 180 demandas, 2016 - 209 demandas e 2017 – 308 demandas, o que ratifica a importância institucional do HU para a sociedade.



A Unidade de Comunicação também é responsável pela comunicação interna - voltada para os colaboradores. Estes são os melhores multiplicadores das atividades do hospital e, por isso, é importante dinamizar a comunicação com eles, para que o alcance seja o mais satisfatório possível. As ferramentas para isso incluem, além dos murais:

**Intranet** - veículo de comunicação interno, onde as notícias e informações oficiais da gestão são publicadas.

**Mídia desktop** - utilizada na difusão da informação como papel de parede de todos os computadores da instituição. É atualizado continuamente pela Assessoria de Comunicação.

**Mala direta digital** - Informações oficiais são enviadas para os e-mails cadastrados dos colaboradores.

A Unidade de Comunicação recebe também demandas da população pelo *e-mail* institucional [ascom@huufma.br](mailto:ascom@huufma.br) e pelo telefone (098- 21091227). Diante disso, o HU-UFMA fornece respostas e presta os devidos esclarecimentos.

Uma das ferramentas mais importantes da UNIDADE DE COMUNICAÇÃO é o **site institucional**, onde, diariamente, são publicadas matérias sobre os mais diversos assuntos pertinentes ao HU-UFMA, de modo a manter atualizados os colaboradores e a comunidade em geral. Citam-se, por exemplo: eventos de capacitação, editais de processos seletivos, implantações de novos serviços, ações da Governança. Há também *links* para instituições afins locais e nacionais, Ministério da Saúde, Ministério da Educação UFMA e EBSERH. Também estão disponibilizados a: Revista Pesquisa em Saúde, Jornal do HU, Boletins de Serviço (onde são publicadas portarias e normas internas da superintendência), Relatório de Atividades e links com o Portal da Transparência e Serviço de Informações ao Cidadão. Em 2017, não foi produzido o Jornal do HU-UFMA

Há, ainda, a Carta de serviço ao Cidadão com informações específicas para os usuários, como especialidades médicas, cartilhas de orientações para pacientes e acompanhantes, número de telefones, horários de visitas, descrição dos serviços oferecidos, entre outros.

**Campanhas educativas:** integram as ações desenvolvidas pela Unidade de Comunicação, que evidenciam responsabilidade social. Atualmente, esse conceito está presente em grande parte das organizações, públicas ou privadas, repercutindo diretamente na imagem da empresa e em sua missão. As campanhas têm por objetivo socializar informações voltadas à prevenção de doenças e a temas atuais relativos à saúde. Em 2017, a Unidade de Comunicação participou como colaboradora nas seguintes campanhas:

- Dia Mundial do Rim
- Dia Internacional da Mulher
- Combate a Hipertensão
- 2º Mutirão da Rede Ebserh
- Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna
- Agosto Dourado
- Doação de órgãos
- Mamaço no shopping
- Mamaço em Ribamar
- Ação Social de Atendimento Vascular
- Dia Mundial do Coração
- Outubro Rosa
- Ação educativa sobre a saúde dos rins na Liberdade
- Campanha de doação de lenço
- Feira do Trabalhador
- Dia Mundial do Prematuro Semana Mundial do Diabetes
- Ações educativas do Outubro Rosa

Considerando o tema da Campanha, a Unidade de Comunicação define as melhores estratégias técnicas para que a mobilização na sociedade seja positiva e eficiente, contribuindo efetivamente para a adesão ao conteúdo da campanha, implicando uma mudança de comportamento no público-alvo.

A Unidade de Comunicação, portanto, é responsável pela realização de todo um estudo técnico, que define estratégias criativas para assegurar a eficácia e amplitude da Campanha junto ao público-alvo: qual o melhor ambiente para a realização da ação educativa, qual o perfil do público-alvo, quais as atividades que serão desenvolvidas, os tipos de materiais informativos a serem distribuídos, as formas de abordagem ao público, entre outras. Paralelo a isso, há um trabalho de divulgação junto aos meios de comunicação, utilizando ferramentas da instituição: *site*, intranet, murais e principalmente o contato com a mídia local, para que eles possam divulgar a informação, contribuindo com a mobilização da opinião pública e também com a sensibilização desta acerca do problema de saúde em pauta.

Para o HU-UFMA, a informação sobre saúde deve ser socializada por meio de metodologias diversificadas e inteligíveis, considerando o perfil do usuário do hospital; trabalha na perspectiva de valorização deste, visando ao aumento do conhecimento sobre as doenças e respectivos meios de prevenção, corrigindo mitos que envolvem questões de saúde, entre outras situações.



## INOVAÇÕES

**Redes Sociais** – A partir de julho de 2017, o HU-UFMA passou a contar com novas ferramentas de comunicação advindas com criação de perfis nas redes sociais, Facebook e Instagram, cujo o conteúdo é gerenciado pela Assessoria de Comunicação.

Nos dias atuais, não é possível pensar a comunicação como ferramenta de gestão estratégica de uma instituição, seja ela pública ou privada, sem que se faça o uso das redes sociais para potencializar a visibilidade das suas ações. A inserção nas redes sociais também contribui para agilizar o processo de comunicação, consolidar a presença da instituição no universo virtual, promover a sua imagem e fortalecer a sua credibilidade. Desse modo, torna mais eficaz a divulgação dos serviços de saúde prestados à população, bem como das atividades de ensino, pesquisa e extensão, já que a instituição é também formadora de recursos humanos para a área de saúde. Desde o início em 18 de julho de 2017, até o fim de dezembro foram feitas 87 postagens no Instagram e no Facebook sobre assuntos distintos.

**Whatsapp** – A Assessoria de Comunicação disponibiliza ainda um número para whatsapp divulgado por meio de mídia desktop, com o intuito de servir para a sugestão de pautas, dicas e canal direto dos colaboradores do HU-UFMA com a ASCOM. O objetivo é interagir com os públicos para receber informações sobre iniciativas e atividades desenvolvidas pelos diferentes setores das unidades e anexos do hospital para que essa informação seja melhor distribuída. Utiliza ainda o aplicativo para encaminhar notícias para empregados, governança e grupos de comunicadores.



## 7.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em atenção ao Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 e a Lei nº 13.146, de 06/07/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) do Governo Federal, o HUUFMA incluiu no Plano Diretor de Investimentos 2016-2020 reformas e adaptações no montante de R\$ 4.550.000,00 (quatro milhões e quinhentos e cinquenta mil reais), com vistas a melhoria da acessibilidade.

O Hospital está pleiteando junto à EBSEH-Sede recursos para execução dos projetos em questão.

## **8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **8.1 Desempenho financeiro do exercício**

Esta UPC movimenta recursos financeiros de 04 fontes distintas, a saber:

- 1- Recursos advindos da contratualização com o Fundo Nacional de Saúde, oriundos da realização de procedimentos médico-hospitalares;
- 2- Recursos próprios oriundos das multas e inscrições nos concursos de Residências em Saúde;
- 3- Recursos do REHUF – Programa de Recuperação dos Hospitais Universitários Federais;
- 4- Recursos do Orçamento da Unidade Orçamentária 26.394 – HU-UFMA, direcionados ao pagamento da folha dos servidores do MEC lotados neste Hospital; capacitação de servidores; e pagamento de auxílios.

### **8.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior**

Não se aplica

### **8.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

O HUUFMA obedece ao que determina as normas contábeis em vigor.

A depreciação é registrada conforme preconiza a normas contábeis, sendo utilizada a metodologia indicada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

O Hospital realiza o controle de seus ativos imobilizados por meio de sistema informatizado de patrimônio que possibilita, ainda, o levantamento do valor da despesa com depreciação dos bens.

O sistema informatizado de patrimônio realiza o cálculo das despesas com depreciação através do método linear (quotas constantes), onde contabiliza como despesa ou custo uma parcela constante do valor do bem em cada período, conforme a IN SRF Nº 162/1998, tendo sua conformidade realizada mensalmente junto ao SIAFI por meio do Setor de Contabilidade do Hospital.

Os valores apurados de depreciação são utilizados pela Unidade de Contabilidade de Custos para o levantamento das entidades primárias integrantes da Unidade de Diagnóstico por Imagem objetivando atingir o custo do setor como um todo.

### **8.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

A EBSEH firmou parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras - FIPECAFI para criação de um Projeto de Apuração e Gestão de Custos que abranja todos os Hospitais Universitários geridos pela Empresa, padronizando a apuração dos Custos e consequentemente a emissão da informação contábil, tornando-se importante ferramenta no processo decisório da instituição.

O cenário atual, no que tange à implantação de um Sistema de Custos neste HUUFMA, se resume na coleta das informações de base para alimentação futura do sistema e a apuração dos custos de determinados setores ocorre de forma específica. Os esforços se focam também na tentativa de compatibilização do atual organograma à luz da metodologia proposta pela equipe técnica da EBSEH em parceria com a FIPECAFI, especificamente na relação entre Centros de Custos, Centros de Responsabilidades e Centros de Atividade.

A EBSEH Sede encaminhou formulário com listagem de todos os Centros de Custos outrora utilizados em aplicativo desenvolvido pelo HUUFMA, para que fossem indicados os respectivos serviços com seus Centros de Atividade e Responsabilidade. A apuração dos Custos Hospitalares ocorre de forma pontual, a pedido da Governança. Sua execução acontece por meio de levantamentos in loco (análise de prontuários, consultas de fichas de controle nos setores, valores contábeis (depreciação), etc) e a consolidação dos dados são realizadas em planilha do Excel.

Atualmente, a Unidade de Contabilidade de Custos está realizando o levantamento das entidades primárias integrantes da Unidade de Diagnóstico por Imagem objetivando atingir o custo do setor como um todo.

Pela falta de definição da Sede, a metodologia não está normalizada, porém a atividade está servindo para identificar os gargalos a serem enfrentados com a tentativa de implantação de um Sistema de Gestão de Custos. A atividade se encontra em andamento.

Em Maio de 2015 aconteceu um encontro, em Natal, de 03 Hospitais contemplados no Projeto de Custos: HUUFMA, HUOL e HUSM. Todas as instituições explanaram sobre a realidade da Apuração dos Custos em suas rotinas. A EBSEH Sede informou que o projeto estava em sua FASE 03 (que consiste no desenvolvimento do MODELO OPERACIONAL) no HUB e que futuramente aconteceria nos outros hospitais da rede. Fomos orientados, ainda, no sentido de estabelecermos a cultura de entrega de relatórios periódicos pelos setores responsáveis pelo controle das entidades primárias, porém, com a falta de um sistema de custos, existe uma certa dificuldade de consolidação destas de forma mais fidedigna. A partir de então, o HUUFMA obtém informações de Folha de Pagamento de Pessoal e suas respectivas lotações de forma periódica, aguardando a implantação de todos os módulos do sistema AGHU para que seja viável a apuração de todos os recursos utilizados nesta instituição.

## 8.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Vide anexos 1, 2, 3, 4 e 5

## 9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

#### Quadro 29 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.3 – ID 1477	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				

Descrição da determinação/recomendação
Monitorar regularmente as atividades desenvolvidas pela área de suprimentos, instituindo indicadores aferíveis, destinados a subsidiar o planejamento da entidade e a captar a ocorrência de eventuais falhas.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
A Administração do HU-UFMA reitera seu posicionamento a respeito do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários - AGHU, como uma ferramenta estratégica para o monitoramento das atividades e do desempenho das áreas, em especial, na gestão de suprimentos. Entretanto, o atraso na implantação efetiva do módulo "Estoque e Suprimentos", por motivos alheios à gestão desta unidade, está comprometendo sua eficácia. Não obstante, em meados de 2014, o HU-UFMA passou por um processo de reestruturação organizacional, com a segregação das atividades operacionais inerentes aos procedimentos de compras e gestão dos suprimentos. Foram constituídas a Unidade de Compras, a Unidade de Licitação, a Unidade de Contratos, a Unidade de Patrimônio, o Setor de Suprimentos e a Unidade de Almoxarifado, todas estas áreas com suas atribuições específicas definidas e correlacionadas, com seus respectivos POP (Procedimentos Operacionais Padrão) elaborados e frequentemente revisados. Neste ínterim, foram implementados mecanismos de monitoramento e controle, como as Comissões de acompanhamento, recebimento e aceite dos materiais, constituídas por profissionais técnicos relacionados com cada grupo de material; a Comissão de Padronização de Materiais de uso em saúde, com a finalidade precípua de construir o catálogo de materiais padronizados do HU-UFMA e a Comissão Especial de Avaliação das Órteses, Próteses e Materiais Especiais do HU-UFMA, para fins de avaliação e deliberação sobre os procedimentos adotados na aquisição, gestão e distribuição das OPME. Anexos 1. Mecanismos de Monitoramento e Controle 1.1. - Acompanhamento junto a fornecedores, (material hospitalar, OPME, Permanente, Laboratório e expediente) 1.2. - Acompanhamento da execução contratual 1.3 - Acompanhamento do consumo e solicitação de abastecimento, 1.4 - Acompanhamento do estoque (sistema) 2. Portarias 2.1 - Aceite e Recebimento de materiais de engenharia; 2.2 - Aceite e Recebimento de gêneros alimentícios 2.3 - Aceite e Recebimento de Materiais de Limpeza 2.4 - Aceite e Recebimento de Materiais Farmacêuticos 2.5 - Aceite e Recebimento de Materiais Permanentes e Equipamentos 2.6 - Aceite e Recebimento de Materiais de Reprografia 2.7 - Aceite e Recebimento de Insumos laboratoriais 2.8 - Materiais até 80.000,00 3. Comissões e Atas 3.1. Ata da Comissão de Padronização de Materiais de Uso em Saúde 3.2 Ata da Comissão de Órtese e Prótese

**Quadro 30 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 2**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.8 – ID 1482	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar as providências necessárias para instituir controles mais rigorosos, com vistas a impedir o favorecimento de fornecedores nas contratações diretas realizadas pelo hospital.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Considerando que nenhum dos diplomas legais, até então, instituiu mecanismos de controle específicos para as contratações diretas, limitando-se a classificar os casos admissíveis, o HU-UFMA se vale do esforço em identificar suas reais necessidades, devidamente bem fundamentadas pelas áreas técnicas demandantes, a fim de garantir a precisa caracterização do objeto pretendido, com suas especificações mínimas e essenciais, definidas de forma clara e objetiva, obedecendo às normas técnicas e a conveniência do hospital, de modo a possibilitar sua perfeita compreensão e quantificação das propostas para contratação almejada. Desta forma, entendemos dificultar o direcionamento da contratação a uma marca e/ou fornecedor específicos. Outrossim, a Unidade de Compras foi, estrategicamente, reestruturada com equipes segmentadas, que adquiriram expertise em suas respectivas áreas de atuação (serviços assistenciais, serviços de engenharia, material médico hospitalar, OPME, medicamentos, materiais de consumo e serviços terceirizados). Outra medida adotada, quando da análise crítica das propostas, é a comparação com os				

últimos preços praticados pela Instituição, como mecanismos de balizamento dos valores ofertados pelas empresas.

### Quadro 31 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.9 – ID 1483	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar mecanismos de controle gerencial das aquisições realizadas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, o Setor de Suprimentos assumiu a responsabilidade pelo gerenciamento de forma estratégica e racional dos insumos padronizados, garantindo o atendimento dos pacientes e o pleno funcionamento do hospital. Compete ao Setor a gestão dos processos e procedimentos necessários para o abastecimento do HU-UFMA, após homologação dos processos de aquisição. Para tanto, nossos mecanismos de controle foram aprimorados, como o acompanhamento dos níveis de estoque existente no Almoxarifado Central e na Central de Abastecimento Farmacêutico, com uma periodicidade quinzenal, eletronicamente, por meio do Sistema de OF; o gerenciamento das solicitações de empenhos dos insumos e/ou serviços, baseando-se no monitoramento da demanda da instituição; o acompanhamento do cumprimento dos empenhos pelas empresas no tocante às entregas dos materiais nos prazos e especificações pactuados; a notificação às empresas por eventual inexecução de obrigação contratual; a abertura e o acompanhamento dos processos de prorrogação dos prazos, cancelamentos, realinhamentos de preços; e por fim, o acompanhamento da regularidade fiscal de nossas contratadas. Cabe ressaltar a participação do Setor de Suprimentos no processo de planejamento de compras do hospital, subsidiando às áreas demandantes com os indicadores de consumo dos materiais.				

### Quadro 32 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.11 – ID 1485	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar a prática de rotatividade de pessoal nas funções mais sensíveis relacionadas à área de aquisição, estabelecendo prazo máximo para permanência nas mesmas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com a adesão do HU-UFMA à rede de hospitais universitários administrados pela EBSEH, o quadro de pessoal do hospital recebeu um aporte de 1.709 profissionais, até 31.12.2016, contratados por meio de concursos públicos sob o regime CLT, fato que possibilitou a reestruturação da força de trabalho de áreas críticas e a rotatividade dos profissionais, obedecendo critérios técnicos, como a avaliação curricular e a gestão do desempenho de nossos colaboradores, a fim de preservarmos a eficiência técnico-administrativa pertinente às áreas estratégicas do hospital. No caso particular da área de aquisição, anualmente realizamos substituições e rotatividade dos profissionais, temos as evidências representadas pela Portaria Nº. 99, de 01 de junho de 2016, Portaria nº 225, de 05 de dezembro de 2016 e Portaria 261.2017, onde designam				

funcionários para exercerem a função de Pregoeiros e de equipe de apoio, bem como de membros da Comissão Permanente de Licitação, respectivamente, com a finalidade de atuarem nos certames licitatórios no âmbito do HU-UFMA.

### Quadro 33 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 5

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.4 – ID 1478	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Instituir manuais, complementares aos procedimentos gerais e aos procedimentos operacionais padrão, que detalhem as tarefas a serem desenvolvidas em cada setor relacionado à área de suprimentos (aquisição, guarda, atestação e fiscalização de bens e serviços), indicando os principais dispositivos legais a serem observados.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Governança do HU-UFMA estabeleceu como documentos que determinam as diretrizes e disciplinam os procedimentos administrativos do hospital, sob a ótica de um Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, o Manual da Qualidade e também os Procedimentos Gerais (PG) e os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), ferramentas estratégicas de caráter normativo, que são frequentemente revisadas e atualizadas, sempre em consonância com o ordenamento jurídico vigente. Recentemente, a EBSEH disponibilizou uma cartilha de compras, normatizando os procedimentos operacionais do processo de compras governamentais em todas as filiais da rede EBSEH.				

### Quadro 34 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.5 – ID 1479	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Faça constar nos processos de aquisição, estudos técnicos, mapas de apuração e outros elementos que fundamentam a requisição de material, notadamente no que concerne às especificações dos bens e serviços solicitados e à justificativa para as quantidades solicitadas, de modo a favorecer a transparência do processo e a subsidiar a tomada de decisão das instâncias superiores.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As requisições de compras ou serviços são demandadas pelas áreas consumidoras dos insumos e/ou serviços contratados, devidamente especificados e justificados por profissionais técnicos habilitados e detentores de <i>know how</i> em suas respectivas áreas. As quantidades solicitadas são fundamentadas na série histórica de consumo, acrescida de uma margem de segurança em consonância com o consumo médio mensal e os níveis de estoque mínimo estabelecidos para cada item. Estes indicadores são disponibilizados eletronicamente, por meio de um software de gestão dos suprimentos (Sistema <i>Almox</i> ). As contratações de bens e/ou serviços de maior complexidade, quando necessário, são respaldadas por meio de pareceres ou laudos técnicos emitidos por profissionais de notório saber e/ou especialização, devidamente acostados nos autos dos processos de compra. As licitações são realizadas na plataforma federal do <i>ComprasNet</i> , com a				

publicidade e transparência pertinentes à matéria, predominantemente, na modalidade pregão eletrônico e agrupadas por tipo de material.

### Quadro 35 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 7

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.6 - 1480	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Elaborar mapas de preço de referência para as aquisições com base em pesquisa consistente do mercado, que abranja pelo menos três fornecedores, submetendo os preços obtidos à análise crítica, com vistas a descartar, de modo fundamentado, aqueles que se acham muito destoantes em relação aos demais.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, as pesquisas de preços passaram a ser realizadas pela Unidade de Compras do hospital, nos termos da Instrução Normativa nº 05, de 27 de junho de 2014, editada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação da MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). A mesma dispõe dos procedimentos administrativos básicos para realização de pesquisa de preços com vistas à aquisição de bens e/ou contratação de serviços em geral para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG), especificamente do inciso III, do artigo 2º desta IN nº 05, conforme segue abaixo:</p> <p>(...) “A pesquisa de preços será realizada mediante a utilização de um dos seguintes parâmetros:</p> <p>I - Portal de Compras Governamentais - <a href="http://www.comprasgovernamentais.gov.br">www.comprasgovernamentais.gov.br</a>;</p> <p>II - Pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso;</p> <p>III - contratações similares de outros entes públicos, em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços; ou</p> <p>IV - Pesquisa com os fornecedores.” (...)</p> <p>A Unidade de Compras conta com equipes de compras segregadas por categoria/grupo de materiais, que recorrem periodicamente à consulta de Atas de Registro de Preços de outras unidades da rede EBSEH, bem como ao Banco de Preços <i>online</i> “Negócios Públicos”, contratado pelo hospital como estratégia para ampliação das opções de coleta de preços no mercado. O consolidado dos valores obtidos em cada cotação é apresentado, por meio do Mapa de Apuração de Preços, ao Setor de Administração do HU-UFMA, que após a análise crítica das propostas, valida ou indefere os preços estimados para licitação ou contratação direta, solicitando a repetição da cotação, quando julgar necessário.</p>				

### Quadro 36 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 8

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.7 – ID 1481	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar medidas com vistas a conferir os procedimentos de coleta e elaboração de mapas de preço, de modo a evitar falhas recorrentes.				

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
<p>Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, as pesquisas de preços passaram a ser realizadas pela Unidade de Compras do hospital, nos termos da Instrução Normativa nº 05, de 27 de junho de 2014, editada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação da MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). A mesma dispõe dos procedimentos administrativos básicos para realização de pesquisa de preços com vistas à aquisição de bens e/ou contratação de serviços em geral para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG), especificamente do inciso III, do artigo 2º desta IN nº 05, conforme segue abaixo:</p> <p>(...) “A pesquisa de preços será realizada mediante a utilização de um dos seguintes parâmetros:</p> <p>I - Portal de Compras Governamentais - <a href="http://www.comprasgovernamentais.gov.br">www.comprasgovernamentais.gov.br</a>;</p> <p>II - Pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso;</p> <p>III - contratações similares de outros entes públicos, em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços; ou</p> <p>IV - Pesquisa com os fornecedores. ” (...)</p> <p>A Unidade de Compras conta com equipes de compras segregadas por categoria/grupo de materiais, que recorrem periodicamente à consulta de Atas de Registro de Preços de outras unidades da rede EBSEH, bem como ao Banco de Preços <i>online</i> “Negócios Públicos”, contratado pelo hospital como estratégia para ampliação das opções de coleta de preços no mercado. O consolidado dos valores obtidos em cada cotação é apresentado, por meio do Mapa de Apuração de Preços, ao Setor de Administração do HU-UFMA, que após a análise crítica das propostas, valida ou indefere os preços estimados para licitação ou contratação direta, solicitando a repetição da cotação, quando julgar necessário.</p>

**Quadro 37 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 9**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.12 – ID 1486	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Instituir mecanismos adequados para efetiva fiscalização do contrato celebrado com a Fundação Josué Montello, enquanto este perdurar, devendo-se observar os parâmetros indicados no Acórdão nº 2.731/2008-Plenário, quando da instituição desses mecanismos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Universidade Federal do Maranhão, com a interveniência do HU-UFMA, constituiu uma comissão especial de acompanhamento e fiscalização da execução do contrato firmado com a Fundação Josué Montello, formada por 04(quatro) servidores de áreas funcionais distintas, por meio da Portaria/UFMA nº 557, de 11 de agosto de 2015, que a partir da análise dos documentos comprobatórios das despesas realizadas e dos balanços financeiros apresentados, atestam a execução das atividades desenvolvidas e validam o pedido de pagamento da fundação de apoio.				

**Quadro 38 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 10**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.1	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
Descrição da determinação/recomendação
9.1.1. realize estudo acerca da real necessidade da existência dos atuais setores, com atenção para: o fortalecimento da capacidade institucional; a possibilidade de criação de novos cargos e funções; a racionalização de níveis hierárquicos; e a uniformização e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, de modo a proporcionar segregação de funções e evitar superposição;
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Com a adesão do HU-UFMA à rede de hospitais universitário pela EBSEH, passamos a ter o organograma definido por esta Empresa Brasileira. Foi solicitamos uma readequação do quadro de pessoal para atender as necessidades do hospital, e estamos aguardando um posicionamento da Sede quanto a nossa solicitação. Foi feita uma definição de quadro próprio do HU-UFMA conforme a Portaria nº 13 de 19 de junho de 2013(MPOG-DEST).

**Quadro 39 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 11**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.2	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.2. revise e atualize o Regimento Interno, com inclusão de regulamentação das atribuições da Comissão de Farmácia e Terapêutica;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
“9.1.2 - O Regimento Interno, evidencia a necessidade de ser reformulado de forma a proporcionar melhor desempenho institucional para o novo momento. O Novo Regimento Interno está em fase de reavaliação e atualização. Segmentos como a Comissão de Farmácia e Terapêutica, que já funcionam regularmente, serão incluídos e terão suas as atribuições regulamentares descritas no novo Regimento Interno. 9.1.2 - Troca de ideias com vista à descrição das atribuições e competências da Comissão de Farmácia e Terapêutica, haja vista a importância da padronização dos medicamentos de uso no Hospital, que, inclusive, já editou um novo Guia Fármaco-Terapêutico contendo a relação de todos os medicamentos utilizados no HUUFMA e suas principais indicações terapêuticas. Atualmente na nova estrutura organizacional já existe um setor somente de comissões.”				

**Quadro 40 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 12**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.9	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.9. avalie conveniência e oportunidade de adotar para garantir rastreabilidade de medicamentos aviados dos setores de doses individualizadas por paciente, com o uso de código de barras criado a partir de sistema capaz de gerá-lo e verificá-lo por meio de leitores ópticos, de modo a garantir monitoramento do medicamento usado pelo paciente, a procedência do fabricante, o lote e a validade e, com isso, facilitar a				

farmacovigilância do paciente além do simples monitoramento de uso, como ferramenta para avaliar quantitativamente o consumo e para auxiliar a detectar e evitar possíveis desvios de medicamentos;
<b>Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas</b>
Atualmente a Distribuição Central da Farmácia da Unidade Presidente Dutra encontra-se em implantação do sistema de rastreabilidade de medicamentos pelo AGHU. O referido processo envolve as etapas de (1) Unitarização dos medicamentos com codificação de barras, (2) dispensação eletrônica dos medicamentos com a leitura dos códigos de barras e o (3) estorno das sobras dos medicamentos dispensados.

**Quadro 41 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 13**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.6 – ID 1461	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.6. no planejamento e desenvolvimento de sua plataforma de custos, estude modelos de sistemas de custos já existentes em outras instituições similares e que tenham demonstrado eficácia, especialmente no que tange à acessibilidade e tempestividade da informação no processo de tomada de decisão;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A EBSEH firmou parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras - FIPECAFI para criação de um Projeto de Apuração e Gestão de Custos que abranja todos os Hospitais Universitários geridos pela Empresa, padronizando a apuração dos Custos e conseqüentemente a emissão da informação contábil, tornando-se importante ferramenta no processo decisório da instituição. O cenário atual, no que tange à implantação de um Sistema de Custos neste HUUFMA, se resume na coleta das informações de base para alimentação futura do sistema e a apuração dos custos de determinados setores ocorre de forma específica. Os esforços se focam também na tentativa de compatibilização do atual organograma à luz da metodologia proposta pela equipe técnica da EBSEH em parceria com a FIPECAFI, especificamente na relação entre Centros de Custos, Centros de Responsabilidades e Centros de Atividade. A EBSEH Sede encaminhou formulário com listagem de todos os Centros de Custos outrora utilizados em aplicativo desenvolvido pelo HUUFMA, para que fossem indicados os respectivos serviços com seus Centros de Atividade e Responsabilidade. A apuração dos Custos Hospitalares ocorre a pedido da Governança. Sua execução acontece por meio de levantamentos in loco (análise de prontuários, consultas de fichas de controle nos setores, valores contábeis (depreciação), etc) e a consolidação dos dados são realizadas em planilha do Excel. Atualmente, a Unidade de Contabilidade de Custos está realizando o levantamento das entidades primárias integrantes da Unidade de Diagnóstico por Imagem objetivando atingir o custo do setor como um todo. Pela falta de definição da Sede, a metodologia não está normalizada, porém a atividade está servindo para identificar os gargalos a serem enfrentados com a tentativa de implantação de um Sistema de Gestão de Custos. A atividade se encontra em andamento. Em maio de 2015 aconteceu um encontro, em Natal, de 03 Hospitais contemplados no Projeto de Custos: HUUFMA, HUOL e HUSM. Todas as instituições explanaram sobre a realidade da Apuração dos Custos em suas rotinas. A EBSEH Sede informou que o projeto estava em sua FASE 03 (que consiste no desenvolvimento do MODELO OPERACIONAL) no HUB e que futuramente aconteceria nos outros hospitais da rede. Fomos orientados, ainda, no sentido de estabelecermos a cultura de entrega de relatórios periódicos pelos setores responsáveis pelo controle das entidades primárias, porém, com a falta de um sistema de custos, existe uma certa dificuldade de consolidação destas de forma mais fidedigna. A partir de então, o HUUFMA obtém informações de Folha de Pagamento de Pessoal e suas respectivas lotações de forma periódica, aguardando a implantação de todos os módulos do sistema AGHU para que seja viável a apuração de todos os recursos utilizados nesta instituição.</p>				

**Quadro 42 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 14**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.7 – ID 1462	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.7. adote medidas para calcular despesas com depreciação do ativo imobilizado, de modo a permitir a apropriação no cálculo de custos dos serviços e produtos da instituição;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>O Hospital Universitário realiza com controle de seus ativos imobilizados por meio de sistema informatizado de patrimônio que possibilita, ainda, o levantamento do valor da despesa com depreciação dos bens.</p> <p>O sistema informatizado de patrimônio realiza o cálculo das despesas com depreciação através do método linear (quotas constates), onde contabiliza como despesa ou custo uma parcela constante do valor do bem em cada período, conforme a IN SRF Nº 162/1998, tendo sua conformidade realizada mensalmente junto ao SIAF por meio do Setor de Contabilidade do Hospital.</p> <p>Os valores apurados de depreciação são utilizados pela Unidade de Contabilidade de Custos para o levantamento das entidades primárias integrantes da Unidade de Diagnóstico por Imagem objetivando atingir o custo do setor como um todo.</p>				

**Quadro 43 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 15**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.8 – ID 1463	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.8. elabore estudos sobre lotação ideal em termos quantitativos e qualitativos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A organização em seus processos de seleção externa (concursos públicos) adota critérios com base em estudo de dimensionamento para fins quantitativos e define perfis profissionais qualitativos, com base nas especialidades necessárias para o funcionamento dos serviços e ofertada da assistência em alta complexidade seguindo normas e legislações vigentes.</p> <p>Análise quantitativa: O resultado da força de trabalho definida para o HU/UFMA teve por base os dados do dimensionamento dos Serviços Assistenciais e de Ensino e Pesquisa, levando em consideração a produção, serviços ofertados, números de leitos, porte do Hospital, bem como as legislações vigentes quanto a quantidade de profissionais por especialidade para o funcionamento dos serviços. Esses estudos são feitos na própria matriz de dimensionamento realizada pela sede da EBSEH. Análise Qualitativa: No ato da admissão é solicitado ao candidato aprovado entrega do currículo para fins de definição de lotação, onde são realizadas entrevistas ao empregado admitido, feita pelo gerente da área envolvida juntamente com psicólogo organizacional, com base no perfil, cargo e demanda dos serviços.</p>				

**Quadro 44 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 16**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.11 – ID 1466	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.11. estude viabilidade e oportunidade de implantação de mecanismos de incentivo e de responsabilização por resultados das unidades internas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>No ano de 2015, a EBSEH instituiu a Gestão de Desempenho por Competências (GDC), com base na Norma Operacional nº 01, de 07/04/2015, que diz que esta tem por objetivo atuar como instrumento para o alcance e cumprimento da missão da empresa, mediante o acompanhamento do desempenho dos colaboradores e da observação das competências que são expressas no trabalho.</p> <p>Dessa forma, a GDC constitui-se num instrumento gerencial e inerente a todo gestor que coordena equipes de trabalho, e tem como princípios norteadores estimular o trabalho em equipe, direcionar o desenvolvimento de competências, bem como aprimorar as condições de trabalho. É composta por 03 fases: Fase de Planejamento (fase na qual ocorre a discussão inicial com a equipe sobre o que pode ser implementado para ocasionar melhorias no setor, construção/pactuação das metas do setor, definição das formas de mensuração das metas, definição de quais colaboradores irão participar de cada metade quais as responsabilidades de cada um, definição do peso de cada uma das responsabilidades, definição do nível de importância de cada uma das competências para o desempenho das responsabilidades previstas), Fase de Monitoramento e Fase de Formalização (composta pelo produto da avaliação das metas da equipe e avaliação das competências do colaborador).</p> <p>Foi instituído também pela EBSEH a Política de Progressão, com base no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), que prevê critérios de movimentação que permitem aos empregados o crescimento na carreira, em termos salariais (horizontal) e de maturidade (vertical), e na Norma Operacional DGP nº 04, de 19 de junho de 2015, que dispõe sobre os critérios e procedimentos específicos para Progressão Horizontal e Progressão Vertical dos empregados da EBSEH, conforme disposto no Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS, a partir de 2016.</p>				

**Quadro 45 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 17**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.12 – ID 1466	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.12. elabore o próximo Plano Operativo buscando adequar as metas da contratualização às reais potencialidades de atendimento do hospital, especialmente no sentido de fazer valer papel do HU como referência para a alta complexidade, e, por conseguinte, voltado para a realização de pesquisas e de programas de pós-graduação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O SRAS (Setor de Regulação e Avaliação em Saúde) está trabalhando junto às áreas assistenciais buscando pactuação de metas internas (contratualização interna) para a elaboração de um novo Documento Descritivo.				

**Quadro 46 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 18**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.13	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.13. procure estabelecer com a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís e com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão o papel do HU no sistema de referência, de modo a excluir, progressivamente, os atendimentos básicos que possam ser prestados em outra unidade da rede de saúde, de modo a potencializar o HU/UFMA como hospital de referência para a alta complexidade, bem assim para realização de pesquisas e de programas de pós-graduação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"O SRAS juntamente com a Superintendência do HU-UFMA tem negociado com o Gestor o redirecionamento de atendimentos da Atenção Primária em Saúde. Já foram entregues ao gestor programa de colostomizados (entrega de bolsa de colostomias), Pequenas Cirurgias e Programa de Saúde do Adolescente ( NASA )."				

**Quadro 47 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento – Ordem 19**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.4.1 – ID 1469	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.4.1. aplique recursos do Fideps em atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de ser cumprida finalidade para a qual ele foi criado;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Conforme Portaria Nº 1.082 de 04 de julho de 2005, a contar da competência janeiro de 2006, o recurso oriundo do Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa em Saúde – FIDEPS apresentava-se na condição de extinção, entretanto, a Portaria nº 35/GM de janeiro de 2006, prorrogou para competência de junho 2006, o prazo para a extinção. Ressalto que os recursos que foram recebidos pelo HUUFMA eram incorporados como incentivo ao processo de contratualização com o gestor municipal de São Luís. No plano interno, sendo destinado orçamentariamente, para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo também para promover a integração do hospital de ensino à rede SUS.				

**9.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno**

Assim como no tratamento das determinações e recomendações do TCU, o HU-UFMA utiliza de Sistema Informatizado onde as suas demandas são incluídas, direcionadas e analisadas pelas áreas envolvidas, que por sua vez, atualiza o sistema com as ações realizadas para atender às solicitações.

A Unidade de Planejamento faz o monitoramento dessas demandas e discute em reunião de governança com o corpo de gestão do hospital, informando, quando necessário, a execução das ações.

### **9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário**

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, no ano de 2017, instaurou 26 Processos Administrativos para apuração de possíveis ilícitos administrativos. Dentre esses processos 02 são de danos ao erário por parte de servidores da instituição. E os 02 foram concluídos com arquivamento.

### **9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993**

Esta UPC observa as disposições do art. 5º da Lei 8.666/1993 no que diz respeito ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas.

O controle é feito através de planilhas atualizadas diariamente, com detalhes relativos ao tipo de despesa, valor, vencimento, etc.

O prazo determinado nos editais para pagamento está fixado em trinta dias após a entrega do material ou do serviço realizado.

Considerando as dificuldades relativas à liberação orçamentária e financeira, em alguns momentos foi necessário o pagamento de despesas com prazo de vencimento menor em detrimento de outras, o que foi feito considerando as peculiaridades de uma instituição hospitalar, que trata de pessoas e da defesa da vida humana. É natural que nos momentos de dificuldade financeira algumas situações urgentes têm que ser levadas em conta.

### **9.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento**

Não se Aplica

### **9.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda**

**Quadro 48 – Despesas com publicidade**

<b>Publicidade</b>	<b>Programa/Ação orçamentária</b>	<b>Valores empenhados</b>	<b>Valores pagos</b>
<b>Institucional</b>			
<b>Legal</b>		R\$ 63.080,65	R\$ 63.080,65
<b>Mercadológica</b>			
<b>Utilidade pública</b>			

### **9.7 Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005**

Não se Aplica

## **10. RELATÓRIO E/OU PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

Não se Aplica

## **11. PARECER COLEGIADO**

Não se Aplica

## **12. ROL DE RESPONSÁVEIS**

Não se Aplica

## **13. RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO**

Não se Aplica

## **14. RELATÓRIO DE AUDITORIA**

Não se Aplica

## **15. CERTIFICADO DE AUDITORIA**

Não se Aplica

## **16. PARECER DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO**

Não se Aplica

## **17. PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO SUPERVISOR OU AUTORIDADE EQUIVALENTE**

Não se Aplica

## **18. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE**

Não se Aplica

### 18.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

Não se Aplica

### 18.2 Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registros dos Atos de Admissão e Concessões

Não se Aplica

### 18.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

Não se Aplica

### 18.4 Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Não se Aplica

### 18.5 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAF

#### Quadro 49 – Declaração do Contador

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO			154072
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2016, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	São Luís - MA	<b>Data</b>	Março de 2018
<b>Contador Responsável</b>	ANTONIO COSTA DE SOUSA FILHO	<b>CRC nº</b>	6682/0-7

### 18.6 Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

Não se Aplica

**19. INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994**

Não se Aplica

**20. ELEMENTOS DA RESPONSABILIZAÇÃO POR FALHA OU IRREGULARIDADE**

Não se Aplica

## 21. APÊNDICES E ANEXOS

## Anexo 1 – Fluxos de Caixa das Atividade das Operações



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGAO SUPERIOR	25272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 08/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>2.611.489,79</b>	<b>6.146.411,82</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>13.870.881,36</b>	<b>218.687.880,41</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	-	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>13.870.881,36</b>	<b>218.687.880,41</b>
Ingressos Extraorçamentários	336,00	21.280,72
Transferências Financeiras Recebidas	13.661.897,47	218.035.178,65
Arrecadação de Outra Unidade	8.447,88	531.401,04
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-11.068.181,68</b>	<b>-213.442.448,78</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-7.389.984,28</b>	<b>-146.035.787,18</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-56.656,15	-731.754,26
Saúde	-1.024.329,95	-53.243.267,15
Trabalho	-	-
Educação	-6.308.998,18	-91.060.775,77
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-

## Relatório de Gestão do Hospital Universitário Federal do Maranhão, filial EBSEH/MEC - 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2018

PERÍODO  
Anual

EMISSÃO  
08/02/2018

PÁGINA  
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ORGAO SUPERIOR	25272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-1.135.267,51	-15.484.779,83
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-1.135.267,51	-15.484.779,83
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-2.633.829,80	-62.921.971,78
Dispêndios Extraorçamentários	-336,00	-21.406,72
Transferências Financeiras Concedidas	-2.533.593,80	-52.900.465,06
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-87.484,48</b>	<b>-4.680.102,78</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-87.484,48</b>	<b>-4.680.102,78</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-87.484,48	-4.680.102,78
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.624.006,30</b>	<b>686.508,84</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGAO SUPERIOR	25272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 06/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.574.540,74	989.231,90
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.096.546,04	1.574.540,74

## Anexo 2 – Receita/Despesa



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	28272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 08/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	-	-	-	-
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxes	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-

Relatório de Gestão do Hospital Universitário Federal do Maranhão, filial EBSEH/MEC - 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Atual
EMISSION 06/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	28272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>DÉFICIT</b>	-	-	81.918.835,82	81.918.835,82
<b>TOTAL</b>	-	-	81.918.835,82	81.918.835,82
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	80.324.320,00	80.324.320,00	81.918.835,82	7.924.791,32	7.924.575,93	-1.594.515,82
Pessoal e Encargos Sociais	73.979.552,00	73.979.552,00	73.893.723,00	5.764.450,53	5.764.450,53	85.829,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.344.768,00	6.344.768,00	8.025.112,82	2.160.310,79	2.160.125,40	-1.680.344,82
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	80.324.320,00	80.324.320,00	81.918.835,82	7.924.791,32	7.924.575,93	-1.594.515,82
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Relatório de Gestão do Hospital Universitário Federal do Maranhão, filial EBSEH/MEC - 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 08/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>80.324.320,00</b>	<b>80.324.320,00</b>	<b>81.918.835,82</b>	<b>7.924.761,32</b>	<b>7.924.575,93</b>	<b>-1.994.515,82</b>
<b>TOTAL</b>	<b>80.324.320,00</b>	<b>80.324.320,00</b>	<b>81.918.835,82</b>	<b>7.924.761,32</b>	<b>7.924.575,93</b>	<b>-1.994.515,82</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>484.261,53</b>	<b>1.481.239,73</b>	<b>1.020.114,72</b>	<b>549.268,93</b>	-	<b>1.396.232,33</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	484.261,53	1.481.239,73	1.020.114,72	549.268,93	-	1.396.232,33
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>523.874,00</b>	<b>95.488,26</b>	<b>87.494,46</b>	<b>87.494,46</b>	-	<b>531.867,80</b>
Investimentos	523.874,00	95.488,26	87.494,46	87.494,46	-	531.867,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>988.135,53</b>	<b>1.576.727,99</b>	<b>1.107.609,18</b>	<b>636.763,39</b>	-	<b>1.928.100,13</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>30.285,50</b>	<b>586.019,49</b>	<b>51.406,93</b>	-	<b>564.898,06</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	30.285,50	586.019,49	51.406,93	-	564.898,06
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>30.285,50</b>	<b>586.019,49</b>	<b>51.406,93</b>	-	<b>564.898,06</b>

## Anexo 3 – Variações Patrimoniais Quantitativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	28272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>13.870.345,35</b>	<b>218.586.579,89</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	-	<b>455.924,28</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	<b>455.924,28</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>13.861.897,47</b>	<b>218.035.178,85</b>
Transferências Intragovernamentais	<b>13.861.897,47</b>	<b>218.035.178,85</b>
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
<b>Valorização e Ganhos ou Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>8.447,88</b>	<b>75.478,76</b>
Variação Patrimonial Aumentativa e Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações de Autoridade Monetária	-	-

Relatório de Gestão do Hospital Universitário Federal do Maranhão, filial EBSEH/MEC - 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	8.447,88	75.476,76
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>11.736.286,40</b>	<b>199.271.997,52</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>6.586.384,12</b>	<b>80.458.989,29</b>
Remuneração a Pessoal	5.081.192,79	60.465.881,45
Encargos Patronais	1.135.348,82	15.281.842,42
Benefícios a Pessoal	389.842,51	4.731.265,42
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>61.328,62</b>	<b>729.693,63</b>
Aposentadorias e Reformas	30.047,71	358.280,83
Pensões	31.280,91	371.432,20
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>1.461.597,82</b>	<b>51.686.533,18</b>
Uso de Material de Consumo	-	18.717.404,78
Serviços	1.355.422,13	34.417.922,13
Depreciação, Amortização e Exaustão	106.175,69	550.206,27
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>2.188,01</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Moeda	-	2.188,01
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>2.533.693,80</b>	<b>52.900.465,06</b>
Transferências Intragovernamentais	2.533.693,80	52.900.465,06
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Eexecução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 08/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Tributárias</b>		<b>75.527,80</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	75.527,80
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>		-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>1.092.381,04</b>	<b>13.419.601,35</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações de Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	1.092.381,04	13.419.601,35
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>1.935.009,96</b>	<b>19.294.582,17</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



Relatório de Gestão do Hospital Universitário Federal do Maranhão, filial EBSEH/MEC - 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 08/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	ESPECIFICAÇÃO	2017	2018
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis Direitos de Uso de Imóveis (-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis (-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis Diferido	- - - - -	- - - - -			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>31.827.831,30</b>	<b>28.977.837,44</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31.827.831,30</b>	<b>28.977.837,44</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	ESPECIFICAÇÃO	2017	2018
ATIVO FINANCEIRO	4.106.675,80	1.581.670,20	PASSIVO FINANCEIRO	76.494.387,34	3.188.297,97
ATIVO PERMANENTE	27.722.155,80	27.396.167,24	PASSIVO PERMANENTE	950.030,44	454.720,75
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>46.816.586,46</b>		<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		<b>28.334.818,89</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	ESPECIFICAÇÃO	2017	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>6.747.798,37</b>	<b>6.785.914,16</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>15.428.417,41</b>	<b>15.428.417,41</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	6.747.798,37	6.785.914,16	Execução dos Atos Potenciais Passivos	15.428.417,41	15.428.417,41
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conventados e Outros Instrumentos Cong	6.747.798,37	6.785.914,16	Obrigações Conventadas e Outros Instrum Conglin	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	15.428.417,41	15.428.417,41
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.747.798,37</b>	<b>6.785.914,16</b>	<b>TOTAL</b>	<b>15.428.417,41</b>	<b>15.428.417,41</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-73.972.116,47
Recursos Vinculados	1.583.404,83
Educação	-750.207,21
Seguridade Social (Exceto RGPS)	2.350.399,16
Operação de Crédito	1.118,70
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-17.908,02
<b>TOTAL</b>	<b>-72.388.711,84</b>

## Anexo 5 – Ingressos/Dispêndios



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 06/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	28272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	81.918.836,82	137.346.266,58
Ordinárias	-	-	Ordinárias	80.886.812,56	14.217.381,63
Vinculadas	-	-	Vinculadas	1.232.023,06	123.127.884,92
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Educação	-	63.404.118,63
			Seguridade Social (Exceto RGPS)	1.232.023,06	39.040.786,77
			Outros Recursos Vinculados e Órgãos e Programas	-	882.987,52
Transferências Financeiras Recebidas	13.661.897,47	218.036.178,85	Transferências Financeiras Concedidas	2.533.593,80	52.900.485,06
Resultantes da Execução Orçamentária	13.023.483,18	178.981.438,63	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Repasse Recebido	5.549.455,97	83.930.962,10	Independentes da Execução Orçamentária	2.533.593,80	52.900.485,06
Sub-repasse Recebido	7.474.027,21	95.050.476,53	Demais Transferências Concedidas	2.533.223,99	52.877.326,55
Independentes da Execução Orçamentária	638.414,29	39.053.740,02	Movimento de Saldos Patrimoniais	369,81	23.138,51
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	140.256,25	30.502.069,81	Aporte ao RPPS	-	-
Demais Transferências Recebidas	498.158,04	8.551.670,41	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-	Despesas Extraorçamentárias	688.506,32	29.820.586,21
Recebimentos Extraorçamentários	74.063.043,57	2.616.459,91	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	51.406,93	13.807.918,57
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	185,39	487.040,26	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	636.783,39	15.991.260,92
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	73.994.074,30	1.578.727,99	Depósitos Resgatáveis e Valores Vinculados	336,00	21.406,72
Depósitos Resgatáveis e Valores Vinculados	336,00	21.280,72	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.447,88	531.401,04			
Anciação de Outra Unidade	8.447,88	531.401,04	Saldo para o Exercício Seguinte	4.098.546,04	1.574.540,74
Saldo do Exercício Anterior	1.574.540,74	989.231,90	Saldo e Equivalentes de Caixa	4.098.546,04	1.574.540,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.574.540,74	989.231,90			
<b>TOTAL</b>	<b>89.238.481,78</b>	<b>221.640.860,56</b>	<b>TOTAL</b>	<b>89.238.481,78</b>	<b>221.640.860,56</b>